

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – DLA**  
**COLEGIADO DE LETRAS – COLLET**

**PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE LETRAS: LICENCIATURAS**

**Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e  
em Língua Espanhola e suas Literaturas**

**Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e  
em Língua Inglesa e suas Literaturas**

Ilhéus  
2022

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**

**Reitor**

Alessandro Fernandes de Santana

**Vice-Reitor**

Maurício Santana Moreau

**Pró-Reitora de Graduação**

Rosenaide Pereira dos Reis Ramos

**Presidente da Câmara de Graduação**

Antonio Fábio Reis Figueirêdo

**Secretária Geral de Cursos**

Livia Bastos Couto

**Diretor do Departamento de Letras e Artes**

Fernando José Reis de Oliveira

**Coordenador do Curso de Letras**

Juan Facundo Sarmiento

**Vice-Coordenadora do Curso de Letras**

Ludmila Scarano Barros Coimbra

**Comissão de Elaboração**

André Luis Mitidieri Pereira

Ângela Van Erven Cabala

Cristiano Augusto da Silva

Frédéric Robert Garcia

Gessilene Silveira Kanthack

Inara de Oliveira Rodrigues

Josane Silva Souza

José Lucas Campos Antunes dos Santos

Juan Facundo Sarmiento

Lenilza Teodoro dos Santos Mendes

Luan Bencos de Sá Cerqueira

Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros

Lucília Santos da França Lopes

Ludmila Scarano Barros Coimbra

Matheus Messias Santos

Patrícia Argolo Rosa

Paula Regina Siega

Paulo Roberto Alves dos Santos

Rodrigo Camargo Aragão

Rogério Luid Modesto dos Santos

Tiane Cléa de Oliveira Andrade

**Membros Colaboradores**

Professores da área de Língua Portuguesa e Linguística

Professores da área de Línguas Estrangeiras, Libras e Linguística Aplicada

Professores da área de Literatura

Professores da área de Estágio

Funcionários do Departamento de Letras e Artes

Funcionários do Colegiado de Letras

## AGRADECIMENTOS

Ao prestarmos nosso agradecimento a todos e a todas que, de variadas maneiras, colaboraram direta ou indiretamente com este trabalho, lembramos os três níveis de gratidão referidos pelo professor António Sampaio da Nóvoa, em 2014, quando proferiu a conferência “Formar professores para o futuro”: o nível mais superficial, do reconhecimento; o intermediário, do agradecimento, o dar graças; e o mais profundo, o do vínculo. E ele sublinha: só em português “é que se agradece com o terceiro nível. Nós dizemos ‘obrigado’. E obrigado quer dizer isso mesmo. [...] Fico vinculado perante vós. Fico obrigado, vinculado, a continuar [o] diálogo e a poder contribuir para projetos, trabalhos, reflexões”. Com esse sentido, explicitamos nossa gratidão às/aos discentes, às/aos docentes, às/aos servidores/as e funcionários/as ligados/as aos **Cursos de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**, especialmente:

- a todos/as integrantes da comissão de elaboração deste PPC de Letras, bem como a todos/as os/as colaboradores/as, devidamente referenciados/as;

- aos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelo estudo da Resolução CNE 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC – Formação) e consequente revisão do PPC aprovado em 2019;

- à Diretora do Departamento de Letras e Artes, professora Élide Paulina Ferreira, pelo sensato apoio aos trabalhos da Comissão de Elaboração deste documento;

- aos/às coordenadores/as que já assumiram a gestão do Colegiado de Letras, especialmente o professor Isaías Francisco de Carvalho, pela coordenação da escrita do Projeto Acadêmico Curricular (PAC), texto retomado, revisado e reformulado para este Projeto Pedagógico de Curso (PPC);

- à professora Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros, do DCIE/UDESC, pela perspectiva pedagógica;

- ao professor Sanqueilo de Lima Santos, do DFCH/UDESC, pela orientação no campo das Ciências Humanas.

E a todos/as que, mesmo não estando aqui nomeados/as, somaram-se a este esforço coletivo de dedicada busca pela excelência do Curso de Letras da UDESC.

Que essa dimensão comunitária de propósitos possa também nos aproximar do significado de uma palavra/pensamento das línguas zulu e xhosa, faladas na África do Sul: *ubuntu*. Trata-se de um princípio filosófico, ético e político segundo o qual cada um de nós tem a sua humanidade fundada na humanidade das outras pessoas. Como explica o professor Dik Louw, na página eletrônica do Instituto Geledés (2016), esse princípio consiste no reconhecimento de que “[...] a natureza humana implica compaixão, partilha, respeito, empatia”.

Assim, registramos o nosso muito obrigado/a! Ubuntu!

Primordialmente, a minha posição tem de ser a de respeito à pessoa que queira mudar ou que recuse mudar. Não posso negar-lhe ou esconder-lhe minha postura, mas não posso desconhecer o seu direito de rejeitá-la. Em nome do respeito que devo aos alunos, não tenho por que me omitir, por que ocultar minha opção política, assumindo uma neutralidade que não existe. Esta, a omissão do professor em nome do respeito ao aluno, talvez seja a melhor maneira de desrespeitá-lo. O meu papel, ao contrário, é o de quem testemunha o direito de comparar, de escolher, de romper, de decidir e estimular a assunção deste direito por parte dos educandos.

Paulo Freire, *Pedagogia da autonomia*

Son las palabras las que cantan, las que suben y bajan... Me prosterno ante ellas... Las amo, las adhiero, las persigo, las muerdo, las derrito... Amo tanto las palabras... Las inesperadas... Las que glotonamente se esperan, se escuchan, hasta que de pronto caen... Vocablos amados... Brillan como piedras de colores, saltan como platinados peces, son espuma, hilo, metal, rocío... Persigo algunas palabras... Son tan hermosas que las quiero poner todas en mi poema... Las agarro al vuelo, cuando van zumbando, y las atrapo, las limpio, las pelo, me preparo frente al plato, las siento cristalinas, vibrantes, ebúrneas, vegetales, aceitosas, como frutas, como algas, como ágatas, como aceitunas... Y entonces las revuelvo, las agito, me las bebo, me las zampo, las trituro, las emperejilo, las liberto... Las dejo como estalactitas en mi poema, como pedacitos de madera bruñida, como carbón, como restos de naufragio, regalos de la ola... Todo está en la palabra.

Pablo Neruda, *Confieso que he vivido*

[...] I loved those American and British books I read. They stirred my imagination. They opened up new worlds for me. But the unintended consequence was that I did not know that people like me could exist in literature. So what the discovery of African writers did for me was this: it saved me from having a single story of what books are.

Chimamanda Ngozi Adichie, *The danger of a single story*

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Especificação física do Pavilhão Adonias Filho .....	22
<b>Quadro 2</b>	Infraestrutura e recursos tecnológicos .....	33
<b>Quadro 3</b>	Docentes do Curso de Letras .....	34
<b>Quadro 4</b>	Representantes do Colegiado de Letras .....	35
<b>Quadro 5</b>	Distribuição de vagas anuais nos Cursos de Letras .....	38
<b>Quadro 6</b>	Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas .....	40
<b>Quadro 7</b>	Disciplinas do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas .....	46
<b>Quadro 8</b>	Aproveitamento das ATPA no Curso de Letras (Barema) .....	56
<b>Quadro 9</b>	Equivalência de Disciplinas– Licenciaturas em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas.....	62
<b>Quadro 10</b>	Equivalência de Disciplinas - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas.....	65

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>2 REQUISITOS LEGAIS</b> .....	12
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	16
<b>4 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DOS CURSOS/HABILITAÇÕES</b> .....	18
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UESC.....	18
4.1.1 Denominação e identificação.....	18
4.1.2 Contexto geoe educacional e social.....	20
4.1.3 Estrutura física do <i>campus</i> .....	21
4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURSOS/HABILITAÇÕES.....	22
4.2.1 Histórico do curso e do currículo anterior .....	22
4.2.2 Concepção dos cursos – aspectos teórico-metodológicos.....	24
4.2.3 Objetivos dos cursos .....	30
4.2.4 Perfil Profissional do Egresso: competências e habilidades.....	31
4.2.5. Condições objetivas de oferta .....	33
4.2.5.1 Infraestrutura e recursos tecnológicos .....	33
4.2.5.2 Recursos Humanos.....	33
4.2.5.3 Acervo Bibliográfico .....	36
4.3 ESTRUTURA CURRICULAR .....	37
4.3.1 Carga-horária e duração do curso .....	37
4.3.2 Quadro Geral de Disciplinas.....	40
4.3.2.1 Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas .....	40
4.3.2.1.1. Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas segundo Grupos I, II, III .....	44
4.3.2.2 Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas .....	46
4.3.2.2.1. Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas segundo Grupos I, II, III .....	50
4.3.3 Fluxogramas .....	52
4.3.3.1 Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas .....	52
4.3.3.2 Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas .....	53
4.3.4 Prática como componente curricular .....	68
4.3.5 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório .....	68
4.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	68
4.3.7 Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).....	69
4.3.8 Curricularização da Extensão .....	74
4.3.9 Plano de adaptação curricular: regramento para migração e quadro de equivalência .....	75
4.3.10 Ementário: ementas e referências básicas .....	82

4.3.10.1 Disciplinas obrigatórias - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas .....	82
4.3.10.2 Disciplinas optativas - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas .....	100
4.3.10.3 Disciplinas obrigatórias - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas .....	117
4.3.10.4 Disciplinas optativas - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas .....	136
4.4 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	139
4.5 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	155
4.6 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	157
4.7 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	158
4.8 AUTOAVALIAÇÃO.....	160
4.9 IMPACTOS DA MUDANÇA.....	161
<b>4.9.1 Impacto financeiro em Infraestrutura e em pessoal .....</b>	<b>161</b>
<b>4.9.2 Impacto no curso.....</b>	<b>162</b>
<b>4.9.3 Impacto no departamento .....</b>	<b>163</b>
<b>4.9.4 Impacto no corpo docente .....</b>	<b>164</b>
4.10 EXAME DE NIVELAMENTO .....	164
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>164</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>167</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>169</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

Este projeto representa o resultado de muitas reuniões e discussões sobre a reformulação curricular com a participação de alunos e professores do curso de Licenciatura em Letras, desde 2018, a fim de analisar as condições do curso e traçar os princípios norteadores na formação do Licenciado em Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

As discussões partiram, inicialmente, da Resolução CNE/CP 02/2015, quando foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Educação Básica, nível superior, no curso de licenciatura. O Colegiado de Letras, mediante uma Comissão montada em reunião ordinária, começou a trabalhar nessa reformulação, que resultou na sua aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE através da Resolução nº. 55/2019, em 11 de setembro de 2019.

No entanto, no dia 20 de dezembro de 2019, a Resolução CNE/CP 02/2015 foi revogada pela Resolução CNE/CP 02/2019. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras iniciou um trabalho de releitura e estudo do recém aprovado Projeto Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (doravante denominado PPC de Letras), de modo a atender todos os princípios básicos de formação do licenciando. Novas discussões foram necessárias de modo a abordar as novas diretrizes.

Dessa forma, com o compromisso de formar um professor crítico-reflexivo, criativo e culturalmente sensível, o presente PPC entende a *Linguagem* como fenômeno social e respeita os seguintes princípios:

- a) reconhecimento das dimensões sócio-político-culturais, ética e técnica no exercício profissional;
- b) entendimento e articulação da realidade cotidiana com a cientificidade, a partir da perspectiva inter, multi e transdisciplinar;
- c) reconhecimento e valorização da diversidade socioespacial e cultural dos povos de origem ou pertencentes a comunidades tradicionais;
- d) domínio dos conhecimentos científicos viabilizados pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- e) equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;
- f) atendimento e inclusão dos alunos com deficiências e demais necessidades educativas especiais;
- g) articulação entre a formação inicial e a formação continuada;

h) compreensão e prática dos direitos humanos;

i) compreensão da dimensão socioambiental, com a observância à consciência e o respeito à diversidade e à multiplicidade do país.

Nessa perspectiva, buscou-se conceber um PPC pautado pelas três dimensões: I - conhecimento profissional; II - prática profissional; III - engajamento profissional e pelos fundamentos da diversidade, da flexibilidade, da interdisciplinidade, da interculturalidade e da associação entre as teorias e as práticas pedagógicas. Assim sendo, espera-se contemplar a formação de um educador-pesquisador nas suas dimensões político-filosófica, epistemológica, pedagógica e das relações sociais.

Isto posto, o referido PPC de Letras insere-se no sistema de ensino presencial, para creditação das disciplinas que serão oferecidas em 10 (dez) semestres, com a carga horária total de 4.130 horas, reportando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Educação Básica) e visando à articulação tanto dos conhecimentos didático-pedagógicos como dos conhecimentos específicos da área, em questão, para a formação do professor que se quer comprometido com sua práxis. Apoiado na autonomia didático-científica prevista na Constituição Federal para as universidades (Art. 207), este projeto procurou atender os anseios da comunidade acadêmica previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as exigências legais externas (leis, pareceres, decretos e resoluções) e internas (documentos institucionais e normas da UESC).

Mediante o que foi dito, credita-se que este projeto é um documento orientador que está alicerçado em bases legais, qualificado para garantir a realização de dois cursos (**Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**) que prezam pela formação de profissionais habilitados e comprometidos com a “[...] construção de uma educação para a cidadania solidária, crítica, criativa, ativa e que busca, ao reconhecer e dialogar com as diferenças (históricas e culturais), um mundo mais equitativo” (ROSA, 2017, p. 22).

Ressalta-se que este documento será avaliado e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o constante aperfeiçoamento dos referidos cursos, o que se faz necessário à medida que novas demandas surgem, sejam elas por questões educacionais, sociais, culturais, políticas, econômicas e/ou tecnológicas. Esse núcleo foi instituído em Reunião Plenária Ordinária de Colegiado, em 03 de abril de 2019, conforme Ata de número 31/2019, para atender à Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (MEC) e ao Parecer CONAES N° 04, de 17 de junho de 2010. O NDE dos Cursos de Letras está composto pelos seguintes docentes, os quais representam todas as áreas e

subáreas do Departamento de Letras e Artes:

Coordenação do NDE: Ludmila Scarano Barros Coimbra

Titulares: Paula Regina Siega, Juan Facundo Sarmiento, Rogério Luid Modesto dos Santos, Lucília Santos da França e Patrícia Argôlo Rosa.

Suplentes: Inara de Oliveira Rodrigues, Nair Floresta Andrade Neta, Wagner Carvalho de Argolo Nobre, Wolney Gomes Almeida e Rodrigo Camargo Aragão.

## 2 REQUISITOS LEGAIS

O PPC dos cursos de Letras alicerça-se nos documentos que caracterizam as bases legais em vigor. No âmbito externo, o projeto acata o disposto:

- na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº. 10.172, de 09 de janeiro de 2001);
- no parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;
- no Parecer CNE/CP nº. 009, de 08 de maio de 2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- no Parecer CNE/CP nº. 27, de 02 de outubro de 2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP nº 9/2001;
- no Parecer CNE/CP nº. 28, de 02 de outubro de 2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 021/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- no Parecer CNE/CES nº. 1363, de 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras e outros;
- na Resolução CNE/CES nº. 18, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras;
- no Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências;
- na Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- na Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de março de 2011, que estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras;

- na Resolução CONAES nº. 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- no Parecer CONAES nº. 04, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- na Política Nacional de Extensão Universitária, de maio de 2012;
- na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2014, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- na Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- no Parecer CNE/CP nº 2, de 09 de junho de 2015, que constitui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica;
- na Resolução CNE/CP nº. 01, de 10 de agosto de 2017, que altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº. 02 de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada pelo Ministério da Educação em 2018;
- no Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019, que revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura);
- na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação).

No âmbito interno, o projeto atende o disposto:

- no Regimento Geral da UESC, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia nº 19.110, de 26 de abril de 2006;
- na Resolução CONSEPE nº. 16, de 06 de março de 2008, que aprova o Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UESC;
- na Resolução CEE (Conselho Estadual de Educação da Bahia) nº 51, de 19 de abril de 2010, que dispõe sobre o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Instituições Públicas do Sistema Estadual de Ensino;
- na Resolução CONSEPE nº. 99, de 26 de outubro de 2010, que estabelece normas específicas para afastamento e retorno de estudantes da UESC;
- na Resolução CONSEPE nº. 68, de 13 de junho de 2012, que aprova o Projeto Acadêmico Curricular do Curso de Licenciatura em Letras da UESC;
- na Resolução CONSU nº. 07, de 31 de julho de 2018, que aprova a política Linguística da UESC, bem como define princípios, programas e suporte estrutural de qualificação Linguística da comunidade universitária;
- na Resolução CONSEPE nº. 54, de 1 de dezembro de 2018, que estabelece a forma de registros acadêmicos de carga horária de cursos, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber e outras atividades acadêmicas da graduação na UESC; que define a configuração de calendário acadêmico institucional; que dá outras providências quanto a prazo para ajuste de cargas horárias em PPC dos cursos de graduação;
- na Resolução CONSEPE nº. 55, de 14 de dezembro de 2018, que aprova as Diretrizes para elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação da UESC;
- na Resolução CONSEPE nº. 55, de 11 de setembro de 2019, que altera o Projeto Acadêmico Curricular (PAC) do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz;
- na Resolução CONSEPE nº. 56, de 11 de setembro de 2019, que aprova o Regulamento do Trabalho de Conclusão dos Cursos de Letras: Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas, e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas;
- na Resolução CONSEPE nº. 57, de 11 de setembro de 2019, que aprova o regulamento de Exame de Nivelamento em Língua Estrangeira Moderna para alunos dos Cursos de

Letras: Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas;

- na Resolução CONSEPE nº. 58, de 11 de setembro de 2019, que aprova o regulamento das Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPA) dos Cursos de Letras: Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas;
- na Resolução CONSEPE nº. 59, de 11 de setembro de 2019, que aprova o regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Letras: Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas;
- na Resolução CONSEPE nº. 66, de 30 de outubro de 2019, que altera o Artigo 7º, Parágrafo Único, da Resolução CONSEPE nº 54/2018, que (i) estabeleceu a forma de registros acadêmicos de carga horária de cursos, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber e outras atividades acadêmicas da graduação na UESC; (ii) definiu configuração de calendário acadêmico institucional; e (iii) estabeleceu outras providências quanto a prazo para ajuste de cargas horárias em PPC dos cursos de graduação;
- na Resolução CONSEPE nº. 85, de 29 de novembro de 2019, que aprova, ad referendum do Conselho Pleno, para submissão ao Conselho Estadual de Educação, o Processo de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz;
- na Resolução CONSEPE nº. 14, de 20 de março de 2020, que retifica a Resolução nº 55, de 11 de setembro de 2019, que altera o Projeto Acadêmico Curricular (PAC) do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz no que diz respeito ao ano de implantação.

### 3 JUSTIFICATIVA

O contexto histórico e social da região em que se insere a UESC compreende um importante polo de cidades que vivenciaram processos político-sociais que perpassaram por um histórico de exclusão social e por lutas por melhores condições de vida da população. A região se orientou, por décadas, pela cultura agrária, com destaque para a produção do cacau. A sociedade que se organizou em função da monocultura cacauzeira foi amplamente caracterizada por um mecanismo de exclusão que elegia uns poucos como aqueles que tinham acesso à escola e à universidade.

A UESC surge como um elemento de fortalecimento da democratização do ensino, já que, por mais de quarenta anos, vem desempenhando um importante papel social na formação de professores de Língua Portuguesa e Línguas Espanhola e Inglesa e suas Literaturas para a Educação Básica. Além de formar professores com dupla habilitação (Português/Espanhol, Português/Inglês), o Departamento de Letras e Artes também oferta a pós-graduação em níveis de especialização, mestrado e doutorado, colocando-se como um espaço de formação continuada de qualidade.

Considerando-se que a contemporaneidade exige a formação de profissionais para atender a uma diversidade humana cada vez mais visível no ambiente escolar – grupos e comunidades historicamente excluídos acessam a Educação Básica, assegurada em lei, lutando por permanecer avançando aos níveis mais altos de ensino, acionando os mecanismos legais que garantam o respeito e o atendimento de suas especificidades – os currículos dos cursos de formação de professores para as áreas de línguas e suas literaturas buscam um refinamento de ideias e práticas que proporcionem aos discentes em formação um perfil ético, político e cidadão atento à promoção de uma educação socialmente referenciada e balizada nos estudos e pesquisas desenvolvidos nas ciências da Linguagem.

Considerando-se ainda que a universidade contemporânea se mostra sensível a temas como a educação para as relações étnico-raciais, o respeito à diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, assim como a questões socioambientais e de acessibilidade às pessoas com deficiência, o currículo dos cursos de Letras traz em seu bojo disciplinas que se encarregam particularmente da discussão desses assuntos. Destaca-se, também, nos Cursos de Letras, a importância da reflexão crítica sobre a Linguagem.

Na reelaboração do currículo dos cursos de Letras da Uesc, decidiu-se por manter a formação com dupla habilitação, acreditando-se que o domínio das línguas em contexto de globalização, de mundialização e de queda de fronteiras pela força das novas tecnologias de comunicação e informação pode significar a possibilidade de melhorar a vida das pessoas.



Outro ponto que não pode ser desprezado na elaboração de um currículo de Letras é o contexto político-linguístico. Em termos mais amplos, é preciso levar em consideração que o Brasil tem sólidas relações com as Américas do Sul, Central e do Norte, o que reforça a relevância das línguas espanhola e Inglesa. Em termos locais, é fundamental ter em vista que a UESC está em uma região que, atualmente, vislumbra o turismo como um forte propulsor da economia: em regiões turísticas, é importante que a população tenha condições de interagir para além da língua materna. Há ainda outros fatores a serem considerados: os convênios com Universidades Estrangeiras; a aprovação da resolução Consu 07/2018, que institui a Política Linguística da Universidade; as atividades de pós-graduação; os projetos de ensino-pesquisa-extensão em línguas estrangeiras e ou adicionais. Todos esses fatores, juntos, demandam a existência de dois cursos de Letras: **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas.**

Por último, mas não menos importante, é preciso destacar que as mudanças em documentos que orientam e parametrizam a Educação Básica, como a criação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e de novas diretrizes para a formação de professores, especialmente a Resolução CNE N. 02/2019, tornaram fundamental a reformulação do PPC.

## **4 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DOS CURSOS/HABILITAÇÕES**

### **4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UESC**

#### **4.1.1 Denominação e identificação**

Denominação: Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, credenciada pelo Decreto nº. 7.633, de 16/07/1999 do Governo da Bahia, conforme parecer CEE nº. 089/99, de 31/05/99. Instituição Mantenedora/Mantida: Universidade Estadual de Santa Cruz. Endereço: Rodovia Jorge Amado, km 16, CP 110, CEP: 45662-000 – Ilhéus, Bahia; Telefone: +55 (73) 3680-5200 / 3680-5239; Home Page: [www.uesc.br](http://www.uesc.br).

Retrocedendo-se um pouco em sua história, cabem alguns assentamentos. No dia 28 de dezembro de 1988, foi sancionada a Lei 4.816, criando a FUNCRUZ, Fundação Santa Cruz, de direito público, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, com a finalidade explícita de "promover a criação e manutenção de uma Universidade no Sul do Estado, nos termos da legislação pertinente [...]". No art. 6º é definido que "o orçamento do Estado consignará, anualmente, sob a forma de dotação global, recursos para atender às despesas da Fundação, com vistas ao cumprimento dos seus objetivos". Todavia, ao ser publicada a Lei 4.816/88, o orçamento do Estado já estava aprovado. Por isso, ainda em 1989, o Estado transferiu recursos para a FESPI, Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, por meio de sucessivos convênios.

A partir de 1º de janeiro de 1990, a FUNCRUZ tornou-se uma unidade orçamentária do Estado, mediante aprovação do seu Orçamento-Programa, ao lado das Universidades do Estado. Desse modo, a FESPI passou a ser mantida pela FUNCRUZ.

A situação antes relatada foi modificada pela Lei nº. 6.344, de 5 de dezembro de 1991, que criou a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, uma Fundação Universitária nos termos do art. 1º, *in verbis*:

Fica instituída a Universidade Estadual de Santa Cruz, sob a forma de Fundação Pública, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, dotada de personalidade jurídica própria e de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede no Km 16 da Estrada Ilhéus-Itabuna e jurisdição em toda região Sul do Estado.

Pela mesma Lei, em seus artigos 2º e 3º, foram definidas as finalidades da Universidade Estadual de Santa Cruz, a sua composição e, também, a extinção da FUNCRUZ:

A Universidade Estadual de Santa Cruz tem por finalidade desenvolver, de forma harmônica e planejada, a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e extensão, voltadas para a questão do meio ambiente e do desenvolvimento sócio-econômico e cultural, em consonância com as necessidades e peculiaridades regionais. A Universidade Estadual de Santa Cruz fica constituída, pelos cursos de ensino superior atualmente em funcionamento, mantidos pelo Estado, através da Fundação Santa Cruz - FUNCRUZ, extinta na forma desta Lei.

Em decorrência da Lei 6.344/91 e da extinção da FUNCRUZ, a UESC passou a Integrar o Orçamento do Estado da Bahia, no exercício financeiro de 1992, compondo o quadro das entidades da Administração indireta, integrando-se ao Sistema Estadual de Ensino, na condição de Fundação Pública (art. 1º. da Lei 6.344/91).

A nova fundação universitária ficou alicerçada financeiramente no Tesouro do Estado da Bahia. Compreendendo tal situação, o Conselho Estadual de Educação, através do parecer 055/93, de 4 de agosto de 1993, aprovou a transferência da antiga mantenedora – Fundação Santa Cruz (FUSC) - para a UESC, cuja decisão foi corroborada pelo Conselho Federal de Educação no parecer nº. 171, de 15 de março de 1994.

Criada pela Lei 6.344, de 5 de dezembro de 1991, como Fundação Pública, a UESC sofreu alterações tanto na sua personalidade jurídica quanto na sua estrutura organizacional e de cargos, através da Lei 6.898, de 18 de agosto de 1995, de criação da Universidade.

A personalidade jurídica da Universidade passou de Fundação a Autarquia. A sua Administração Superior é exercida pela Reitoria e pelo Conselho Universitário - CONSU, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e Conselho de Administração – CONSAD.

A UESC, conforme Decreto nº. 7.633, de 16 de julho de 1999, do Governo do Estado da Bahia, goza de autonomia financeira, acadêmica e científica, decorrentes desse Ato de Credenciamento. A sua estadualização marcou o início de um novo tempo. A UESC ganhou fisionomia e *status* real de Universidade. O seu *Campus* se expandiu, multiplicou-se o seu quadro docente e de servidores, como também de estagiários, e buscou-se o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Ampliou-se a oferta de cursos e tem sido cotidiana a luta por conferir-lhes credibilidade, qualidade e aperfeiçoamento.

Em 2006, a UESC vivenciou um novo momento: a consolidação acadêmico-institucional – o seu Recredenciamento, através do Decreto Estadual nº. 9.966, de 04 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado em 05/04/2006, assinado pelo Governador Paulo Souto, na forma do Parecer nº. 115/2006 do Conselho Estadual de Educação, publicado no Diário Oficial do Estado, em 30 de março de 2006.

Seu nome, Universidade Estadual de Santa Cruz, faz alusão e homenagem ao caráter histórico de sua região de inserção – por estar localizada onde os portugueses chegaram, na América, há mais de 500 anos – terra de Santa Cruz.

É importante ressaltar que a UESC vem consolidando seu projeto institucional, traçado em função de seu compromisso social com a comunidade do sul da Bahia. Assim, busca cumprir a missão precípua de formar cidadãos críticos e realizados, bem como profissionais adequadamente preparados para o mercado de trabalho e para a pesquisa acadêmica.

A Universidade possui 33 (trinta e três) cursos de graduação presencial (Bacharelado e Licenciatura), atendendo em média cerca de 7.800 (sete mil e oitocentos) alunos, e 05 (cinco) cursos de graduação a distância, atendendo em média 850 (oitocentos e cinquenta) alunos. Quanto à pós graduação, são oferecidos 8 (oito) cursos de Doutorado, atendendo 383 (trezentos e oitenta e três) alunos, 27 (vinte e sete) cursos de Mestrado, com 622 (seiscentos e vinte e dois) alunos, e 8 (oito) cursos de especialização, com 365 (trezentos e sessenta e cinco) alunos.

#### **4.1.2 Contexto geoe educacional e social**

Conforme delimitação constante no seu Projeto, a UESC tem jurisdição em toda a Região Sul do Estado da Bahia, que corresponde às regiões econômicas do Litoral Sul e do Extremo Sul. Está situada no município de Ilhéus, Sul da Bahia, que se destaca no cenário brasileiro pela sua rica história cultural e social, que inclui episódios coloniais e a chamada *saga* do cacau, mundialmente conhecida pela obra do mais célebre escritor regional: Jorge Amado. Acrescente-se a esses aspectos a forte presença, nessa zona, de importantes bolsões de Mata Atlântica - preservada, em parte, pela lavoura cacaeira - e de fartos recursos hídricos que, em composição com o Oceano Atlântico, produzem paisagens naturais exuberantes.

O *Campus* universitário está localizado no eixo Ilhéus-Itabuna, conhecido como o pólo da chamada Região Cacaueira ou Litoral Sul, ou ainda, para efeito de zoneamento turístico, Costa do Cacau. Além da proximidade geográfica, essas duas regiões estão ligadas historicamente e culturalmente a Ilhéus e Itabuna e, por consequência, à Universidade Estadual de Santa Cruz. No entanto, por ter sido a primeira instituição de ensino superior pública implantada no sul da Bahia, a UESC logo passou a atender demandas de uma área mais extensiva, reunindo o Baixo-Sul, ao norte de Ilhéus, e o Extremo Sul, onde se situa a cidade de Porto Seguro.

A região abrange uma área de 55.838km<sup>2</sup>, correspondente a 9% da área do Estado. Incluindo o Baixo Sul (11 municípios), o Sul (42 municípios) e o Extremo Sul (21 municípios), esse conjunto regional sul baiano conta ao todo 74 municípios e possui quase 2 milhões de

habitantes. Valença é, hoje, a principal referência do Baixo Sul, enquanto Teixeira de Freitas, Itamaraju, Eunápolis e Porto Seguro representam os principais centros urbanos e econômicos do Extremo Sul. De acordo com o IBGE, a região Litoral Sul coincide, praticamente, com a Mesorregião Sul da Bahia, compreendendo as Micro-Regiões Ilhéus-Itabuna, Valença e Porto Seguro.

Trata-se de uma extensa zona, dotada de importante patrimônio histórico e cultural e belezas naturais extraordinárias. No entanto, infelizmente, há muitos problemas sociais e ambientais ocasionados pela exploração turística e por intensos processos migratórios, causando um descompasso entre as novas demandas e as infraestruturas e culturas existentes. Soma-se a essa questão a grave crise enfrentada na cacauicultura, que sustentou a economia regional por todo o século XX, o que impôs novos desafios e exigiu que se estudassem e experimentassem alternativas de desenvolvimento na perspectiva da sustentabilidade. Nesse contexto, a UESC emerge como Instituição catalisadora das esperanças da sociedade da região, apostando na educação de qualidade, por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão que possibilitam a compreensão das dificuldades e a busca de soluções para os problemas identificados, por meio de ações e atividades em seus dez Departamentos: Ciências da Educação; Ciências da Saúde; Letras e Artes; Filosofia e Ciências Humanas; Ciências Agrárias e Ambientais; Ciências Biológicas; Ciências Jurídicas; Ciências Econômicas; Ciências Administrativas e Contábeis; Ciências Exatas e Tecnológicas.

#### **4.1.3 Estrutura física do *campus***

O patrimônio físico da UESC está concentrado, em sua quase totalidade, no *campus* Universitário Professor Soane Nazaré de Andrade, localizado no Km 16 da Rodovia Jorge Amado – Ilhéus, BA, onde funcionam todas as atividades acadêmicas e Administrativas. As instalações no *campus* da UESC podem ser melhor visualizadas no mapa disponível em <http://www.uesc.br/mapa/>.

Destacamos, a seguir, a especificação do Pavilhão Adonias Filho, onde se situam o Departamento de Letras e Artes e o Colegiado de Letras:

**Quadro 1** – Especificação física do Pavilhão Adonias Filho

<b>ESPECIFICAÇÃO PAVILHÃO ADONIAS FILHO</b>	<b>m2</b>
<b>Térreo</b>	<b>1.547,00</b>
Almoxarifado, Imprensa Universitária, Reprografia, AFUSC, ADUSC, Empresa Júnior, Correios, Protocolo, DCE, UNATI, Núcleo de Saúde, Posto de Saúde, TV UESC, entre outras salas.	680,00
Circulação	867,00
<b>1º Pavimento</b>	<b>1.547,00</b>
15 salas de aula	799,35
1 sala para professores	53,29
2 salas de ambiente	53,29
1 sala Departamento de Letras e Artes	53,29
1 sala Colegiado de Letras	53,29
1 sala Internet LABIN	53,29
1 sala Departamento de Ciências da Educação	53,29
1 sala Colegiado de Pedagogia	53,29
2 conjuntos sanitários para estudantes e professores	30,00
Circulação	344,62
<b>2º Pavimento</b>	<b>1.547,00</b>
13 salas de aula	663,00
2 salas de apoio	38,40
Circulação	329,40
1 sala de midiateca com escritório	63,00
1 sala para redação informatizada com escritório	48,00
1 laboratório de computação gráfica	46,00
1 laboratório de rádio com escritório e sala técnica	48,00
1 laboratório de som com escritório e sala técnica	46,50
2 ilhas de edição de imagem para televisão e vídeo	40,00
1 sala de arquivo	6,80
1 estúdio multiuso com antecâmara, camarim, sala técnica e escritório	91,80
<b>TOTAL</b>	<b>4.641,00</b>

## 4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CURSOS/HABILITAÇÕES

### 4.2.1 Histórico do curso e do currículo anterior

O Curso de Letras da UESC é um curso de licenciatura plena desde setembro de 1961, quando da então Faculdade de Filosofia de Itabuna, autorizado pelo Parecer CFE nº. 562/68 e reconhecido em 06 de outubro de 1970, através do Parecer CFE nº. 745/70. Iniciou com duas habilitações básicas, denominadas Letras NeoLatinas e Letras Anglo-Germânicas.

No início de 1963, a reforma universitária extinguiu esses cursos, transformando-os em cursos de Letras com habilitações em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e uma Língua Estrangeira Moderna, à escolha do aluno. A então Faculdade de Filosofia optou pelas línguas

Espanhola, Francesa e Inglesa. A partir de 2010, apenas as línguas Espanhola e Inglesa passaram a ser ofertadas.

Em 1972, resultante da iniciativa das lideranças regionais e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), as escolas isoladas, Faculdade de Filosofia de Itabuna, da qual o Curso de Letras fazia parte, juntamente com as Faculdades de Direito de Ilhéus e de Ciências Econômicas de Itabuna, unificaram-se na Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna – FESPI. Hoje se denomina Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, incorporada ao quadro das Escolas Públicas de 3º Grau da Bahia, pela Lei nº. 6.344 de 06 de dezembro de 1991.

As exigências e o dinamismo do mercado de trabalho indicaram a necessidade de uma nova proposta de curso. Para tanto, em 1992 foi feita uma alteração curricular, cuja aprovação se deu pelo Parecer CEE-108/94, exarado no Processo CEE-060/94 e publicado no Diário Oficial de 10 de novembro de 1996. A referida proposta objetivava

[...] um maior alargamento do horizonte de expectativa do aluno, fornecendo-lhe recursos para um curso superior de caráter mais humanista e menos tecnicista, uma vez que entende o processo educacional, em qualquer grau que seja, não apenas em sua especificidade técnico-profissional, mas numa abrangência plena, que vislumbre um homem mais profundo e de visão mais aguçada (Projeto de Alteração Curricular do Curso de Letras, 1994).

Diversas foram as alterações contidas na proposta, fruto de contínua reflexão e avaliação docente e discente, conforme propõe o documento. Salienta-se, dentre tantas alterações, a criação das disciplinas Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e da Língua Estrangeira, de caráter instrumental, acrescendo o quadro das disciplinas pedagógicas do curso, pois essas não conseguiam atender à demanda tanto dos discentes quanto dos docentes, no que diz respeito, principalmente, aos aspectos epistemológicos. Como se pode constatar, houve uma preocupação com a inclusão de uma carga horária mais significativa nas disciplinas de formação profissional. Essa proposta, que esteve em vigência até 2012, atendeu à legislação pertinente e atingiu uma carga horária superior ao mínimo de 2.280 horas, exigência do então Conselho Federal de Educação, chegando, na última alteração, a 3.740 horas, em 2011, com a inclusão da disciplina Língua Brasileira de Sinais (60h/03 créditos).

Em 2013, entrou em vigor o PAC, pelo qual o aluno, para integralizar o curso, deveria cumprir com 3.600 horas, conforme legislação educacional à época. A escolha da habilitação era feita no ato de matrícula. O aluno que integralizasse o curso fazia jus ao diploma de Licenciado em Letras com Habilitação dupla: Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Inglesa e suas Literaturas ou Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Espanhola e suas Literaturas. Esse novo curso foi reconhecido pelo Parecer CEE nº. 104/2014.

Em 2018, foi formada uma comissão para reformulação do PAC, com base na Resolução CNE/CP 02/2015, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Uma das mudanças que merece destaque foi a alteração de um curso para dois cursos, de forma que os ingressantes possam escolher o curso/habilitação no momento de inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SISU). Essas alterações foram publicadas na Resolução CONSEPE 55/2019, Art. 2º:

“Desmembrar o Curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e suas Literaturas e suas habilitações, Língua Inglesa e suas Literaturas ou Língua Espanhola e suas Literaturas, em dois cursos: a) Letras –Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas; e b) Letras –Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas.”

O novo PPC, aprovado em setembro de 2019, seria implementado em 2020. Entretanto, devido à publicação, em 20 de dezembro 2019, de novo documento regulador (Resolução CNE/CP 02/2019), que revogou a Resolução CNE/CP 02/2015, o NDE, sob orientação do Colegiado de Letras, iniciou um estudo sobre as novas Diretrizes, para alteração do PPC aprovado. Durante 2020 e 2021, foram feitas reuniões periódicas, por meio da ferramenta do *Google Meet*, para revisão do PPC aprovado em 2019, levando em consideração as diretrizes atuais estabelecidas na Resolução CNE/CP 02/2019.

#### **4.2.2 Concepção dos cursos: aspectos teórico-metodológicos**

A formação do professor da Educação Básica, especificamente para os níveis do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, constitui o pilar estrutural da proposta pedagógica dos Cursos de Letras da UESC, que oferecem licenciatura dupla, habilitando o aluno, portanto, para lecionar duas línguas, no caso: **Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Espanhola e suas Literaturas** ou **Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Inglesa e suas Literaturas**.

No momento, Letras é o único curso da UESC a oferecer dupla habilitação. Essa particularidade fez com que o desenho da estrutura e dos conteúdos do currículo, pelas exigências legais e pela diversidade de opiniões, conhecimentos e formações do grupo, demandasse um árduo trabalho de busca por consenso e pela adequação aos ditames da contemporaneidade. As bases



teóricas que orientam a reformulação do Curso de Letras da UESC pautam-se, portanto, pelos princípios da diversidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da interculturalidade.

O PPC de Letras tem como meta a formação teórico-prática de seus discentes contemplando as perspectivas epistemológicas que sustentam seu objeto de estudo – a Linguagem e o homem sujeito de Linguagem –, ao lado de uma formação pedagógica, científica, ética, estética e (inter)cultural consistente, que visa a formar professores comprometidos socialmente para com os já presentes e os futuros alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Em suma, o curso de Letras da UESC está norteado por uma perspectiva que tem como foco “o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral”, tal como apregoa o Art. 2º da Resolução CNE/CP 02/2019.

Neste projeto, o objeto *Linguagem* pode ser pensado como fenômeno social que se manifesta de maneira prática no cotidiano, ainda que os usuários não percebam os pressupostos teóricos na utilização que dela fazem. Nesse sentido, os princípios orientadores do curso de Letras pautam-se pela busca da qualidade de ensino de formação superior, aliada aos referenciais dos modernos estudos Linguísticos e literários, bem como ao embasamento teórico-prático da formação pedagógica que deve permear tal licenciatura e indicar os objetivos que serão balizadores do saber-saber, do saber-fazer e do fazer-saber.

Esses princípios orientadores, para tanto, se articulam com as aprendizagens que constituem o núcleo central da BNCC da Educação básica, dentre as quais: i) compromisso com a equidade e a igualdade educacional; ii) reconhecimento e respeito pelo direito de aprender, o qual amplia as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, competências e valores; iii) atribuição de valor social à escola e à docência; iv) fortalecimento de responsabilidades, protagonismo e autonomia na formação do profissional da educação; v) integração entre teoria e prática, incluindo a centralidade da prática por meio de estágios; vi) adoção de perspectiva intercultural que valorize a história, a cultura e as artes relacionadas às muitas identidades que compõem o país.

Na busca por um processo formativo que dê conta dos aspectos acima relacionados, este projeto do curso de Letras da UESC finca suas raízes em fundamentos pedagógicos incontornáveis, estes, por sua vez, apresentados por documentos como a BNC Formação, a BNCC da Educação Básica e também a Resolução CNE/CP 02/2019. Desse modo, são fundamentos assumidos pelo curso de Letras da UESC: i) a tomada de decisões pedagógicas com base em evidências; ii) a avaliação como parte que integra o processo de formação; iii) a relação indissociável entre prática de ensino e prática de pesquisa; iv) a mobilização de metodologias inovadoras e outras dinâmicas formativas respaldadas pela BNCC e que proporcionem

aprendizagens significativas aos professores em formação; v) a mobilização pedagógica de tecnologias, inovações e linguagens digitais que proporcionem desenvolvimento humano para vivências no mundo contemporâneo; vi) a valorização da educação integral dos professores em formação, visando o exercício da cidadania.

Esses fundamentos pedagógicos ressoam na *práxis* específica em Letras que mobiliza competências e habilidades as quais visam a formar profissionais capazes de: lidar, de forma crítica, com a língua/Linguagem; utilizar a língua em suas várias modalidades; descrever, analisar e explicar as estruturas, as regularidades, as idiossincrasias, o funcionamento, os usos e as manifestações culturais de uma língua; refletir teoricamente sobre temas e questões relativos aos conhecimentos Linguísticos e literários; exercer com capacidade o desenvolvimento de metodologias e recursos pedagógicos adequados ao processo de ensino e de aprendizagem das disciplinas; desenvolver estudos científicos a partir de processos investigativos, com vistas à produção e à divulgação de conhecimentos gerais, específicos e pedagógicos, propiciando, inclusive, a continuidade de sua formação de educador/pesquisador.

Segundo o modelo de curso desenhado pela comissão do PPC de Letras, são objetivos dos componentes curriculares dos Estudos Linguísticos e Literários em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou Inglês): a) desenvolver não só a consciência Linguística, mas também a consciência crítica em relação à Linguagem; b) promover a interação através da Linguagem/palavra do aprendiz de modo a poder agir socialmente; e c) desenvolver as competências necessárias para poder interagir no mundo social, com ênfase no ensino.

Desse modo, o graduado em Letras deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades, as quais, por sua vez, envolvem o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional. Assim, dentre as competências e habilidades para o curso de Letras, destacamos:

### **1) Competências e habilidades do conhecimento profissional**

- a) Domínio significativo do uso da língua materna e de língua estrangeira (espanhol ou inglês), nas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de textos;
- b) Percepção de diferentes contextos interculturais;
- c) Capacidade de atuar interdisciplinarmente;
- d) Habilidades para a investigação, para a pesquisa e para o desempenho do papel de multiplicador;
- e) Articulação entre o saber e a produção de novos conhecimentos.

## **2) Competências e habilidades da prática profissional**

- a) Reflexão analítica e crítica sobre a Linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- b) Visão crítica das abordagens teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- c) Planejamento de ação que proporcione um ambiente plural para o ensino de língua(s).

## **3) Competências e habilidades do engajamento profissional**

- a) Capacidade de formular e resolver problemas, tomar decisões, de trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras;
- b) Compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho;
- c) Engajar-se profissionalmente com as famílias e a comunidade.

Como projeto acadêmico de um curso destinado à formação de profissionais da educação, considerando a legislação atual e a autonomia didático-científica prevista na Constituição Federal para as universidades (Art. 207), o PPC de Letras da UESC pretende:

- 1) desenvolver a participação coletiva, por meio da discussão permanente, de docentes e discentes, sobre a formação do educador;
- 2) proporcionar a educação inicial e continuada, através das três funções da universidade: ensino, pesquisa e extensão;
- 3) preparar o profissional para o exercício da prática do trabalho, da cidadania e da vida cultural.

É necessário que a licenciatura seja concebida como o curso de formação de educador-pesquisador para atuar, principalmente, na escola. Pressupõe-se que esse curso proporcione uma sólida formação teórico-prática em todas as atividades curriculares, nos conhecimentos específicos a serem trabalhados no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, especialmente o que preconiza a BNCC da Formação Básica, além dos conhecimentos pedagógicos, tendo a pesquisa educacional como princípio norteador. Assim sendo, o profissional da educação deve ser capaz de se apropriar do conhecimento, bem como de construí-lo e de reconstruí-lo, de forma a intervir na realidade, por meio de espaços educacionais (institucionais ou não), sempre em busca da consolidação da autonomia e da cidadania.

A formação do educador deve ser de caráter amplo, garantindo ao licenciado o domínio e a compreensão da realidade de seu tempo, sendo capaz de pensar e atuar, criticamente, como agente transformador, no contexto em que se insere. Para tanto, sua formação pedagógica deve ser iniciada a partir dos primeiros períodos, tendo em vista que o saber docente não se constrói apenas por acréscimo, sendo um processo construtivo pelo qual se dá a incorporação de conhecimentos e habilidades pedagógicas pelo futuro educador. Nesse sentido, os três grupos de componentes formativos curriculares (G1 – conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos; G2 – conteúdos específicos da área de Letras, bem como componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento conforme BNCC; G3 – prática pedagógica como componente curricular e estágio supervisionado) perpassam todo o curso, sendo distribuídos ao longo do percurso de formação do licenciado.

A isso, some-se a pesquisa pedagógica, instituída como componente curricular ao longo do curso, a fim de contribuir para a formação do professor crítico-reflexivo, possibilitando a atitude investigativa como condição inerente ao exercício do magistério. É necessário que a licenciatura seja concebida como o curso de formação de educador-pesquisador para atuar na escola.

Igualmente, a Prática de Ensino como Componente Curricular e o Estágio Curricular Supervisionado, previstos pelos órgãos superiores oficiais como componentes curriculares, merecem um destaque especial, tendo em vista que não poderão se constituir num fazer “burocrático”, cumpridor apenas das normas vigentes. Pelo contrário, a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado devem ser desenvolvidos de modo articulado com a pesquisa, a fim de que o aluno vivencie as realidades educacionais e pedagógicas. Esses componentes curriculares deverão se pautar nas vivências reflexivas, críticas da gestão e da organização escolar, na dinâmica da sala de aula, na análise curricular e nos processos avaliativos. Há ainda as disciplinas que aliam conhecimento específico da área e a própria prática como componente curricular as quais estão distribuídas desde o primeiro semestre do curso, de acordo com o que pregoa a Resolução CNE 02/2019.

As competências profissionais do professor em formação serão construídas processualmente, com práticas de ação/reflexão/ação e/ou reflexão-ação-reflexão, conforme Freire (1989). Trata-se de compreender que a ação educativa não é neutra. Nesse sentido, são pertinentes as proposições construídas por educadores no contexto da ANFOPE (Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação), que afirmam a importância de uma formação que contemple:

[...] a qualificação político-pedagógica de futuros profissionais, como condição para a compreensão crítica e questionadora de projetos políticos para a educação e para o

compromisso com a construção de um projeto político-social, comprometido com os interesses populares (FREITAS, 1999).

A formação dos profissionais da educação deve ser reflexiva, dialogada, planejada e efetivada, considerando-se as circunstâncias concretas locais, nacionais e internacionais, valorizando a construção de alternativas que articulem a educação com a consolidação de uma sociedade democrática, para garantir a qualidade social e de vida da população:

Significa, portanto, enfrentar incisiva e radicalmente a exclusão sob todas as suas formas, processo no qual a educação tem dupla participação: como um dos determinantes, mas também como uma das formas de enfrentamento e de possível superação. (KUENZER, 1999).

Nessa perspectiva, o profissional em Letras, tendo como objeto a *Linguagem*, deve estar preparado para que:

A - na dimensão político-filosófica:

1. assuma o compromisso político, ético e social, de forma a defender os princípios democráticos no cotidiano do espaço educativo, buscando, conceitualmente, a consolidação da autonomia e da cidadania configuradas na construção humana e na criação de uma sociedade humanizadora e liberta da opressão e da exclusão social;

2. esteja capacitado a pensar e compreender a realidade social, econômica e cultural, apoiando-se nas distintas áreas do conhecimento, para, então, interferir no contexto particular e global.

B – na dimensão epistemológica:

1. seja capaz de desenvolver estudos científicos, tendo como base constitutiva a relação teoria e prática, a partir de processos investigativos, e com vistas à produção e divulgação do conhecimento, propiciando inclusive a continuidade de sua formação de educador/pesquisador;

2. contribua para a investigação sistemática e rigorosa dos fenômenos de sua área, promovendo o progresso científico e tecnológico;

3. compreenda o processo de construção do conhecimento, inserido em seu contexto sócio, histórico e cultural.

C – na dimensão pedagógica:

1. possua compreensão ampla e consistente da prática educativa sobre os diversos fenômenos de Linguagem;

2. seja capaz de estabelecer diálogo entre o fenômeno educativo e os vários campos do saber, sistematizando essa relação;

3. desenvolva a capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão, na construção e divulgação do conhecimento, tendo a prática pedagógica como suporte;

4. reconheça metodologias e recursos pedagógicos adequados ao processo ensino-aprendizagem;

5. desenvolva competências e habilidades, tendo como suporte as novas tecnologias de informação e comunicação, adequando-as à realidade educacional de sua inserção;

6. organize o espaço educativo, de forma democrática;

7. transforme teorias em prática pedagógica, selecionando e organizando conteúdos, para a configuração curricular, através de construção coletiva trans e interdisciplinar;

8. compreenda a BNCC e a contemple, por meio de um olhar crítico, na construção de planejamentos e materiais didáticos.

D – na dimensão das relações sociais:

1. desenvolva-se como profissional capaz de compreender a dinâmica social da educação e da escola como realidades concretas de um contexto histórico-social, nas esferas afetiva, individual e grupal;

2. identifique os processos pedagógicos que ocorrem nos diversos espaços sociais, articulando-os ao mundo das relações sociais e produtivas, através de procedimentos metodológicos apoiados em bases epistemológicas adequadas;

3. comprometa-se com o ensino público, enfrentando problemas referentes à prática educativa, como investigador sobre a Linguagem e a educação, bem como sobre a formação humanística dos Indivíduos.

#### **4.2.3 Objetivos dos cursos de Letras**

Para acompanhar as demandas da vida contemporânea dos profissionais da área de línguas/Linguagem, diante das exigências do século atual no tocante à profissão docente, os Cursos de Letras – **Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas** – têm como objetivos:

- formar professores para atuarem nas áreas de Língua e Literatura, materna e estrangeira (espanhol ou Inglês), na educação dos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;

- discutir (sobre) a Linguagem e os sujeitos de Linguagem a partir de princípios teórico-práticos que considerem e valorizem a diversidade Linguística;

- assegurar aos graduandos uma formação Interdisciplinar com o aporte das ciências humanas e sociais que lhes possibilitem um melhor desempenho como professores e pesquisadores;

- promover a Inserção do discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão em Línguas e Literaturas, proporcionando uma sólida formação acadêmico-profissional;
- capacitar o educando para o desenvolvimento de metodologias e recursos pedagógicos, com o uso de tecnologias digitais de comunicação e Informação adequadas aos processos de ensino e aprendizagem.

#### **4.2.4 Perfil profissional do egresso: competências e habilidades**

De **modo geral**, o profissional em Letras, tendo como objeto a *Linguagem*, deve estar preparado para:

1. comprometer-se com o ensino público, enfrentando problemas referentes à prática educativa e promovendo a formação humanística dos indivíduos;
2. assumir o compromisso político, ético e social, para defender os princípios democráticos no cotidiano do espaço educativo, a consolidação da autonomia e da cidadania e a criação de uma sociedade humanizadora;
3. compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica, utilizando metodologias e recursos pedagógicos adequados ao processo de ensino e aprendizagem;
4. desenvolver estudos científicos, articulando ensino, pesquisa e extensão, com vistas à produção e divulgação do conhecimento e à continuidade de sua formação de educador-pesquisador;
5. estabelecer diálogos entre os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino com os vários campos do saber, sistematizando essa relação;
6. demonstrar consciência das diversidades e organizar o espaço educativo, de forma democrática e plural, respeitando, valorizando e promovendo as vozes de diversos grupos de identificação cultural, religiosa, de classe, de orientação sexual, entre outras diferenças;
7. promover a transposição didática, selecionando e organizando conteúdos, através de construção individual e/ou coletiva;
8. exercer a docência, de modo a considerar a amplitude do processo formativo – diferentes espaços, tempos e ritmos; dimensões afetivas, histórico-culturais, interativas, psicossociais e relacionais –, e a possibilitar as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;
9. demonstrar domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;

10. participar da gestão das instituições de Educação Básica, a partir do uso crítico das Diretrizes Curriculares Nacionais e outras determinações legais, acompanhando e avaliando o projeto pedagógico da escola, e monitorando, por meio de diagnóstico, o desempenho dos estudantes.

De **modo específico**, o profissional em Letras deve estar preparado para:

1. discutir (sobre) a Linguagem e os sujeitos de Linguagem, considerando e valorizando a diversidade Linguística;

2. ter visão crítica, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos Linguísticos e literários, compreendendo a Linguagem como um fenômeno cultural, histórico, ideológico, linguístico, político, psicológico e social;

3. comunicar-se com fluência na língua portuguesa e na língua estrangeira (espanhol ou inglês), nas modalidades oral e escrita, em diferentes contextos;

4. valorizar o texto como objeto de ensino e o gênero como prática social, promovendo o estudo de gêneros textuais/discursivos advindos das diferentes esferas sociais, inclusive os das tecnologias digitais de comunicação e informação;

5. contribuir para o letramento literário do estudante da escola básica, de modo a oferecer condições para que ele reflita criticamente sobre as produções literárias, seus elementos de construção, e para que seja capaz de reconhecer, valorizar, fruir o texto literário;

6. promover uma adequada escolarização de textos literários, orais e escritos, canônicos e não canônicos, valorizando a literatura como produção artístico-estético-cultural;

7. proporcionar análise Linguística, articulando os eixos da gramática, da leitura e da produção de textos;

8. trabalhar as variedades Linguísticas como parte de um construto social, considerando que essas variedades coexistem, valorizando, ao mesmo tempo, o estudo da norma culta da língua;

9. reconhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino de língua e literatura, sabendo selecionar a mais adequada à realidade de sua sala de aula;

10. analisar e elaborar materiais didáticos para o ensino de língua materna e línguas estrangeiras (espanhol ou inglês) e suas literaturas.

Tanto as habilidades e competências gerais quanto as específicas elencadas acima subsumem as competências envolvidas no conhecimento, na prática e no engajamento profissional. Tratam-se de competências que, conforme a Resolução CNE/CP 02/2019, vão desde os aspectos envolvidos no domínio dos objetos de conhecimento e do saber de como



ensiná-los (conhecimento profissional), passam pelas ações de planejamento de ensino que possam resultar em efetivas aprendizagens (prática profissional) e, por fim, chegam no comprometimento com o próprio desenvolvimento profissional, bem como o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade como um todo (engajamento profissional).

Com essas competências e habilidades desenvolvidas, o profissional em Letras poderá atuar, na Educação Básica, pautando-se pelo respeito de modo a valorizarem “a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas”, como prevê o capítulo III, Artº 8 VIII da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

#### 4.2.5 Condições objetivas de oferta

##### 4.2.5.1 Infraestrutura e recursos tecnológicos

**Quadro 2** – Infraestrutura e recursos tecnológicos

<b>Infraestrutura</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Sala de Professores
01	Departamento de Letras e Artes
01	Colegiado de Letras
01	Sala de Multimídias
01	Laboratório de Informática – LABIN
07	Salas de Aula
01	Centro de Estudos de Portugueses Hélio Simões – CEPHS
<b>Recursos Tecnológicos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
08	Projektor de imagem e vídeo ( <i>datashow</i> )
01	Televisão

##### 4.2.5.2 Recursos humanos

A organização técnico-administrativa do **Departamento de Letras e Artes - DLA** é atualmente composta pelos seguintes funcionários:

- Prof. Dr. Fernando José Reis de Oliveira (Diretor) 2020-atual
- Profª. Élide Paulina Ferreira (Vice-diretora) 2020-atual
- Rhadson Monteiro (Analista universitário)
- Fernanda Silva Vilas Bôas (Secretária)
- Kelly Cristina Soares Santos (Técnica universitária)
- Thalita Moreno Souza (Técnica universitária)

Além da composição apresentada, normalmente conta-se com a colaboração de 03 (três) estagiários, um para cada turno (matutino, vespertino e noturno). Atualmente, o Departamento não dispõe de estagiários.

O corpo docente dos cursos de Letras está organizado em quatro grandes áreas: **Língua Portuguesa e Linguística, Línguas Estrangeiras, Libras e Linguística Aplicada, Literatura e Estágio**. No quadro 3, seguem informações sobre os professores que atualmente lecionam no Curso de Letras:

**Quadro 3** – Docentes do Curso de Letras

<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA</b>		
Anderson Lins Rodrigues	Doutor/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/0374467335068310">http://lattes.cnpq.br/0374467335068310</a>
Andreia Silva Araújo	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/9184573743061880">http://lattes.cnpq.br/9184573743061880</a>
Eduardo Lopes Piris	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/3954891154257982">http://lattes.cnpq.br/3954891154257982</a>
Eliuse Sousa Silva	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/8790754743345189">http://lattes.cnpq.br/8790754743345189</a>
Gessilene Silveira Kanthack	Doutora/Pleno	<a href="http://lattes.cnpq.br/1245905268894683">http://lattes.cnpq.br/1245905268894683</a>
Glória de Fátima Lima dos Santos	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/9342407288270174">http://lattes.cnpq.br/9342407288270174</a>
Lenilza Teodoro dos Santos Mendes	Doutora/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/4631779924794594">http://lattes.cnpq.br/4631779924794594</a>
Luana dos Santos Castro Marinho	Especialista/Auxiliar	<a href="http://lattes.cnpq.br/7956740698212697">http://lattes.cnpq.br/7956740698212697</a>
Maria das Graças T. de A. Góes	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/4702479881348775">http://lattes.cnpq.br/4702479881348775</a>
Marialda Jovita Silveira	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/3453041398294618">http://lattes.cnpq.br/3453041398294618</a>
Maurício Beck	Doutor/Visitante	<a href="http://lattes.cnpq.br/6907522965752436">http://lattes.cnpq.br/6907522965752436</a>
Raildes Pereira Santos	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/3738553725605328">http://lattes.cnpq.br/3738553725605328</a>
Rogério Luid Modesto dos Santos	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/4517176127497696">http://lattes.cnpq.br/4517176127497696</a>
Siomara Castro Nery	Mestre / Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/4347093505516042">http://lattes.cnpq.br/4347093505516042</a>
Tiane Cléa de Oliveira Andrade	Mestre / Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/7874452120627722">http://lattes.cnpq.br/7874452120627722</a>
Wagner Carvalho de Argolo Nobre	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/5758812311471326">http://lattes.cnpq.br/5758812311471326</a>
<b>LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA</b>		
Ângela Van Erven Cabala	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/0195612008852917">http://lattes.cnpq.br/0195612008852917</a>
Cristina do Sacramento Cardoso de Freitas	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/8521229185628265">http://lattes.cnpq.br/8521229185628265</a>
Elaine Cristina Medeiros Frossard	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/5638641287734824">http://lattes.cnpq.br/5638641287734824</a>
Débora Duarte dos Santos	Doutora/ Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/9852410303292213">http://lattes.cnpq.br/9852410303292213</a>
Élida Paulina Ferreira	Doutora/Titular	<a href="http://lattes.cnpq.br/8665483312870153">http://lattes.cnpq.br/8665483312870153</a>
Frederic Robert Garcia	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/1713845677311288">http://lattes.cnpq.br/1713845677311288</a>
Isaías Francisco de Carvalho	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/7439506521096432">http://lattes.cnpq.br/7439506521096432</a>
Jorge Onodera	Doutor/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/1792228739852900">http://lattes.cnpq.br/1792228739852900</a>
Josane Silva Souza	Mestre/Visitante	<a href="http://lattes.cnpq.br/1649174924266603">http://lattes.cnpq.br/1649174924266603</a>
Juan Facundo	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/3560293515908185">http://lattes.cnpq.br/3560293515908185</a>
Laura de Almeida	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/4147029498997539">http://lattes.cnpq.br/4147029498997539</a>
Lucília Santos da França Lopes	Mestre/Auxiliar	<a href="http://lattes.cnpq.br/0819129186636947">http://lattes.cnpq.br/0819129186636947</a>
Ludmila Scarano Barros Coimbra	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/3214409199573012">http://lattes.cnpq.br/3214409199573012</a>
Melquisedeque Oliveira Silva Almeida	Especialista/Auxiliar	<a href="http://lattes.cnpq.br/8871533704930732">http://lattes.cnpq.br/8871533704930732</a>
Nair Floresta Andrade Neta	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/6382414445111789">http://lattes.cnpq.br/6382414445111789</a>
Patrícia Argôlo Rosa	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/0116933171747491">http://lattes.cnpq.br/0116933171747491</a>
Raquel da Silva Ortega	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/6815697595879539">http://lattes.cnpq.br/6815697595879539</a>
Rodrigo Camargo Aragão	Doutor/Titular	<a href="http://lattes.cnpq.br/1643952376890753">http://lattes.cnpq.br/1643952376890753</a>
Rogério Soares de Oliveira	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/4614316853996892">http://lattes.cnpq.br/4614316853996892</a>
Sergio Israel Levemfous	Doutor/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/9237995464271880">http://lattes.cnpq.br/9237995464271880</a>

Tatiany Pertel Sabaini Dalben	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/9651433763447163">http://lattes.cnpq.br/9651433763447163</a>
Walkiria Franca Vieira e Teixeira	Doutora/Visitante	<a href="http://lattes.cnpq.br/6465909371454991">http://lattes.cnpq.br/6465909371454991</a>
Wolney Gomes Almeida	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/0255287881353014">http://lattes.cnpq.br/0255287881353014</a>

#### **LITERATURA**

André Luiz Mitidieri Pereira	Doutor/Titular	<a href="http://lattes.cnpq.br/5629822206205508">http://lattes.cnpq.br/5629822206205508</a>
Cristiano Augusto da Silva	Doutor/Adjunto	<a href="http://lattes.cnpq.br/6716748319232687">http://lattes.cnpq.br/6716748319232687</a>
Inara de Oliveira Rodrigues	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/9352017944659693">http://lattes.cnpq.br/9352017944659693</a>
Paula Regina Siega	Doutora/Visitante	<a href="http://lattes.cnpq.br/4593713985549602">http://lattes.cnpq.br/4593713985549602</a>

#### **ESTÁGIO**

Glória de Fátima Lima dos Santos	Mestre/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/9342407288270174">http://lattes.cnpq.br/9342407288270174</a>
Laura de Almeida	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/4147029498997539">http://lattes.cnpq.br/4147029498997539</a>
Lenilza Teodoro dos Santos Mendes	Doutora/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/4631779924794594">http://lattes.cnpq.br/4631779924794594</a>
Ludmila Scarano Barros Coimbra	Doutora/Assistente	<a href="http://lattes.cnpq.br/3214409199573012">http://lattes.cnpq.br/3214409199573012</a>
Nair Floresta Andrade Neta	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/6382414445111789">http://lattes.cnpq.br/6382414445111789</a>
Patrícia Argôlo Rosa	Doutora/Adjunta	<a href="http://lattes.cnpq.br/0116933171747491">http://lattes.cnpq.br/0116933171747491</a>

A organização técnico-administrativa do **Colegiado de Letras** é atualmente composta pelos seguintes funcionários:

- Prof. Ms. Juan Facundo Sarmiento (Coordenador) 2020-atual
- Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ludmila Scarano Barros Coimbra (Vice-Coordenadora) 2020-atual
- Thiara Santos Souza Oliveira (Técnica Universitária - matutino e vespertino)
- Eric Damasceno Cardoso (Técnico Universitário - noturno)
- Michael de Oliveira Nascimento (Programa Primeiro Estágio – matutino e vespertino)

Os membros do Colegiado de Letras são compostos por representantes de cada uma das áreas dos cursos e de representantes dos Departamentos de Ciências da Educação (DCIE) e de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), bem como de 5 (cinco) representantes discentes eleitos para o Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas. Atualmente, os representantes do Colegiado de Letras são:

**Quadro 4** – Representantes do Colegiado de Letras

<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA</b>
Andréia Silva Araújo
Anderson Lins Rodrigues
Glória de Fátima Lima dos Santos
Rogério Luid Modesto dos Santos
Marialda Jovita Silveira
Wagner Carvalho de Argolo Nobre
<b>LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA</b>
Ângela Van Erven Cabala (língua inglesa)
Isaiás Francisco de Carvalho (língua inglesa)

Rodrigo Camargo Aragão (língua inglesa)
Débora Duarte dos Santos (língua espanhola)
Josane Silva Souza (língua espanhola)
Ludmila Scarano Barros Coimbra (língua espanhola)
Raquel da Silveira Ortega (língua espanhola)
Rogério Soares Oliveira (língua espanhola)
Lucília Santos da França Lopes (libras)
Frédéric Robert Garcia (língua francesa)
<b>LITERATURA</b>
Cristiano Augusto da Silva
Inara de Oliveira Rodrigues
Paula Regina Siega
<b>ESTÁGIO</b>
Lenilza Teodoro dos Santos Mendes (língua portuguesa)
Nair Andrade Floresta Neta (língua espanhola)
Patrícia Argolo Rosa (língua inglesa)
<b>DCIE</b>
Gilvânia da Conceição Nascimento
Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros
<b>DFCH</b>
Sanqueilo de Lima Santos
<b>REPRESENTANTES DISCENTES</b>
Bruno Santana Silva
Igor Costa Alexandre
Matheus Oliveira Souza
Natalie Soares dos Santos Novais
Pedro Henrique Borges de Oliveira
<b>COORDENADORA DO COLEGIADO</b>
Juan Facundo Sarmiento

#### 4.2.5.3. Acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico para a área de Letras e para atender às referências constantes no quadro das disciplinas do currículo pleno do curso está elencado em relatório emitido pela Biblioteca Central da UESC em 14 de junho de 2019, disponível na secretaria do Colegiado de Letras. Não incluímos no corpo do PPC por comportar um volume muito extenso de número de páginas.

É importante acrescentar o acervo bibliográfico do CEPHS, Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões. O trabalho de catalogação *online* desse referido acervo, disponível na secretaria do Colegiado de Letras, foi instaurado na gestão da professora Reheniglei Rehem (2009-2011). Essa ação foi executada por sua equipe de estagiários composta por Maria Goretti

Santos e Flávia Dantas Rodrigues (alunas de Letras), Tamires Cunha Silva (menor-aprendiz), com a colaboração de Nadson Vinícius dos Santos (monitor de literatura Sul-baiana) e Marcelo da Silva Bispo (pós-graduando do curso de especialização em Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa). O objetivo desse trabalho consistiu em socializar e agilizar o acesso do público usuário do referido Centro às mais de 3.400 referências distribuídas entre livros, periódicos e vídeos sobre a produção cultural e literária de países de Língua Portuguesa. Entretanto, por necessidade de segurança e atualização do sistema de controle, a consulta ao acervo, atualmente, pode ser realizada apenas no local.

### 4.3 ESTRUTURA CURRICULAR

#### 4.3.1 Carga horária e duração dos cursos

Nos cursos de Letras na UESC, a articulação entre os elementos que compõem o currículo se realiza com a participação efetiva do corpo docente em reuniões de área e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como nos encontros do Colegiado de Curso, que inclui a participação dos representantes discentes.

Com base no que determinam os artigos 10 e 11 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, os cursos de Licenciatura devem estruturar-se com carga total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, a partir da seguinte distribuição:

- I. Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;
- II. Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos;
- III. Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:
  - a. 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho na escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e
  - b. 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Nos dois cursos da UESC (Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas

e em Língua Espanhola e suas Literaturas; Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas), a integralização ocorre com 4.130 (quatro mil e cento e trinta) horas, assim distribuídas:

Grupo I: 810 (oitocentas e dez) horas, com início no 1º ano do curso, cumprindo com as exigências previstas no Art.12 da Resolução CNE/CP 02/2019;

Grupo II: 1.800 (mil e oitocentas) horas, conforme Art.13, inciso III, enfatizando os objetos de conhecimento da BNCC.

Grupo III: 1.260 (mil duzentas e sessenta) horas, articuladas desde o primeiro ano do curso com os estudos e a prática previstos nos componentes curriculares, conforme Art.15 da Resolução CNE/CP 02/2019, sendo 720 (setecentas e vinte) horas de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório em ambiente de ensino e aprendizagem e 540 (quinhentas e quarenta) horas entre os temas dos grupos I e II.

Atividades teórico-práticas de Aprofundamento (ATPA): 200 (duzentas) horas, em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Disciplina eletiva: 60 (sessenta) horas, que os estudantes podem escolher em qualquer outro curso da UESC, podendo pertencer a qualquer um dos Grupos I, II e III da Resolução CNE/CP 02/2019.

Dessa forma, tanto no Curso de **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas** quanto no Curso de **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**, a integralização do currículo de dupla habilitação contempla a carga horária exigida pela Resolução CNE/CP 02/2019. Ao todo, são 4.130 (quatro mil, cento e trinta) horas, distribuídas em 10 (dez) semestres letivos, que podem ser integralizadas em 05 (cinco) anos. Dentre a carga horária total – 4.130 horas –, os discentes poderão cursar, no mínimo, 06 (seis) disciplinas optativas entre as ofertadas pelo DLA, DFCH e DCIE, totalizando 360 (trezentas e sessenta) horas e 01 (uma) eletiva, em qualquer curso da UESC, totalizando 60 (sessenta) horas, de forma a flexibilizar mais o currículo. Seguem as principais características dos cursos:

**Grau:** Licenciatura Plena

**Vagas Anuais:** 80 (oitenta), com entrada única anual, distribuídas da seguinte forma:

**Quadro 5** – Distribuição de vagas anuais nos Cursos de Letras

<b>Cursos</b>	<b>Vagas matutino</b>	<b>Vagas noturno</b>
<b>Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas</b>	20	20

<b>Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas</b>	20	20
---	----	----

**Regime:** O regime dos Cursos de Letras é semestral. A matrícula é realizada por disciplina, obedecendo a alguns pré-requisitos estabelecidos na matriz curricular.

**Escolha do curso/habilitação:** no ato de inscrição para o Sistema de Seleção Unificada (SISU).

**Duração:** mínima: 5 (cinco) anos / máxima: 8 (oito) anos.

**Horário de Funcionamento dos Cursos:**

Matutino: segunda a sábado – 7h30min às 12h30min.

Noturno: segunda a sexta – 18h40min às 22h00min; sábados – 7h30min às 12h30min.

**Mínimo de optativas:** 6 (seis) disciplinas, equivalentes a 360 (trezentas e sessenta) horas.

**Mínimo de eletivas:** 1 (uma) disciplina, equivalente a 60 (sessenta) horas.

**Trabalho de Conclusão de Curso:** 1 (uma) disciplina de 90 (noventa) horas.

**Diplomas:** - O aluno que integralizar o curso de **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas** fará jus ao diploma de **Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas.**

- O aluno que integralizar o curso de **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas** fará jus ao diploma de **Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas.**

### 4.3.2 Quadro geral de disciplinas

#### 4.3.2.1. Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas

**Quadro 6** – Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS <sup>1</sup>	DEP.	NAT	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
1º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
2º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS (G1,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
2º Semestre	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (G1)	DFCH	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA ESPANHOLA I
2º Semestre	LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
3º Semestre	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
3º Semestre	LEITURA E ESCOLA (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	OPTATIVA DO DFCH (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA III (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA ESPANHOLA II
3º Semestre	POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I (G3)	DLA	OB	--	--	135	135	--	--	03	03	
4º Semestre	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA II (G2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
4º Semestre	OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	

<sup>1</sup> Grupos I, II e III, segundo Resolução CNE/CP 02/2019.



4º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA IV (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA ESPANHOLA III
4º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS I (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
5º Semestre	SINTAXE E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
5º Semestre	MORFOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
5º Semestre	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	OPTATIVAS DO DCIE (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA V (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	LIBRAS (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	SEMÂNTICA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
6º Semestre	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
6º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	DIDÁTICA DA LICENCIATURA (G1)	DCIE	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VI (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS I (G3)	DLA	OB	--	--	135	135	--	--	03	03	
7º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II (G3)	DLA	OB	--	--	225	225	--	--	05	05	
7º Semestre	PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
7º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA II (G2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
7º Semestre	LITERATURA BAIANA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
7º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VII (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
7º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS II (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
8º Semestre	SOCIOLINGÜÍSTICA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	ANÁLISE DO DISCURSO (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	OPTATIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VIII (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
9º Semestre	PSICOLINGÜÍSTICA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	OPTATIVAS DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	TEORIAS LITERÁRIAS (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	

	<b>(G2,3)</b>											
9º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS III <b>(G1,2,3)</b>	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
9º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS II <b>(G3)</b>	DLA	OB	--	--	225	225	--	--	05	05	
10º Semestre	OPTATIVAS DO DLA, DFCH E DCIE <b>(G1,2)</b>	DLA DCIE DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º Semestre	ELETIVA		EL	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º Semestre	TCC <b>(G1,2,3)</b>	DLA	OB	60	30	--	90	02	02	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
9º e 10º	GRAMÁTICA E PERSPECTIVAS <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	SEMÂNTICA DA ENUNCIÇÃO <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	OFICINA DE ORATÓRIA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	PRAGMÁTICA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LÍNGUA E CULTURA LATINA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	TÓPICOS EM LINGUAGEM E LINGUÍSTICA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	ARGUMENTAÇÃO <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	SEMIÓTICA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LINGUAGEM E AFRICANIDADES <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	FILOLOGIA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LITERATURA</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
4º e 10º	LITERATURA INFANTO JUVENIL <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	HISTÓRIA DA ARTE <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	LITERATURA DRAMÁTICA <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	POÉTICAS E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE <b>(G1,2)</b>	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA</b>												

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NA T.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ- REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
10º	FRANCÊS I (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	LIBRAS II (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	EMOÇÕES, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	LETRAMENTO EMOCIONAL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA – LÍNGUA ESPANHOLA</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT .	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ- REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
8º e 10º	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE TRADUÇÃO NA LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	LITERATURAS HISPÂNICAS IV (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE LITERATURAS HISPÂNICAS (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE LÍNGUA E LINGUÍSTICA NA LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT .	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ- REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
5º e 10º	POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	CURRÍCULO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO INCLUSIVA (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NOS ANOS INICIAIS (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO DO CAMPO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT .	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ- REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	

3º e 10º	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	FILOSOFIA DA LINGUAGEM (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ÉTICA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ESTÉTICA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ANTROPOLOGIA CULTURAL (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	HISTÓRIA INDÍGENA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	

#### 4.3.2.1.1. Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas segundo Grupos I, II, III

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	Quantidade de horas, segundo Grupos I, II, III (Resolução CNE/CP 02/2019)			
		I	II	III	
				Prática	Estágio
1º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I (G2)		60		
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I (G2)		60		
1º Semestre	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA (G2)		60		
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS (G1)	60			
1º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA I (G2)		60		
1º Semestre	AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	15	15	30	
2º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II (G2)		60		
2º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II (G2)		60		
2º Semestre	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS (G1,3)	30		30	
2º Semestre	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (G1)	60			
2º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA II (G2)		60		
2º Semestre	LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	15	15	30	
3º Semestre	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
3º Semestre	LEITURA E ESCOLA (G1)	60			
3º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA I (G2)		60		
3º Semestre	OPTATIVA DO DFCH (G1,2)	30	30		
3º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA III (G2)		60		
3º Semestre	POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA (G1)	60			
4º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I (G3)				135
4º Semestre	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA (G2)		60		
4º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA II (G2,3)		30	30	
4º Semestre	OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA (G1,2)	30	30		

4º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA IV (G2)		60		
4º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS I (G1,2,3)	15	15	30	
5º Semestre	SINTAXE E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
5º Semestre	MORFOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
5º Semestre	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL (G2)		60		
5º Semestre	OPTATIVAS DO DCIE (G1,2)	30	30		
5º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA V (G2)		60		
5º Semestre	LIBRAS (G1,2)	30	30		
6º Semestre	SEMÂNTICA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
6º Semestre	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (G1,2,3)	15	15	30	
6º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA I (G2)		60		
6º Semestre	DIDÁTICA DA LICENCIATURA (G1)	60			
6º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VI (G2)		60		
6º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS I (G3)				135
7º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II (G3)				225
7º Semestre	PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS (G1,2,3)	15	15	30	
7º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA II (G2,3)		30	30	
7º Semestre	LITERATURA BAIANA (G2)		60		
7º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VII (G1,2)	30	30		
7º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS II (G1,2,3)	15	15	30	
8º Semestre	SOCIOLINGÜÍSTICA (G2)		60		
8º Semestre	ANÁLISE DO DISCURSO (G2)		60		
8º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I (G2)		60		
8º Semestre	OPTATIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	30	30		
8º Semestre	LÍNGUA ESPANHOLA VIII (G1,2)	30	30		
8º Semestre	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,3)	15		30	
9º Semestre	PSICOLINGÜÍSTICA (G2)		60		
9º Semestre	OPTATIVAS DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA (G1,2)	30	30		
9º Semestre	TEORIAS LITERÁRIAS (G2)		60		
9º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II (G2,3)		30	30	
9º Semestre	LITERATURAS HISPÂNICAS III (G1,2,3)	15	15	30	
9º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS II (G3)				225
10º Semestre	OPTATIVAS DO DLA, DFCH E DCIE (G1,2)	30	30		
10º Semestre	ELETIVA	-	-	-	
10º Semestre	TCC (G1,2,3)	15	15	60	
TOTAL		<b>810</b>	<b>1800</b>	<b>540</b>	<b>720</b>

#### 4.3.2.2 Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

**Quadro 7** – Disciplinas do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS <sup>2</sup>	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
1º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	LÍNGUA INGLESA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
1º Semestre	AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
2º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS (G1,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
2º Semestre	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (G1)	DFCH	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
2º Semestre	LÍNGUA INGLESA II (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA INGLESA I
2º Semestre	LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
3º Semestre	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
3º Semestre	LEITURA E ESCOLA (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	OPTATIVA DO DFCH (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º Semestre	LÍNGUA INGLESA III (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA INGLESA II
3º Semestre	POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (G1)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I (G3)	DLA	OB	--	--	135	135	--	--	03	03	
4º Semestre	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA II (G2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
4º Semestre	OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º Semestre	LÍNGUA INGLESA IV (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	LÍNGUA INGLESA III
4º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS I (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	

<sup>2</sup> Grupos I, II e III, segundo Resolução CNE/CP 02/2019.

5º Semestre	SINTAXE E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
5º Semestre	MORFOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
5º Semestre	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	OPTATIVAS DO DCIE (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	LÍNGUA INGLESA V (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º Semestre	LIBRAS (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	SEMÂNTICA E ENSINO (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
6º Semestre	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
6º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	DIDÁTICA DA LICENCIATURA (G1)	DCIE	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	LÍNGUA INGLESA VI (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
6º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS I (G3)	DLA	OB	--	--	135	135	--	--	03	03	
7º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II (G3)	DLA	OB	--	--	225	225	--	--	05	05	
7º Semestre	PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
7º Semestre	LITERATURA BAIANA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
7º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA II (G2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
7º Semestre	LÍNGUA INGLESA VII (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
7º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS II (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
8º Semestre	SOCIOLINGÜÍSTICA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	ANÁLISE DO DISCURSO (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	OPTATIVAS DE LÍNGUA INGLESA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	LÍNGUA INGLESA VIII (G1,2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º Semestre	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
9º Semestre	PSICOLINGÜÍSTICA (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	OPTATIVAS DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II (G2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
9º Semestre	TEORIAS LITERÁRIAS (G2)	DLA	OB	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS III (G1,2,3)	DLA	OB	30	30	--	60	01	02	--	03	
9º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA E	DLA	OB	--	--	225	225	--	--	05	05	

SUAS LITERATURAS II (G3)												
10º Semestre	OPTATIVAS DO DLA, DFCH E DCIE (G1,2)	DLA DCIE DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º Semestre	ELETIVA		EL	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º Semestre	TCC (G1,2,3)	DLA	OB	60	30	--	90	02	02	--	04	
OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
9º e 10º	GRAMÁTICA E PERSPECTIVAS (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	SEMÂNTICA DA ENUNCIÇÃO (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	OFICINA DE ORATÓRIA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	PRAGMÁTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LÍNGUA E CULTURA LATINA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	TÓPICOS EM LINGUAGEM E LINGUÍSTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	ARGUMENTAÇÃO (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	SEMIÓTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	LINGUAGEM E AFRICANIDADES(G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
9º e 10º	FILOLOGIA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LITERATURA												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
4º e 10º	LITERATURA INFANTO JUVENIL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	HISTÓRIA DA ARTE (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	LITERATURA DRAMÁTICA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
4º e 10º	POÉTICAS E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	



10º	FRANCÊS I (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	LIBRAS II (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	EMOÇÕES, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
10º	LETRAMENTO EMOCIONAL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA – LÍNGUA INGLESA</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
8º e 10º	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	INGLÊS INSTRUMENTAL (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE TRADUÇÃO NA LÍNGUA INGLESA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	LITERATURAS ANGLÓFONAS IV (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE LITERATURAS ANGLÓFONAS (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
8º e 10º	ESTUDOS TEMÁTICOS DE LÍNGUA E LINGUÍSTICA NA LÍNGUA INGLESA (G1,2)	DLA	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
5º e 10º	POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	CURRÍCULO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO INCLUSIVA (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NOS ANOS INICIAIS (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO DO CAMPO (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
5º e 10º	EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES (G1,2)	DCIE	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
<b>OPTATIVAS DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b>												
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR E GRUPOS	DEP.	NAT.	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				PRÉ-REQUISITO
				P	T	E	Total	P	T	E	Total	
3º e 10º	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	

3º e 10º	FILOSOFIA DA LINGUAGEM (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ÉTICA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ESTÉTICA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	ANTROPOLOGIA CULTURAL (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	
3º e 10º	HISTÓRIA INDÍGENA (G1,2)	DFCH	OP	--	60	--	60	--	04	--	04	

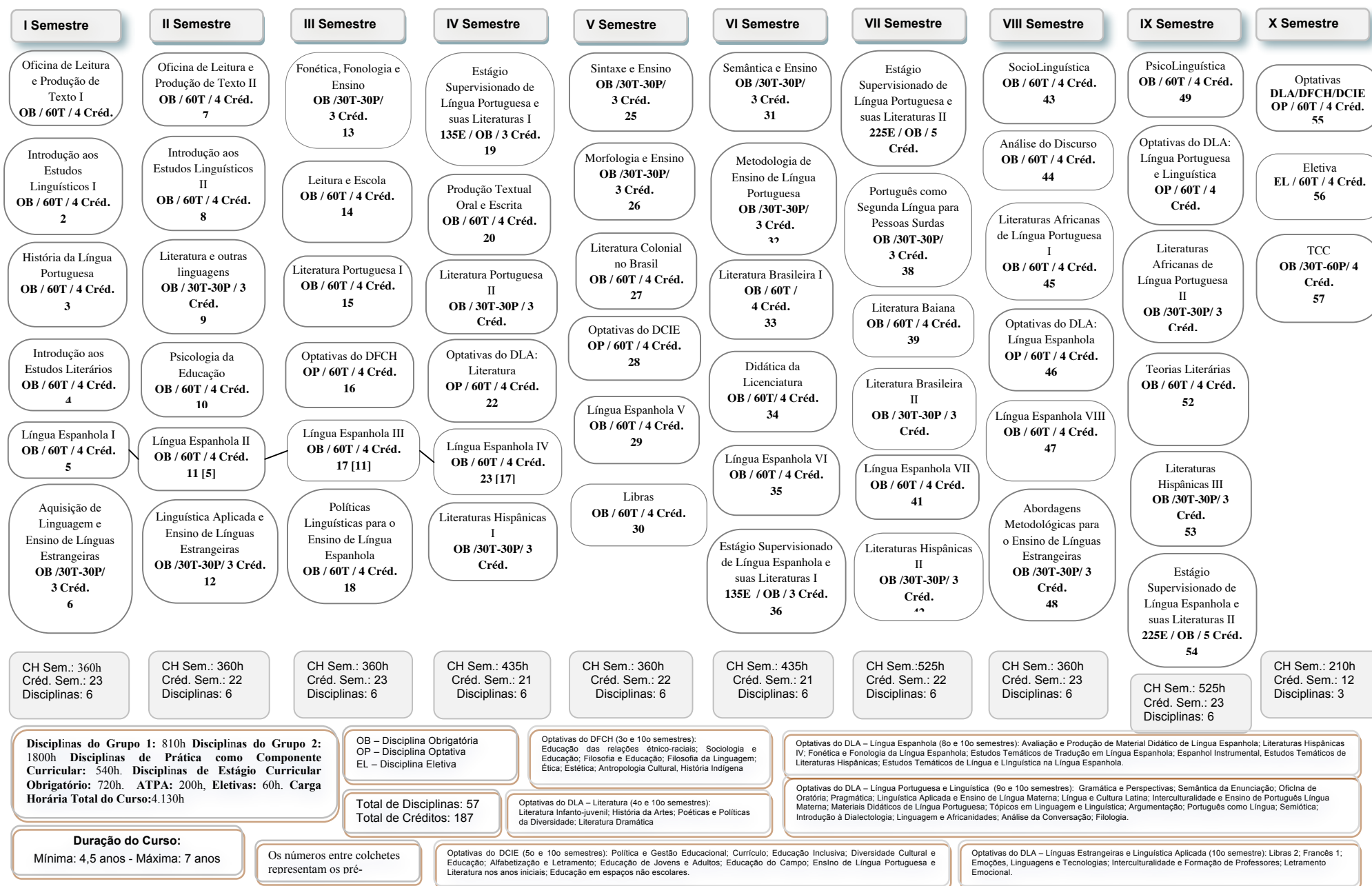
#### 4.3.2.2.1. Disciplinas do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas segundo Grupos I, II, III

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	Quantidade de horas, segundo Grupos I, II, III (Resolução CNE/CP 02/2019)			
		I	II	III	
				Prática	Estágio
1º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I (G2)		60		
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I (G2)		60		
1º Semestre	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA (G2)		60		
1º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS (G1)	60			
1º Semestre	LÍNGUA INGLESA I (G2)		60		
1º Semestre	AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	15	15	30	
2º Semestre	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II (G2)		60		
2º Semestre	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II (G2)		60		
2º Semestre	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS (G1,3)	30		30	
2º Semestre	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (G1)	60			
2º Semestre	LÍNGUA INGLESA II (G2)		60		
2º Semestre	LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,2,3)	15	15	30	
3º Semestre	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
3º Semestre	LEITURA E ESCOLA (G1)	60			
3º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA I (G2)		60		
3º Semestre	OPTATIVA DO DFCH (G1,2)	30	30		
3º Semestre	LÍNGUA INGLESA III (G2)		60		
3º Semestre	POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (G1)	60			
4º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I (G3)				135
4º Semestre	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA (G2)		60		
4º Semestre	LITERATURA PORTUGUESA II (G2,3)		30	30	
4º Semestre	OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA (G1,2)	30	30		
4º Semestre	LÍNGUA INGLESA IV (G2)		60		
4º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS I (G1,2,3)	15	15	30	

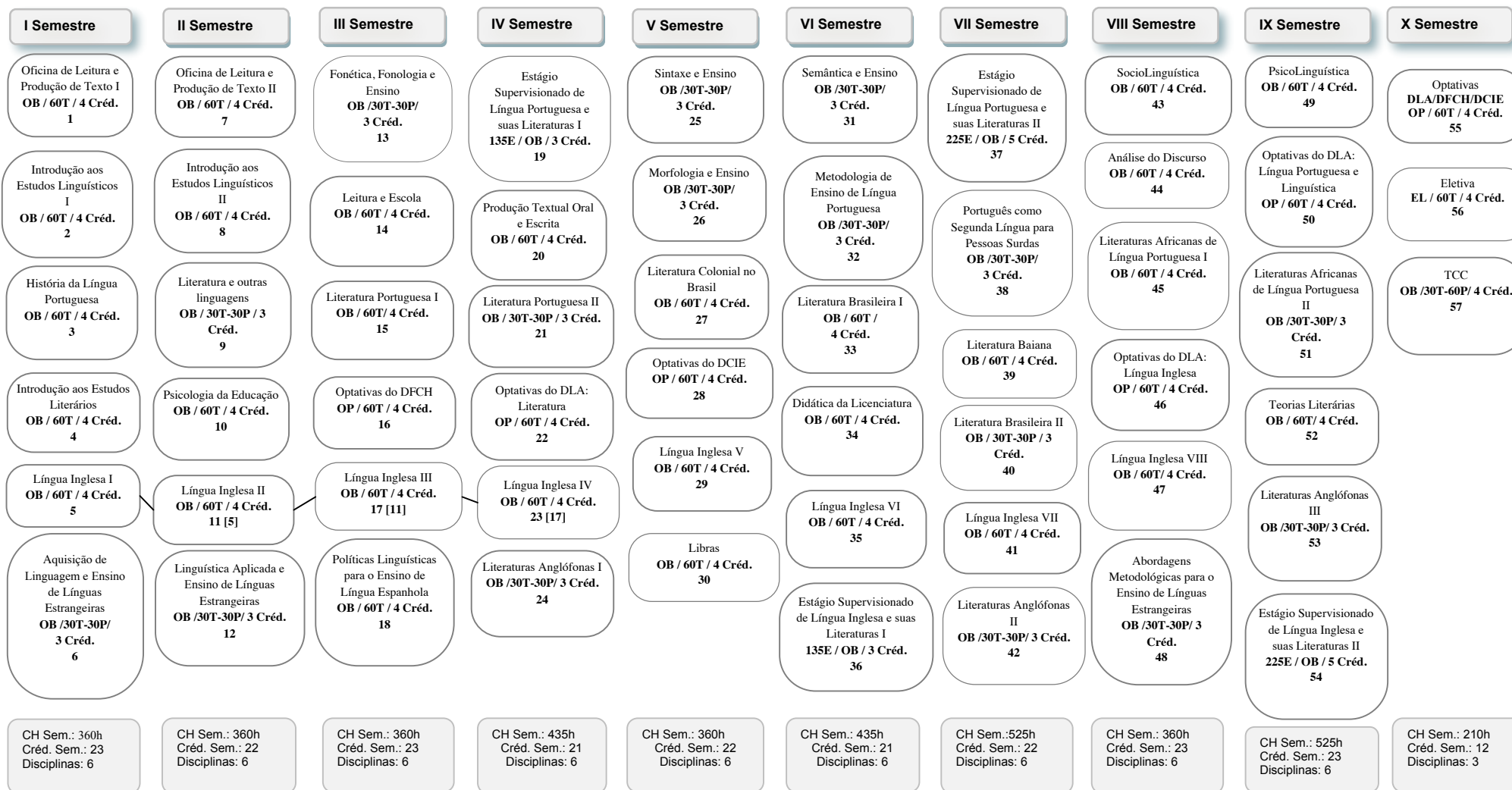
5º Semestre	SINTAXE E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
5º Semestre	MORFOLOGIA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
5º Semestre	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL (G2)		60		
5º Semestre	OPTATIVAS DO DCIE (G1,2)	30	30		
5º Semestre	LÍNGUA INGLESA V (G2)		60		
5º Semestre	LIBRAS (G1,2)	30	30		
6º Semestre	SEMÂNTICA E ENSINO (G1,2,3)	15	15	30	
6º Semestre	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (G1,2,3)	15	15	30	
6º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA I (G2)		60		
6º Semestre	DIDÁTICA DA LICENCIATURA (G1)	60			
6º Semestre	LÍNGUA INGLESA VI (G2)		60		
6º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS I (G3)				135
7º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II (G3)				225
7º Semestre	PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS (G1,2,3)	15	15	30	
7º Semestre	LITERATURA BRASILEIRA II (G2,3)		30	30	
7º Semestre	LITERATURA BAIANA (G2)		60		
7º Semestre	LÍNGUA INGLESA VII (G1,2)	30	30		
7º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS II (G1,2,3)	15	15	30	
8º Semestre	SOCIOLINGUÍSTICA (G2)		60		
8º Semestre	ANÁLISE DO DISCURSO (G2)		60		
8º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I (G2)		60		
8º Semestre	OPTATIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA (G1,2)	30	30		
8º Semestre	LÍNGUA INGLESA VIII (G1,2)	30	30		
8º Semestre	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (G1,3)	30		30	
9º Semestre	PSICOLINGUÍSTICA (G2)		60		
9º Semestre	OPTATIVAS DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA (G1,2)	30	30		
9º Semestre	TEORIAS LITERÁRIAS (G2)		60		
9º Semestre	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II (G2,3)		30	30	
9º Semestre	LITERATURAS ANGLÓFONAS III (G1,2,3)	15	15	30	
9º Semestre	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS II (G3)				225
10º Semestre	OPTATIVAS DO DLA, DFCH E DCIE (G1,2)	30	30		
10º Semestre	ELETIVA				
10º Semestre	TCC (G1,2,3)	15	15	60	
TOTAL		<b>810</b>	<b>1800</b>	<b>540</b>	<b>720</b>

## 4.3.3 Fluxogramas

### 4.3.3.1 Fluxograma do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas



### 4.3.3.2 Fluxograma do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas



Disciplinas do Grupo 1: 810h  
Disciplinas do Grupo 2: 1800h  
Disciplinas de Prática como Componente Curricular: 540h  
Disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório: 720h  
ATPA: 200h, Eletivas: 60h  
Carga Horária Total do Curso: 4.130h

OB – Disciplina Obrigatória  
OP – Disciplina Optativa  
EL – Disciplina Eletiva

Optativas do DFCH (3o e 10o semestres):  
Educação das relações étnico-raciais; Sociologia e Educação; Filosofia e Educação; Filosofia da Linguagem; Ética; Estética; Antropologia Cultural

Optativas do DLA – Língua Inglesa (8o e 10o semestres): Avaliação e Produção de Material Didático de Língua Inglesa; Literaturas Anglófonas IV; Fonética e Fonologia da Língua Inglesa; Estudos Temáticos de Tradução em Língua Inglesa; Inglês Instrumental; Estudos Temáticos de Literatura de Língua Inglesa; Estudos Temáticos de Língua e Linguística na Língua Inglesa.

Total de Disciplinas: 57  
Total de Créditos: 187

Optativas do DLA – Literatura (4o e 10o semestres):  
Literatura Infanto-juvenil; História da Artes; Poéticas e Políticas da Diversidade; Literatura Dramática

Optativas do DLA – Língua Portuguesa e Linguística (9o e 10o semestres): Gramática e Perspectivas; Semântica da Enunciação; Oficina de Oratória; Pragmática; Linguística Aplicada e Ensino de Língua Materna; Língua e Cultura Latina; Interculturalidade e Ensino de Português Língua Materna; Materiais Didáticos de Língua Portuguesa; Tópicos em Linguagem e Linguística; Argumentação; Português como Língua; Semiótica; Introdução à Dialetologia; Linguagem e Africanidades; Análise da Conversação; Filologia.

**Duração do Curso:**  
Mínima: 4,5 anos - Máxima: 7 anos

Os números entre colchetes representam os pré-requisitos

Optativas do DCIE (5o e 10o semestres): Política e Gestão Educacional; Currículo; Educação Inclusiva; Diversidade Cultural e Educação; Alfabetização e Letramento; Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo; Ensino de Língua Portuguesa e Literatura nos anos iniciais; Educação em espaços não escolares.

Optativas do DLA – Línguas Estrangeiras e Linguística Aplicada (10o semestre): Libras 2; Francês 1; Emoções, Linguagens e Tecnologias; Interculturalidade e Formação de Professores; Letramento Emocional.

#### **4.3.4. Prática como componente curricular**

As 540 (quinhentas e quarenta) horas de prática como componente curricular estão distribuídas ao longo do percurso formativo do licenciando, ou seja, nos 10 (dez) períodos do curso, articulando teoria e prática, de forma a desenvolver as habilidades necessárias para o exercício da docência. Contemplam os fundamentos teórico-metodológicos do ensino tanto da língua portuguesa quanto da língua estrangeira e suas literaturas. O registro dessas práticas deve ser feito em portfólio, conforme Artigo 15, parágrafo 4 da Resolução CNE/CP 02/2019, “que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.”

#### **4.3.5. Estágio curricular supervisionado obrigatório**

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório possui carga-horária de 720 (setecentas e vinte) horas para cada curso. Consiste em uma atividade obrigatória e não se confunde com o Estágio Não Obrigatório, que segue as normas pertinentes da UESC. É o componente curricular que visa a proporcionar a prática de atividades profissionais, vinculadas à área de formação do licenciando com suporte nas pesquisas e estudos desenvolvidos durante o curso, articulando e integrando teoria e prática. É concebido como um campo de conhecimento formativo e integrante de todo o projeto curricular. A regulamentação específica do Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos de Letras encontra-se no Anexo 1.

#### **4.3.6 Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui carga-horária de 90 (noventa) horas, conforme regulamento no Anexo 2. É um componente curricular obrigatório que consta no elenco das disciplinas da Matriz Curricular dos cursos de Letras, especificamente no 10<sup>o</sup> período. É indispensável para a colação de grau e tem como objetivo proporcionar aos estudantes de Letras oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido ao longo de sua formação acadêmica, aprimorando sua capacidade de pesquisa.

#### **4.3.7 Atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPA)**

As atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPA) constituem parte do currículo do licenciando em Letras, por meio de atividades de diversas naturezas que devem propiciar uma ampliação teórico-prática de aprofundamento no ensino, pesquisa e extensão durante sua vivência durante todo o curso.

Os cursos de Letras da UESC cumprem a exigência de 200 (duzentas) horas dedicadas às ATPA, que podem ser desenvolvidas em qualquer espaço educativo e cultural (desde que por meio de instituições reconhecidas como idôneas e capazes, com os certificados e declarações emitidos de forma impressa) e que permitam ampliar a formação cultural, científica e artística dos graduandos. Essas horas devem ser cumpridas pelos discentes ao longo do curso, sendo responsabilidade do Colegiado de Letras e dos docentes estimular sua participação e promover projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ao entender que a formação do licenciado deve contemplar a indissociabilidade desses três pilares, o barema das ATPA foi elaborado de forma que os alunos participem, obrigatoriamente, de pelo menos 1 (uma) atividade de cada um dos três eixos que constituem a base da formação universitária. Espera-se que as ATPA proporcionem aos discentes uma sistematização de conhecimentos que possam ser incorporados de forma duradoura à sua formação.

Portanto, visando incentivar o desenvolvimento da autonomia do aluno na organização, escolha e construção do seu próprio processo de formação e enriquecimento profissional, cultural e artístico, os Cursos de Letras da UESC utilizam o barema a seguir, que serve para avaliar o aproveitamento das atividades e experiências construídas pelo aluno ao longo de sua formação no ensino, na pesquisa e na extensão.

**ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO – ATPA**  
**CURSO DE LETRAS – 200 HORAS**  
**BAREMA**

**Quadro 8** – Aproveitamento das ATPA no Curso de Letras (Barema)

<b>Atividades</b>	<b>Forma de Participação</b>	<b>Documento Comprovatório</b>	<b>C/H Atividade</b>	<b>Ch Limite</b>
<b>ENSINO</b>				
Participação em projetos de ensino.	Bolsista ou voluntário	Certificado/Atestado/Declaração de participação	40h por semestre	80h
Participação em cursos presenciais de atualização na área de Letras em instituições de ensino reconhecidas oficialmente.	Cursista	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do curso	60h
Participação em cursos de curta duração (minicursos, oficinas, workshops e equivalentes)	Cursista	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do curso	20h
Participação em cursos <i>online</i> gratuitos ou pagos na área de Letras ou em áreas afins de plataformas acadêmicas de ensino reconhecidas oficialmente.	Cursista	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do curso	60h
Participação em aulas de campo, extracurriculares e não eletivas, relevantes para a formação acadêmica.	Discente regularmente matriculado na disciplina	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total da atividade	20h
Oferta de minicurso em eventos ou projetos de ensino.	Ministrante	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do evento	60h
Participação em disciplina de graduação.	Monitoria	Certificado/Atestado/Declaração de participação	20h por disciplina	40h
	Ouvinte eletiva	Histórico Escolar	20h por disciplina de 30h	60h
Estágio curricular não-obrigatório.	Bolsista ou voluntário	Atestado e Relatório fornecidos pela coordenação do Estágio ou Contrato	30h por contrato	60h
Publicação de material didático em meios impressos ou eletrônicos.	Autoria	Cópia da publicação e número de ISSN ou ISBN	15h por publicação	45h
	Coautoria	Cópia da publicação e número de ISSN ou ISBN	10h por publicação	30h



<b>PESQUISA</b>				
Participação em projetos de Iniciação científica – CNPq, Fapesb, ICB e outras agências de fomento.	Bolsista ou voluntário	Declaração do líder do grupo.	40h por semestre	80h
Participação em grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil e/ou registrados na PROPP.	Pesquisador/Orientando	Declaração do líder do grupo.	20h por semestre	40h
Participação em bancas de defesa de mestrado dos programas de pós-graduação da área de Letras ou áreas afins.	Ouvinte	Certificado/Atestado/Declaração de participação emitido pelo programa de pós-graduação	2h por banca	20h
Participação em bancas de defesa de doutorado dos programas de pós-graduação da área de Letras ou áreas afins.	Ouvinte	Certificado/Atestado/Declaração de participação emitido pelo programa de pós-graduação	4h por banca	20h
Publicação de textos científicos (artigos, resenhas e ensaios) em revista nacional ou internacional indexada.	Autoria	Cópia da primeira página do trabalho com título e nome do autor; ou cópia do índice da publicação; e número de ISSN ou ISBN	15h por publicação	45h
	Coautoria	Cópia da primeira página do trabalho com título e nome do autor; ou cópia do índice da publicação; e número de ISSN ou ISBN	10h por publicação	30h
Publicação de textos científicos (artigos, resenhas e ensaios) em revista nacional ou internacional sem indexação.	Autoria	Cópia da primeira página do trabalho com título e nome do autor; ou cópia do índice da publicação; e número de ISSN ou ISBN	10h por publicação	20h
	Coautoria	Cópia da primeira página do trabalho com título e nome do autor; ou cópia do índice da publicação; e número de ISSN ou ISBN	5h por publicação	10h
Publicação de resumos em anais de eventos da área de Letras ou áreas afins.	Autoria	Cópia da primeira página do trabalho com título e nome do autor; ou cópia do índice da publicação; e número de ISSN ou ISBN	10h por publicação	20h
Publicação em jornais informativos impressos e/ou eletrônicos.	Autoria	Cópia da publicação com referência que indique a participação	10h por publicação	20h
Participação em coletâneas ou antologias literárias/poéticas e concursos literários.	Autoria	Cópia da publicação com referência que indique a participação	5h por participação	15h
Publicação de livros ou <i>e-books</i>	Autoria	Cópia da publicação e número de ISSN ou ISBN	30h por livro	60h
	Coautoria/ Organização	Cópia da publicação e número de ISSN ou ISBN	15h por livro	30h
	Revisor, ilustrador ou categoria afim	Cópia da publicação e número de ISSN ou ISBN	15h por livro	30h
Organização de publicações providas de eventos, anais, resumos, etc.	Participante	Certificado/Atestado/Declaração de organização	15h por livro	30h

Produção artístico-cultural na área de Letras em mídias diversas.	Participante	Certificado/Atestado/Declaração de participação	10h por produção	30h
Revisão de texto publicado.	Revisor	Cópia da publicação com referência que indique a participação	15h por texto	30h
Tradução de texto publicado.	Tradutor	Cópia da publicação com referência que indique a participação	15h por texto	30h
Premiação ou menção honrosa em eventos acadêmicos.	Premiado	Certificado/Atestado/Declaração de premiação	5h por atividade	10h
<b>EXTENSÃO</b>				
Participação em programas ou em projetos de extensão.	Bolsista ou voluntário	Certificado/Atestado/Declaração de participação	40h por semestre	80h
	Professor	Certificado/Atestado/Declaração de participação	10h por curso	20h
Participação em eventos da área de Letras ou em áreas afins (congressos, seminários, encontros, oficinas, semanas, simpósios, palestras e outros).	Ouvinte	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do evento	50h
	Apresentador/ministrante/palestrante	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total da apresentação	60h
	Coordenador	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do evento	60h
	Membro de comissão organizadora	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do evento	40h
	Monitoria	Certificado/Atestado/Declaração de participação	Carga-horária total do evento	40h
Participação em atividades artístico-culturais.	Ator, músico, pintor, escultor, dançarino, performer em eventos acadêmicos	Certificado/Atestado/Declaração de participação	8h por atividade	40h
	Coordenador	Certificado/Atestado/Declaração de participação	5h por atividade	10h
Participação em CA e/ou DCE	Integrante	Certificado/Atestado/Declaração de participação	10h por semestre	20h
Participação como representante discente junto ao Colegiado, Departamento e/ou comissões	Representante	Certificado/Atestado/Declaração de participação/Ata	10h por semestre	20h

### **Observações:**

1. As Atividades Teórico-Práticas de Aproveitamento (ATPA) devem ser entregues no Colegiado, devidamente encadernadas e comprovadas, 30 dias antes da data limite estabelecida no calendário acadêmico da UESC, com:
  - capa;
  - formulário ATPA preenchido – disponível no site do Colegiado;
  - comprovantes das ATPA organizados de acordo com a ordem apresentada no formulário, conferidos com o original.
2. A participação nas ATPA deverá ser comprovada mediante atestado, declaração ou certificado de participação e outras formas expostas no barema.
3. É obrigatório que os alunos participem de pelo menos 01 (uma) atividade de cada um dos três eixos (ensino, pesquisa e extensão) que constituem a base da formação universitária.
4. As ATPA deverão ser realizadas na área de Letras ou em áreas afins do conhecimento: Linguística, Artes, Ciência Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, conforme tabela de áreas do CNPq, disponível em: <http://www.cnpq.br/documeDnts/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>. a partir do ano de ingresso no curso, salvo situações excepcionais a serem analisadas pela Plenária do Colegiado.
5. Caso os certificados não apresentem carga horária registrada, serão contabilizadas 02 horas para ouvinte e 04 horas para apresentação de trabalho.
6. No caso de disciplinas cursadas com carga horária maior do que a disciplina aproveitada por equivalência, poderão ser aproveitadas até 100 horas como atividades de ATPA. O Colegiado de Letras elaborará um documento em que conste análise do processo, justificando o pleito do discente.
7. Os casos omissos serão analisados pela Plenária do Colegiado do Curso de Letras.

#### **4.3.8 Curricularização da Extensão**

Em atenção à Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e que prevê como uma de suas estratégias “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária”, o Colegiado de Letras está estudando formas de integrar as atividades extensionistas em sua proposta curricular. Os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsáveis por acompanhar, avaliar, propor e encaminhar atualizações nos PPC, são também os responsáveis por estudar e propor formas de curricularização da extensão nos cursos de Letras.

Entendemos que a curricularização da extensão possibilita a inserção, no currículo dos Cursos de Letras, de atividades formativas que proporcionam, aos discentes, aprendizagens e experiências de natureza teórico-prática crítica, reflexiva, interventiva e transformadora.

O conceito usado para pensar e fazer a extensão no Curso de Letras da UESC é aquele definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX): “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 42). Nesse sentido, enquanto componente curricular, as práticas curriculares de extensão poderão contribuir para a transformação tanto do aluno e do professor, quanto da sociedade.

Até a elaboração deste documento, não há uma resolução da UESC que oriente a curricularização da extensão.

#### **4.3.9 Plano de Adaptação Curricular: Regramento para Migração e Quadro de Equivalência**

Conforme Resolução CONSEPE nº 42/2004, em seu artigo 17, nos parágrafos 2º e 3º, em relação à integralização curricular e adaptação do novo PPC de Letras: § 2º - “A reorganização deve ser realizada sem prejuízos à integralização do curso pelos alunos que já cursaram 50% da carga horária do currículo em vigência”. Entretanto, no § 3º - “O aluno que, na data da publicação do novo PAC, tenha cursado a carga horária superior a 50% do curso e queira ingressar no novo currículo, deverá requerer ao Colegiado de Curso”, o qual analisará a situação no que se refere à equivalência entre as disciplinas cursadas e às propostas no novo currículo. Já os alunos que tiverem integralizado menos de 50% do curso em vigência (o equivalente a 2.065 horas) serão obrigados a migrar para o novo currículo.

A coordenação do Colegiado de Letras elaborará, de acordo com as particularidades de cada turma e/ou aluno, a adaptação ao novo currículo dos Cursos de Letras, observando os prazos máximos permitidos pela legislação vigente. Serão analisados, no quadro de equivalências de disciplinas, quais são os componentes curriculares já cursados pelos alunos e como eles se adaptam à integralização necessária conforme os novos componentes curriculares, a carga horária e os números de créditos que devem ser efetuados no novo currículo. No caso de disciplinas cursadas com carga horária maior do que a disciplina aproveitada por equivalência, poderão ser aproveitadas até 100 horas como atividades de ATPA, conforme observações do quadro 8.

Os demais estudantes que tiverem integralizado mais da metade do curso atual, na data da publicação do novo PPC de Letras, e desejarem migrar para a nova grade curricular, deverão informar, via requerimento, ao colegiado, que procederá à análise do pleito. Entretanto, aquele aluno que não optar pelo novo projeto terá a continuidade do curso no currículo atual (currículo em extinção), até 08 (oito) períodos letivos após o início da implantação deste PPC de Letras.

Em suma, o atual Curso de Letras passará a ser considerado “Curso em Extinção”, a partir do início da implantação deste PPC de Letras, e os alunos que permanecerem nessa base curricular terão o máximo de 05 (cinco) períodos letivos para integralizá-lo à luz da matriz curricular vigente.

Na página seguinte, apresenta-se tabela de Equivalência Curricular PAC 2013 – PPC 2022 para todas as disciplinas dos Cursos de Letras – **Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas.**

**TABELA DE EQUIVALÊNCIA CURRICULAR**

**Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas**

**Quadro 9** - Equivalência de Disciplinas– Licenciaturas em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas

<b>PAC VIGENTE - 2013</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>PPC - 2022</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>
LTA 559 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	75	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	04	60
LTA 560 LINGUÍSTICA GERAL I: PRINCÍPIOS TEÓRICOS	04	60	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I	04	60
LTA 571 HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60
LTA 563 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS	04	75	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	04	60
LTA 564 LINGUÍSTICA GERAL II: OBJETOS DE ANÁLISE	04	75	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II	04	60
LTA 371 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO	03	60
LTA 604 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	04	60	LEITURA E ESCOLA	04	60
LTA 577 ORALIDADE E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA	04	60
LTA 575 SINTAXE DO PORTUGUES	04	60	SINTAXE E ENSINO	03	60
LTA 569 MORFOLOGIA DO PORTUGUES	04	75	MORFOLOGIA E ENSINO	03	60
LTA 539 SEMÂNTICA	04	60	SEMÂNTICA E ENSINO	03	60
LTA 582 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	03	45	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	03	60
LTA 580 SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO	04	75	SOCIOLINGUÍSTICA	04	60
LTA 568 LÍNGUA E CULTURA LATINA	04	60	ANÁLISE DO DISCURSO	04	60
LTA 562 LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I	02	30	PSICOLINGUÍSTICA	04	60
LTA 572 LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II	02	30			
OPTATIVAS: LTA 592 PRAGMÁTICA / LTA 593 INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA / LTA 591 LINGUÍSTICA TEXTUAL / LTA 594 ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO / LTA 595 ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA / LTA 596 FILOGIA / LTA 597 LINGUAGEM E AFRICANIDADES	04	60	OPTATIVAS: GRAMÁTICA E PERSPECTIVAS / SEMÂNTICA DA ENUNCIÇÃO / OFICINA DE ORATÓRIA / PRAGMÁTICA / LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA / LÍNGUA E CULTURA LATINA / INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA / MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA / TÓPICOS EM LINGUAGEM E LINGUÍSTICA / ARGUMENTAÇÃO / PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL / SEMIÓTICA / INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA / LINGUAGEM E AFRICANIDADES / ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO / FILOGIA	04	60
LTA 614 TCC II	04	90	TCC	04	90
LTA 579 TCC I	04	90	ELETIVA	04	60

LTA 615 LÍNGUA ESPANHOLA I	05	90	LÍNGUA ESPANHOLA I	04	60
LTA 616 LÍNGUA ESPANHOLA II	05	90	LÍNGUA ESPANHOLA II	04	60
LTA 617 LÍNGUA ESPANHOLA III	04	75	LÍNGUA ESPANHOLA III	04	60
LTA 619 LÍNGUA ESPANHOLA IV	04	75	LÍNGUA ESPANHOLA IV	04	60
LTA 576 COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL DA LÍNGUA ESPANHOLA	04	75	LÍNGUA ESPANHOLA V	04	60
LTA 623 COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA DA LÍNGUA ESPANHOLA	04	75	LÍNGUA ESPANHOLA VI	04	60
LTA 618 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	03	45	LÍNGUA ESPANHOLA VII	04	60
LTA 628 AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA	04	75	LÍNGUA ESPANHOLA VIII	04	60
LTA 622 PANORAMAS DAS LITERATURAS HISPÂNICAS	04	60	LITERATURAS HISPÂNICAS I	03	60
LTA 627 LITERATURA ESPANHOLA	04	60	LITERATURAS HISPÂNICAS II	03	60
LTA 631 LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I	04	60	LITERATURAS HISPÂNICAS III	03	60
LTA 624 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I	03	75	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	04	60
LTA 621 GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE ESPANHOL E LTA 626 AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA	02 02	30 30	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
OPTATIVAS DE LÍNGUAS: LTA 599 – LINGUÍSTICA APLICADA	04	60	LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
LTA 629 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II	04	60	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
OPTATIVAS: LTA 003 INGLÊS INSTRUMENTAL / LTA 670 MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA / LTA 590 INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO: TEORIA E PRÁTICA / LTA 662 EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E LINGUAGENS / LTA 014 LÍNGUA FRANCESA I	03	60	OPTATIVAS: FRANCÊS I / LIBRAS II / EMOÇÕES, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS / INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES / LETRAMENTO EMOCIONAL	04	60
LTA 354 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	03	60	LIBRAS	04	60
SEM EQUIVALÊNCIA			PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS	03	60
LTA 584 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I	03	135
LTA 605 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II	05	225
LTA 625 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS I	03	135
LTA 630 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA II	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS II	05	225

LTA 082 TEORIA DA LITERATURA I	04	60	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	04	60
LTA 063 LITERATURA PORTUGUESA I	04	60	LITERATURA PORTUGUESA I	04	60
LTA 573 LITERATURA PORTUGUESA II	04	75	LITERATURA PORTUGUESA II	03	60
LTA 585 LITERATURA BRASILEIRA III	04	75	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL	04	60
LTA 050 LITERATURA BRASILEIRA I	04	60	LITERATURA BRASILEIRA I	04	60
LTA 051 LITERATURA BRASILEIRA II	04	60	LITERATURA BRASILEIRA II	03	60
LTA 083 TEORIA DA LITERATURA II	04	60	TEORIAS LITERÁRIAS	04	60
LTA 611 LITERATURA SUL-BAIANA	04	60	LITERATURA BAIANA	04	60
LTA 574 LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	04	60
LTA 583 METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA	04	60	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	03	60
LTA 001 HISTÓRIA DA ARTE	04	60	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS	04	60
OPTATIVAS: LTA 606 LITERATURA EUROPEIA / LTA 060 LITERATURA INFANTO-JUVENIL / LTA 607 LITERATURA COMPARADA	04	60	OPTATIVAS: LITERATURA INFANTO-JUVENIL / HISTÓRIA DA ARTE / LITERATURA DRAMÁTICA / POÉTICAS E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE	04	60
FCH 714 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM	04	60	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	60
CIE 420 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E LINGUAGEM	03	45	DIDÁTICA DA LICENCIATURA	04	60
CIE 419 POLÍTICA EDUCACIONAL E LEGISLAÇÃO	04	60	OPTATIVAS: POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL / CURRÍCULO / DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO	04	60
FCH 712 FILOSOFIA E LINGUAGEM	04	60	OPTATIVAS: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO / FILOSOFIA DA LINGUAGEM	04	60
FCH 713 TEORIAS SOCIOLÓGICAS E LINGUAGEM	03	45	OPTATIVAS: SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO / ANTROPOLOGIA CULTURAL / ÉTICA / ESTÉTICA	04	60
OPTATIVA DCIE: CIE 219 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM / CIE 422 CURRÍCULO	03	45	OPTATIVAS: EDUCAÇÃO INCLUSIVA / ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO / EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS / ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NOS ANOS INICIAIS / EDUCAÇÃO DO CAMPO / EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	04	60
OPTATIVA DFCH: FCH 649 HISTÓRIA INDÍGENA	03	45	OPTATIVAS: HISTÓRIA INDÍGENA / EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	04	60



## Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

**Quadro 10** – Equivalência de Disciplinas - Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

PAC VIGENTE - 2013	CR	CH	PPC - 2022	CR	CH
LTA 559 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	75	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	04	60
LTA 560 LINGUÍSTICA GERAL I: PRINCÍPIOS TEÓRICOS	04	60	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I	04	60
LTA 571 HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60
LTA 563 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS	04	75	OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	04	60
LTA 564 LINGUÍSTICA GERAL II: OBJETOS DE ANÁLISE	04	75	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II	04	60
LTA 371 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	FONÉTICA, FONOLOGIA E ENSINO	03	60
LTA 604 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	04	60	LEITURA E ESCOLA	04	60
LTA 577 ORALIDADE E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA	04	60
LTA 575 SINTAXE DO PORTUGUES	04	60	SINTAXE E ENSINO	03	60
LTA 569 MORFOLOGIA DO PORTUGUES	04	75	MORFOLOGIA E ENSINO	03	60
LTA 539 SEMÂNTICA	04	60	SEMÂNTICA E ENSINO	03	60
LTA 582 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	03	45	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	03	60
LTA 580 SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO	04	75	SOCIOLINGUÍSTICA	04	60
LTA 568 LÍNGUA E CULTURA LATINA	04	60	ANÁLISE DO DISCURSO	04	60
LTA 562 LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I	02	30	PSICOLINGUÍSTICA	04	60
LTA 572 LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II	02	30			
OPTATIVAS: LTA 592 PRAGMÁTICA / LTA 593 INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA / LTA 591 LINGUÍSTICA TEXTUAL / LTA 594 ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO / LTA 595 ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA / LTA 596 FILOLOGIA / LTA 597 LINGUAGEM E AFRICANIDADES	04	60	OPTATIVAS: GRAMÁTICA E PERSPECTIVAS / SEMÂNTICA DA ENUNCIÇÃO / OFICINA DE ORATÓRIA / PRAGMÁTICA / LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA / LÍNGUA E CULTURA LATINA / INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA / MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA / TÓPICOS EM LINGUAGEM E LINGUÍSTICA / ARGUMENTAÇÃO / PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL / SEMIÓTICA / INTRODUÇÃO À DIALECTOLOGIA / LINGUAGEM E AFRICANIDADES / ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO / FILOLOGIA	04	60
LTA 614 TCC II	04	90	TCC	04	90
LTA 579 TCC I	04	90	ELETIVA	04	60
LTA 561 LÍNGUA INGLESA I	05	90	LÍNGUA INGLESA I	04	60

LTA 565 LÍNGUA INGLESA II	05	90	LÍNGUA INGLESA II	04	60
LTA 566 LÍNGUA INGLESA III	04	75	LÍNGUA INGLESA III	04	60
LTA 570 LÍNGUA INGLESA IV	04	75	LÍNGUA INGLESA IV	04	60
LTA 576 COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL DA LÍNGUA INGLESA	04	75	LÍNGUA INGLESA V	04	60
LTA 586 COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA	03	75	LÍNGUA INGLESA VI	04	60
LTA 567 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	03	45	LÍNGUA INGLESA VII	04	60
LTA 603 AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA	04	75	LÍNGUA INGLESA VIII	04	60
LTA 581 PANORAMAS DAS LITERATURAS ANGLÓFONAS	04	60	LITERATURAS ANGLÓFONAS I	03	60
LTA 094 LITERATURA INGLESA	04	60	LITERATURAS ANGLÓFONAS II	03	60
LTA 402 LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I	04	60	LITERATURAS ANGLÓFONAS III	03	60
LTA 587 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I	03	75	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	4	60
LTA 578 GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE INGLÊS E LTA 589 AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	02 02	30 30	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
OPTATIVAS DE LÍNGUAS: LTA 599 – LINGUÍSTICA APLICADA	04	60	LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
LTA 612 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II	04	60	ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	03	60
OPTATIVAS: LTA 003 INGLÊS INSTRUMENTAL / LTA 670 MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA / LTA 590 INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO: TEORIA E PRÁTICA / LTA 662 EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E LINGUAGENS / LTA 014 LÍNGUA FRANCESA I	03	60	OPTATIVAS: FRANCÊS I / LIBRAS II / EMOÇÕES, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS / INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES / LETRAMENTO EMOCIONAL	04	60
LTA 354 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	03	60	LIBRAS	04	60
SEM EQUIVALÊNCIA			PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS	03	60
LTA 584 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I	03	135
LTA 605 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II	05	225
LTA 588 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS I	03	135
LTA 613 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II	04	180	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS II	05	225
LTA 082 TEORIA DA LITERATURA I	04	60	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	04	60
LTA 063 LITERATURA PORTUGUESA I	04	60	LITERATURA PORTUGUESA I	04	60
LTA 573 LITERATURA PORTUGUESA II	04	75	LITERATURA PORTUGUESA II	03	60

LTA 585 LITERATURA BRASILEIRA III	04	75	LITERATURA COLONIAL NO BRASIL	04	60
LTA 050 LITERATURA BRASILEIRA I	04	60	LITERATURA BRASILEIRA I	04	60
LTA 051 LITERATURA BRASILEIRA II	04	60	LITERATURA BRASILEIRA II	03	60
LTA 083 TEORIA DA LITERATURA II	04	60	TEORIAS LITERÁRIAS	04	60
LTA 611 LITERATURA SUL-BAIANA	04	60	LITERATURA BAIANA	04	60
LTA 574 LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	04	60	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I	04	60
LTA 583 METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA	04	60	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II	03	60
LTA 001 HISTÓRIA DA ARTE	04	60	LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS	04	60
OPTATIVAS: LTA 606 LITERATURA EUROPEIA / LTA 060 LITERATURA INFANTO-JUVENIL / LTA 607 LITERATURA COMPARADA	04	60	OPTATIVAS: LITERATURA INFANTO-JUVENIL / HISTÓRIA DA ARTE / LITERATURA DRAMÁTICA / POÉTICAS E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE	04	60
FCH 714 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM	04	60	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	60
CIE 420 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E LINGUAGEM	03	45	DIDÁTICA DA LICENCIATURA	04	60
CIE 419 POLÍTICA EDUCACIONAL E LEGISLAÇÃO	04	60	OPTATIVAS: POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL / CURRÍCULO / DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO	04	60
FCH 712 FILOSOFIA E LINGUAGEM	04	60	OPTATIVAS: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO / FILOSOFIA DA LINGUAGEM	04	60
FCH 713 TEORIAS SOCIOLÓGICAS E LINGUAGEM	03	45	OPTATIVAS: SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO / ANTROPOLOGIA CULTURAL / ÉTICA / ESTÉTICA	04	60
OPTATIVA DCIE: CIE 219 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM / CIE 422 CURRÍCULO	03	45	OPTATIVAS: EDUCAÇÃO INCLUSIVA / ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO / EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS / ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NOS ANOS INICIAIS / EDUCAÇÃO DO CAMPO / EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	04	60
OPTATIVA DFCH: FCH 649 HISTÓRIA INDÍGENA	03	45	OPTATIVAS: HISTÓRIA INDÍGENA / EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	04	60

#### 4.3.10 Ementário: Ementas e Referências Básicas

4.3.10.1. Disciplinas Obrigatórias - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas

##### PRIMEIRO SEMESTRE

LTA XXX – Oficina de Leitura e Produção de Texto I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Práticas de leitura e produção de textos, com ênfase nos aspectos Interpretativos dos gêneros acadêmicos. Tratamento enunciativo-argumentativo do texto na perspectiva da análise de gêneros.

**Bibliografia básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica*, Rio de Janeiro, 2018.

ANTUNES, Irandé. *Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2010.

SIGNORINI, Inês (org.) *[Re] Discutir textos, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola, 2008.

LTA XXX – Introdução aos Estudos Linguísticos I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A Linguística como ciência: percurso histórico, objeto, objetivos e orientações teórico-metodológicas no século XX para o estudo e a compreensão da natureza e do funcionamento da Linguagem humana.

**Bibliografia básica:**

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da Linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FIORIN, José Luiz (Org). *Linguística? Que é isso?* São Paulo: Contexto, 2013.

JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna. Christina. (org.) *Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos*. 3. ed. SP: Cortez, 2007.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística geral*. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

LTA XXX – História da Língua Portuguesa – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Origem e formação do Português Europeu e do Brasil. Fatores de mudança Linguística e a constituição sócio-histórica e cultural do Português Brasileiro.

**Bibliografia básica:**

BAGNO, M. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo, Parábola. 2011.

CÂMARA JR., J. Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística Histórica: uma Introdução ao estudo da história das línguas*.

São Paulo: Ática, 1991.

LUCCHESI, Dante *et al.* *O Português afro-brasileiro*. Salvador: Edufba, 2009.

OLIVEIRA, Klebson *et al.* *Do português arcaico ao português brasileiro: outras histórias*. Salvador: Edufba, 2009.

LTA XXX – Introdução aos Estudos Literários – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conceitos de literatura. Gêneros e modos literários (narrativo, lírico, dramático). Periodização e movimentos estéticos. A leitura e seus operadores.

**Bibliografia básica:**

CADEMARTORI, Lígia. *Períodos literários*. São Paulo: Ática, 1985.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. rev. ampl. Maringá: Eduem, 2009.

COSTA, Lígia Militz da. *A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança*. São Paulo: Ática, 1992.

JOBIM, José Luis. *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 2007.

LTA XXX – Língua Espanhola I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências - comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível iniciante. Trabalho orientado à prática de habilidades orais e escritas integradas. Ênfase em aspectos fonético-fonológicos. Predomínio de gêneros discursivos dos tipos descritivo e expositivo.

**Bibliografia básica:**

ÁLVAREZ, Miriam. *Tipos de escrito I: narración y descripción*. Madrid: Arco/Libros, 1994.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy I: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión. 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy I: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión. 2013.

MASIP, V. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola, 2010.

MATE BON, F. *Gramática Comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Nueva ed. Rev. Madrid: Espasa, 2001, Tomo 1.

LTA XXX – Aquisição da Linguagem e Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo de concepções de língua e Linguagem. Relação entre língua materna e língua estrangeira. Principais teorias sobre aquisição de línguas materna e estrangeira. Aquisição da língua e desenvolvimento linguístico. Desdobramentos conceituais de língua, interlíngua e translinguagem, bilinguismo e multilinguismo, segunda língua, língua estrangeira e língua adicional. Fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem do espanhol e do inglês como língua estrangeira. Conceitos de precisão, fluência e proficiência na aquisição de línguas e inter-relações com sala de aula.

**Bibliografia básica:**

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard English & World English: entre o siso e o riso. *Calidoscopio (online)*, v. 11, p. 153-166, 2013. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.112.05>.

ROCHA, Claudia Hilsdorf; MACIEL, R. F. Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações Bakhtinianas. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (online)*, v. 31, p. 411-445, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v31n2/1678-460X-delta-31-02-00411.pdf>.

ZOLIN-VESZ, FERNANDO. Como ser feliz em meio aoportunhol que se produz na sala de aula de espanhol: por uma pedagogia translíngue. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 53, p. 321-332, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v53n2/v53n2a04.pdf>

PAIVA, V. L. M. O. *Aquisição de Segunda Língua*. São Paulo: Parábola, 2014.

**SEGUNDO SEMESTRE**

LTA XXX – Oficina de Leitura e Produção de Texto II – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Práticas de leitura e produção de textos acadêmicos escritos e orais na perspectiva da metodologia científica. As habilidades da leitura e da produção textual como eixos integradores (cf. BNCC) das práticas de estudo e pesquisa em língua portuguesa.

**Bibliografia básica:**

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Contexto, 2011.

COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Oficina de texto*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Contexto, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. *S. Planejar Gêneros Acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia*. 8ª reimpressão. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

LTA XXX – Introdução aos Estudos Linguísticos II – OB/ 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Linguística e suas vertentes. Linguística teórica e Linguística Aplicada: especificidades, diferenças e repercussões no ensino. Estudo das noções de competência, habilidade nos estudos da linguagem, ensino e documentos de políticas linguísticas (particularmente a BNCC).

**Bibliografia básica:**

CRYSTAL, D. *Dicionário de Linguística e Fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FIORIN, José Luiz. (org.) *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. v. 1; 2. São Paulo: Cortez, 2001.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma Linguística crítica: Linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

LTA XXX – Literatura e outras Linguagens – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Revisão dos conceitos de Linguagem. Dialogismo, Interdiscursividade, Intertextualidade. Gêneros literários, indústria cultural e intermedialidade. Ensino da Literatura como experimentação e como prazer.

**Bibliografia básica:**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRAIT, Beth. *Literatura e outras Linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010,

COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares. *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

MORIN, Edgar. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

LTA XXX – Psicologia da Educação – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estuda os processos de desenvolvimento e aprendizagem nos diversos ciclos da vida. Teorias contemporâneas da aprendizagem. A aprendizagem e suas relações com os processos de ensino. Questões contemporâneas de estudo sobre aprendizagem: proposições teóricas sobre indisciplina escolar; reflexões teóricas sobre o não-aprender na escola; patologização e medicalização do não-aprender; filiação e parentalidade no contexto contemporâneo e a aprendizagem escolar.

**Bibliografia básica:**

CPR-SP (org.). *Medicalização de crianças e adolescentes. Conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MACHADO, Adriana Marcondes (org.). *Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva, direitos humanos na escola*. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005.

MACHADO, Adriana Marcondes; PROENÇA, Marilena (orgs.). *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SOUZA, Solange Jobim e (Org.). *Subjetividade em questão: a infância como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.

SZYMANSKI, Heloísa. *A relação família/escola. Desafios e perspectivas*. Brasília: LiberLivro, 2009

LTA XXX – Língua Espanhola II – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível básico. Trabalho orientado à prática de habilidades orais e escritas integradas. Ênfase em aspectos morfológicos. Predomínio de gêneros discursivos dos tipos narrativo e injuntivo.

**Bibliografia básica:**

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 1: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión; 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 1: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión; 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 2: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión, 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 2: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión, 2013.

MATE BON, F. *Gramática Comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Nueva ed. Rev. Madrid: Espasa, 2001, Tomo 1.

LTA XXX – Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: panorama histórico. A Linguística aplicada e suas especificidades teórico-metodológicas. Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Linguística Aplicada e Indisciplinaridade. Paradigmas de pesquisa em Linguística Aplicada. Questões de ensino e de aprendizagem à luz da Linguística Aplicada Crítica.

**Bibliografia básica:**

ARCHANJO, A. Linguística Aplicada: uma identidade construída nos CBLA. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, vol. 11, n. 3, p. 609-632, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n3/02.pdf>

CAVALCANTI, Marilda. A propósito de Linguística aplicada. *Trabalhos em Linguística Aplicada* 7(2):5-12, 1986. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639020/6615>

MOITA LOPES, L. P. (org.). *Por uma Linguística aplicada (In)disciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SILVA, D. N. da. A propósito de Linguística Aplicada: 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. *D.E.L.T.A.*, vol. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445007158226872892>.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma Linguística crítica: Linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2003.

### TERCEIRO SEMESTRE

LTA XXX – Fonética, Fonologia e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Conceitos básicos para o estudo de aspectos fonético-fonológicos do português brasileiro. Processos fonológicos e suas implicações no ensino da relação entre fala-escrita-ortografia.

**Bibliografia básica:**

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica: Introdução à teoria e prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

CALLOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 1999.

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SIMÕES, D. *Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LTA XXX – Leitura e Escola – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Concepções de leitura e ensino de Língua Portuguesa. Subsídios teórico-metodológicos para abordagem da leitura de gêneros canônicos, multimodais e multisemióticos na escola. A leitura como componente curricular na escola. Indicadores nacionais de leitura.

**Bibliografia básica:**

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. *Leitura e Mediação Pedagógica*. São Paulo: Parábola, 2012.



KLEIMAN, Ângela. (org.) *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola, 2016.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. *Rev. Educ. e Sociedade*, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**LTA XXX – Literatura Portuguesa I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Formação do Estado português. Configurações metapoéticas e intertextuais no estudo da poesia portuguesa desde a lírica medieval até as poéticas contemporâneas.

**Bibliografia básica:**

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

SARAIVA, Antonio José. *Iniciação à literatura portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

VEREDAS. Revista da Associação Internacional de Lusitanistas. Coimbra: Faculdade de Letras. ISSN 0874-5102. Disponível em: <http://www.lusitanistasail.org/publicacoes/revista-veredas.html>. Acesso em: 6 nov. 2018.

**LTA XXX – Língua Espanhola III – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível pré-intermediário. Trabalho orientado à prática de habilidades orais e escritas integradas. Ênfase em aspectos sintáticos. Predomínio de gêneros discursivos do tipo argumentativo.

**Bibliografia básica:**

GÓMEZ TORREGO, L. *Análisis sintáctico: teoría y práctica*. Madrid: SM, 2004.

FUENTES RODRÍGUEZ, C.; ALCAIDE LARA, E. R. *La argumentación lingüística y sus medios de expresión*. Madrid: Arco/Libros, 2007 (Cuadernos de lengua española 95).

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 2: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión. 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 2: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión. 2013.

MASIP, V. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola, 2010.

**LTA XXX – Políticas Linguísticas para o Ensino de Língua Espanhola – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** O conceito de educação pelas línguas estrangeiras na Educação Básica: o caso específico do espanhol. Estudo e reflexão crítica sobre o marco legal e documentos oficiais para o ensino de línguas estrangeiras. Leis de Diretrizes e Bases: presença e ausência das línguas estrangeiras no currículo da Educação Básica. Lei 11.161/2005. Lei 13.415/2017. Documentos oficiais para o ensino de língua espanhola: DCNEB; PCN de Línguas Estrangeiras; PCN Temas Transversais; OCEM de Línguas Estrangeiras; BNCC Ensino Fundamental – Anos Finais; BNCC Ensino Médio; Currículo Bahia.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: Língua*

Estrangeira. Brasília/D.F.: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Língua Estrangeira*. Brasília/D.F.: MEC/SEF, 2006.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n 9.394/96*. Brasília/DF: MEC, 1996.

BRASIL. *Lei nº 11.161*, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 ago. 2005.

RODRIGUES, F. S. C. Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (ed.). *Espanhol: Ensino Médio*. Coleção Explorando o ensino (v. 16).

## QUARTO SEMESTRE

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e suas Literaturas I – OB/135 horas (E)/03 créditos

**Ementa:** Pesquisa do cotidiano escolar: Observação, análise crítico-reflexiva, coparticipação, registro e avaliação. Os processos didático-pedagógicos na formação do professor de Língua Portuguesa.

**Bibliografia básica:**

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

MARCUSCHI, Beth. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 57-82.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro Carvalho (org.). *Cultura e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 417- 456.

MENDES, Edileise. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas, SP: Pontes editores, 2008.

KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (org.) *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2005.

LTA XXX – Produção Textual Oral e Escrita – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Concepções de texto e fatores de textualidade. Gêneros, tipos e processamento de textos orais e escritos na escola. Noção de autoria e estratégias para desenvolvimento da competência comunicativa na produção de gêneros canônicos, multimodais e semióticos. Processo avaliativo e os níveis linguístico-textual e discursivo da produção textual.

**Bibliografia básica:**

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

BATISTA, Ronaldo de O. *O texto e seus conceitos*. São Paulo: Parábola, 2016

BUENO, Lúcia; COSTA-HUBES, M C. *Gêneros orais e ensino*. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHNEWNLy, Bernard; DOLZ, J. Tradução e organização de Roxane Rojo. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

LTA XXX – Literatura Portuguesa II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Formação do imaginário nacional lusitano entre afirmações e contestações: o teatro vicentino, a epopeia camoniana e narrativas da literatura portuguesa até a contemporaneidade.

**Bibliografia básica:**

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SARAIVA, Antonio. José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 8. ed. Porto: Porto, 1975.

VEREDAS. Revista da Associação Internacional de Lusitanistas. Coimbra: Faculdade de Letras. ISSN 0874-5102. Disponível em: <http://www.lusitanistasail.org/publicacoes/revista-veredas.html>. Acesso em: 6 nov. 2018.

**LTA XXX – Língua Espanhola IV – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível intermediário-avançado. Trabalho orientado à prática de habilidades orais e escritas integradas. Ênfase em aspectos de variação linguística em todos os seus níveis. Predomínio de gêneros discursivos dos tipos narrativo e argumentativo.

**Bibliografia básica:**

ALARCOS Llorach, Emilio. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe, 2001.

FUENTES RODRÍGUEZ, C.; ALCAIDE LARA, E. R. *La argumentación lingüística y sus medios de expresión*. Madrid: Arco/Libros, 2007 (Cuadernos de lengua española 95).

GONZÁLEZ HERMOSO, A. et al. *Gramática de Español Lengua Extranjera*. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 3: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión. 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 3: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión. 2013.

**LTA XXX – Literaturas Hispânicas I – OB /60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Estudo de obras representativas das literaturas hispânicas do séc. X ao séc. XVII. Enfoque intercultural e interseccional. Diálogo entre produções canônicas e não canônicas em perspectiva decolonial.

**Bibliografia básica:**

ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo/Brasília: UNESP/HUCITEC, 1990.

CLÍMACO, A.; ORTEGA, R., MILREU, I. *Ensino de literaturas hispânicas: reflexões, propostas e relatos*. Campina Grande: EDUFCG, 2018.

JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

MAINGUENEU, Dominique. *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

## QUINTO SEMESTRE

LTA XXX – Sintaxe e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Descrição e análise de propriedades sintáticas da língua portuguesa a partir de diferentes teorias. Relação entre sintaxe e outros níveis Linguísticos, visando à compreensão e ao ensino de fenômenos sintáticos.

**Bibliografia básica:**

CHOMSKY, N. *Aspectos da teoria da sintaxe*. Tradução de Meireles e Raposo. Coimbra: Armenio Amado, 1975.

KANTHACK, G. S. *Letras Vernáculas: sintaxe da Língua Portuguesa – EAD*. Ilhéus, BA: UAB/UESC, 2011.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. do. *Gramática do Português Culto Falado no Brasil: a construção da sentença*. v. II. São Paulo: Contexto, 2015.

KENEDY, E.; OTHERO, G. de A. *Para conhecer sintaxe*. São Paulo: contexto, 2018.

OTHERO, G. de A.; KENEDY, E. *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

PERINI, M. A. *A Gramática Gerativa: Introdução ao estudo da sintaxe portuguesa*. Belo Horizonte: Vigília, 1976.

LTA XXX – Morfologia e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Análise de aspectos morfológicos da língua portuguesa, a partir de diferentes teorias. Mecanismos lexicais, flexionais e derivacionais. Criação lexical. Morfologia, interfaces e ensino.

**Bibliografia básica:**

BASÍLIO, M. *Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes, 1980.

BATISTA, R. de O. *A palavra e a sentença: estudo introdutório*. São Paulo: Parábola, 2011

CÂMARA JR., Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1998.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. 3. ed. Campinas: Pontes, 1991.

ROCHA, L. C. L. de A. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

LTA XXX – Literatura Colonial no Brasil – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estudo de gêneros, práticas letradas, obras e linhas temáticas da literatura produzida no Brasil colonial e América Portuguesa. Interpretações atuais sobre a literatura colonial, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção. Relações com obras literárias e notações culturais contemporâneas. Estudo das três principais linhas interpretativas da literatura colonial: a) romântico-nacionalista; b) práticas letradas e c) presente de produção.

**Bibliografia básica:**

CAMPOS, Haroldo de. *O sequestro do barroco na literatura brasileira*. São Paulo: Iluminuras, 2016.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira (momentos decisivos)*. 3. ed. São Paulo: Itatiaia, 1970.

GOMES, João Carlos Teixeira. Literaturas emissoras e literaturas receptoras. *In: A tempestade engarrafada: ensaios*. Salvador: EGBA, 1995. p. 71-92.

HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.

SILVA, Anazildo Vasconcelos da; RAMALHO, Christina. *História da epopeia brasileira: das origens ao século XVIII*. Aracaju: Artner Comunicação, 2015.

LTA XXX – Língua Espanhola V – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível avançado-independente. Ênfase no estudo dos constituintes nominais e das relações coordenadas e subordinadas a partir de perspectivas enunciativas, textuais e discursivas.

**Bibliografia básica:**

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 4: curso de español*. Libro del Alumno. Barcelona: Difusión. 2013.

MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 4: curso de español*. Libro de Trabajo. Barcelona: Difusión. 2013.

MASIP, V. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola, 2010.

MATE BON, F. *Gramática Comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Nueva ed. Rev. Madrid: Espasa, 2001, Tomo 2.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22. ed. Madrid: Espasa, 2001.

LTA XXX – Libras – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção em Língua Brasileira de Sinais, nos diversos gêneros, em situações sócio discursivas no cotidiano em nível básico. Trabalho orientado para prática de habilidades visomotoras e socioculturais em Libras, de acordo com a especificidade de cada curso.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei 10.436/2002, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1997.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas*, v. 1., v. 2, São Paulo, SP: Edusp, 2012.

## SEXTO SEMESTRE

LTA XXX – Semântica e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** O problema do significado nas línguas naturais, com ênfase na língua portuguesa. As diferentes abordagens semânticas. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, visando o ensino.

**Bibliografia básica:**

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995. Trad. de Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri; rev. do Isaac Nicolau Salum.

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. *Semântica formal: uma breve introdução*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

ILARI, R. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

**LTA XXX – Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa – OB/60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Língua Portuguesa e as concepções de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio. Concepções de língua/Linguagem e ensino de Língua Portuguesa. Letramentos, multiletramentos e práticas integradoras da produção textual, leitura, gramática e análise Linguística. Avaliação, produção e adequação de material didático para o ensino de LP.

**Bibliografia básica:**

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português*. Encontro e Interação. São Paulo: Parábola. 2005.

BAGNO, M. *Língua, Linguagem, Linguística: pondo os pontos nos ii*. São Paulo: Parábola. 2014.

FREITAG, B.; COSTA, W. F.; MOTTA, R. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas (SP): Mercado das Letras, 1996.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos: escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola. 2009.

SIGNORINI, Inês (org.) *Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

**LTA XXX – Literatura Brasileira I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Principais obras literárias do Romantismo e do Realismo brasileiros. Projeto de construção da identidade nacional. Formação do cânone. Independência e originalidade. Diversidade étnica e literaturas regionais. Estudos Interdisciplinares em perspectiva sincrônica.

**Bibliografia básica:**

COUTINHO Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria (org). *A literatura no Brasil*. 3 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1986. 6 v. v. 3-4.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Obra completa*. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1962.

SALIBA, Elias Thomé. *As utopias românticas*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui: o narrador; a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**LTA XXX – Didática da Licenciatura – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Caracterização, problematização e análise crítica da prática pedagógica. Processos de ensino e aprendizagem: relação professor-aluno-conhecimento, diferentes abordagens, fundamentos, elementos didáticos. Experiências alternativas para o ensino: características, componentes operacionais – a sala de aula invertida. Planejamento e avaliação da aprendizagem: concepções, características, propostas, elementos constitutivos e suas implicações na prática docente. Análise e elaboração de planejamento e de avaliação na área de Linguagens.

**Bibliografia básica:**

- CANAU, V. M. (org). A didática em questão. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).
- SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**LTA XXX – Língua Espanhola VI – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível independente. Ênfase no estudo dos constituintes verbais a partir de perspectivas enunciativas, textuais e discursivas.

**Bibliografia básica:**

- MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 5: curso de español. Libro del Alumno*. Barcelona: Difusión. 2013.
- MARTÍN PERIS, A.; SANS BAULENAS, N. *Gente Hoy 5: curso de español. Libro de Trabajo*. Barcelona: Difusión. 2013.
- MASIP, V. *Gramática española para brasileiros*. São Paulo: Parábola, 2010.
- MATE BON, F. *Gramática Comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Nueva ed. Rev. Madrid: Espasa, 2001, Tomo 2.
- SEÑAS. *Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Espanhola e suas Literaturas I – OB/135 horas (E)/03 créditos**

**Ementa:** Investigação do cotidiano da escola, por meio da identificação de sua estrutura, da proposta educativa, da organização do trabalho escolar e da vivência do ensino. Componente curricular de abordagem teórico-prática que objetiva a inserção do graduando preferencialmente na realidade educacional da escola pública, através da pesquisa e/ou da extensão, com aplicação de projetos, oficinas ou seminários que tratem de questões Linguísticas e/ou literárias no ensino de língua espanhola.

**Bibliografia básica:**

- ALONSO, Encina. *¿Cómo querer ser professor y querer seguir siéndolo?* Col. CID. Madrid: Edelsa, 1994.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-335.
- NÓVOA, Antônio. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

**SÉTIMO SEMESTRE**

**LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e suas Literaturas II – OB/225 horas (E)/05 créditos**

**Ementa:** Prática reflexiva de ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Observação, coparticipação, planejamento e regência em sala de aula de Ensino Fundamental e Médio.

**Bibliografia básica:**

ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Plano de disciplina. In: MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 2001. p. 64-72.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo. (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

ROJO, Roxane (org.). *A Prática de Linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs*. São Paulo: Educ; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

**LTA XXX – Português como Segunda Língua para Pessoas Surdas – OB/60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Língua e Linguagem. Fundamentos da língua portuguesa como segunda língua para surdos. Estudo das diferenças semânticas, sintáticas, morfológicas e textuais entre o Português e a LIBRAS. Abordagem pedagógica e fundamentos de educação bilíngue para surdos. Metodologia para o ensino de Língua Portuguesa, como segunda Língua para surdos. Orientações para organização de um currículo de Português como segunda língua para surdos. Estudos e produção sobre materiais bilíngues LIBRAS/Língua Portuguesa.

**Bibliografia básica:**

AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

ALBRES, Neiva de Aquino. *Português... eu quero ler e escrever*. Ed IST/ São Paulo, 2011.

FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

QUADROS, R.M. *Educação de surdos: a aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de (org). *Estudos Surdos I- II-III-IV*. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

SKLIAR, C. (org). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

**LTA XXX – Literatura Baiana – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Estudo da produção literária baiana sob perspectivas que levem em conta cartografias de identidades, territorialidades, regionalidades em suas dimensões interna e externa.

**Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Jorge de Souza. Civilização grapiúna: epos, lira e drama nas terras do cacau. In: ARAÚJO, Jorge de Souza. *Dioniso & Cia. na moqueca do dendê*. Salvador: Relume Dumará, 2003. p.55-73.

ARENDDT, João Claudio. Notas sobre regionalismo e literatura regional: perspectivas conceituais. *Todas as letras*, São Paulo, v. 15, p.110- 126, 2017.

COUTINHO, Afrânio. O regionalismo na ficção. In: COUTINHO, Afrânio (org.). *A literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 1995, v. 4.

DAMULAKIS, Gerana. *Antologia panorâmica do conto baiano: século XX*. Ilhéus: Editus, 2004.



MATTOS, Cyro de. *O conto em vinte e cinco baianos*. Ilhéus: Editus, 2009.

LTA XXX – Literatura Brasileira II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo da literatura modernista e contemporânea no Brasil. Antropofagia, culturas indígenas e “língua brasileira”. Literatura, autoritarismo e Direitos Humanos. Representações do espaço geográfico e social. Diálogos temáticos com produções culturais.

**Bibliografia básica:**

DUARTE, Eduardo Assis. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, v. 1, p. 11-24, 2008.

GINZBURG, Jaime. *Literatura, violência e melancolia*. Campinas: Autores Associados, 2013.

FABRIS, Annateresa. (org.). *Modernidade e modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SOUZA, Eneida Maria de. Construções de um Brasil moderno. *Literatura e Sociedade*. São Paulo, p. 36-45, 2004.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História memória literatura*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LTA XXX – Língua Espanhola VII – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível independente. Culturas digitais e suas práticas em constante e rápida transformação no mundo contemporâneo. Compreensão e produção oral e escrita com tecnologias digitais presentes em aplicativos móveis, redes sociais, editores de texto, buscadores na Web, aplicativos multimodais, dentre outras ferramentas digitais para ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

**Bibliografia básica:**

CHAMORRO GUERRERO, M. *et al. Abanico*. Barcelona: Difusión, 2011.

CHAMORRO GUERRERO, M. *Ventilador*. Barcelona: Difusión, 2011.

GÓMEZ TORREGO, L. *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM, 2007.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22. ed. Madrid: Espasa, 2001.

LTA XXX – Literaturas Hispânicas II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo de obras representativas das literaturas hispânicas dos séc. XVIII e XIX. Enfoque intercultural e interseccional. Diálogo entre produções canônicas e não canônicas em perspectiva decolonial.

**Bibliografia básica:**

ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo/Brasília: UNESP/HUCITEC, 1990.

CLÍMACO, A.; ORTEGA, R., MILREU, I. *Ensino de literaturas hispânicas: reflexões, propostas e relatos*. Campina Grande: EDUFCG, 2018.

JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982

MAINGUENEU, Dominique. *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

RULL FERNÁNDEZ, Enrique. *El modernismo y la generación del 98*. Madrid: Playor, 1989.

## OITAVO SEMESTRE

LTA XXX – Sociolinguística – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Vertentes teóricas: Concepções, objetos e métodos. Descrição e análise linguística de fenômenos de variação e de mudança do português brasileiro. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua materna.

**Bibliografia básica:**

ALKMIM, T. Sociolinguística. *In:* MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BAGNO, M. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação Linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Manual de sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.

CAMACHO, R. G. Sociolinguística. *In:* MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001, p.49-75.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno *et al.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDES, Lenilza Teodoro dos Santos. Construções de tópico do tipo deslocamento à esquerda de sujeito na fala culta de Salvador. *In:* LOPES, Norma da Silva (org.). *Tópicos em variação do português*. Curitiba: Appris, 2012. p. 123-157

LTA XXX – Análise do Discurso – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Diferentes vertentes dos estudos discursivos: bases epistemológicas e concepções de discurso. Princípios e procedimentos na análise discursiva. Análise discursiva e implicações para o ensino da língua portuguesa.

**Bibliografia básica:**

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e Mudança Social*. (Coordenação da tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UNB, 2001.

ORLANDI, E. P. (1990). *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 8. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. *In:* GADET, F. HAK, T. (org.). *Por uma análise automática do discurso: introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Unicamp. pp 61 – 161, 1990.

PÊCHEUX, M. (1975). *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Tradução de E. P. Orlandi *et al.* 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

VAN DIJK, T. Semântica do discurso. *In:* PEDRO, E. R. (org.) *Análise crítica do discurso: uma perspectiva sociopolítica e funcional*. Lisboa: Caminho, 1997.

LTA XXX – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A poesia dos países africanos de língua portuguesa - da luta anticolonial ao pós-colonialismo: entre tradição e rupturas.

**Bibliografia básica:**

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania (org). *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FERREIRA, Manuel. *Mensagem*: Boletim da Casa dos Estudantes do Império. [Lisboa]: ALAC, 1996. 2v (Para a História das literaturas africanas de expressão portuguesa).

MULEMBA. *A Poesia Africana em Língua Portuguesa: vertentes na Pós-Independência*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, 2011.

RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

**LTA XXX – Língua Espanhola VIII – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível independente. Práticas de tradução e versão em língua espanhola. Implicações de estudos sobre tradução para o ensino e a aprendizagem de língua espanhola. Análise contrastiva.

**Bibliografia básica:**

CHAMORRO GUERRERO, M. *et al. Ventilador*. Barcelona: Difusión, 2011.

GÓMEZ TORREGO, L. *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM, 2007.

Las claves del DELE B2. Edición actualizada. Barcelona: Difusión, 2019.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22. ed. Madrid: Espasa, 2001.

**LTA XXX – Abordagens metodológicas para o Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Principais abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: panorama histórico. Interculturalidade e ensino de línguas estrangeiras. Caracterização, problematização e análise crítica da prática pedagógica. Estratégias de ensino de línguas estrangeiras para o contexto brasileiro. Crenças do universo do professor e do aluno no contexto de ensino de línguas estrangeiras. Culturas e identidades na juventude. A dimensão afetiva, social e ideológica no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil. Experiências alternativas para o ensino de línguas diante de situações desafio. Estudo de estratégias para manutenção do bem-estar docente e discente frente os desafios da escola pública brasileira.

**Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F. Desvelando a relação entre crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas, emoções e identidades. *In:* A. F. L. M. Gerhardt; M. A. Amorim; A. M. Carvalho (org.). *Linguística Aplicada e Ensino: Língua e Literatura*. Campinas: Pontes, 2013. p. 153-186. Disponível em: <https://www.academia.edu/3985335>

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. (org.) *Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*. São Paulo: Parábola, 2016.

PAIVA, V. L. M. O. As habilidades orais nas narrativas de aprendizagem de Inglês. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 46, p. 139-304, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v46n2/a03v46n2.pdf>

REBOLO, F.; BUENO, B. O. O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho. *Acta Scientiarum. Education (online)*, v. 36, p. 323, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/21222/13230>

SILVA, K. A.; ARAGÃO, R. C. (org.). *Conversas com Formadores de Professores de Línguas: avanços e desafios*. Campinas: Pontes, 2013.

**NONO SEMESTRE**

LTA XXX – Psicolinguística – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Modelos teóricos de aquisição, desenvolvimento e uso da Linguagem. Procedimentos metodológicos de análise psicolinguística. Relação entre Linguagem e aspectos cognitivos e sua repercussão no ensino.

**Bibliografia básica:**

- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- KATO, Mary. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- PIAGET, J. *A Linguagem e o pensamento da criança*. 5. ed. bras. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Introdução à Psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1991.
- SLOBIN, D. *Psicolinguística*. São Paulo: EDUSP, 1980.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LTA XXX – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Questões identitárias e resistência em narrativas africanas de língua portuguesa: das lutas pela independência ao pós-colonialismo.

**Bibliografia básica:**

- MATA, Inocência. Gêneros narrativos nas literaturas africanas de língua portuguesa – entre a tradição africana e o cânone ocidental. *Scripta*, PUCMinas, v. 19, n. 37, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2015v19n37p81>.
- MULEMBA. As Literaturas Africanas: foco narrativo e performances narracionais, Rio de Janeiro. v.2, n. 3, 2010. Disponível em: [revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/424/showToc](http://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/424/showToc)
- NAU LITERÁRIA. Literaturas africanas de língua portuguesa, Porto Alegre, v. 07, n. 01, 2011. Disponível em: [seer.ufrgs.br/NauLiteraria/issue/view/1407](http://seer.ufrgs.br/NauLiteraria/issue/view/1407).
- RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

LTA XXX – Teorias Literárias – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Noções de teoria e crítica. Teoria Literária: tradição e reconfigurações. Revisões do cânone e tendências críticas contemporâneas.

**Bibliografia básica:**

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. (org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. rev. amp. Maringá: EdUEM, 2009.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 2004.

LTA XXX – Literaturas Hispânicas III – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo de obras representativas das literaturas hispânicas dos séc. XX e XXI. Enfoque

intercultural e interseccional. Diálogo entre produções canônicas e não canônicas em perspectiva decolonial.

**Bibliografia básica:**

ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo/Brasília: UNESP/HUCITEC, 1990.

CLÍMACO, A.; ORTEGA, R., MILREU, I. *Ensino de literaturas hispânicas: reflexões, propostas e relatos*. Campina Grande: EDUFCG, 2018.

DÍAZ PARDO, Felipe. *Breve historia de la Generación del 27*. Madrid: Nowtilus, 2018.

JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Espanhola e suas Literaturas II – OB/225 horas (E)/05 créditos

**Ementa:** Participação efetiva do graduando em todos os aspectos do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental II e de Ensino Médio, por meio da observação, coparticipação e regência, no período de duas unidades letivas ou um trimestre, conforme realidade escolar. Fundamentação teórica acerca do fazer pedagógico.

**Bibliografia básica:**

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (ed.). *Espanhol: Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino (Volume16). Brasília. DF: Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica.

NOGUEIRA, Antonio; BAPTISTA, Livia. (org.). *Espanhol no nordeste*. Espaços de resistência, criação e transformação. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 21-46.

PARAQUETT, Márcia; MATOS, Doris (org.) *Interculturalidade e Identidades*. Formação de professores de Espanhol. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 1. 250p.

PARAQUETT, Márcia. Projetos e ações na formação inicial de professores de espanhol. In: Lucielena Mendonça de Lima. (org.). *A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de Espanhol*. 34. ed. Campinas: Pontes, 2014, v. , p. 127-140.

**DÉCIMO SEMESTRE**

LTA XXX – TCC – OB/90 horas (T/P)/04 créditos

**Ementa:** Fundamentos para elaboração de Projeto/Plano de Pesquisa. Processo sistemático de pesquisa, orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Estudos de Linguística ou Linguística Aplicada: libras, língua portuguesa como língua materna, língua portuguesa como língua estrangeira e línguas estrangeiras espanhol/inglês; ou em Estudos Literários: literaturas de língua portuguesa e/ou de línguas estrangeiras (espanhola/inglesa), em um dos seguintes formatos: 1. artigo científico; 2. livro/capítulo de livro; 3. monografia; 4. material didático teórico-metodologicamente justificado; 5. memorial descritivo-reflexivo; 6. produção artístico-cultural; 7. tradução comentada. Defesa pública do TCC.

**Bibliografia básica:**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. In: CELANI, M. A. A. *Linguagem e Ensino*. v. 8, nº I, 2005. p.101-122.

ECO Humberto. *Como se faz uma tese*. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PIRES, Mônica de M. (org.). *Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos*. 3. ed. rev. e ampl. Ilhéus, BA: UESC/Editus, 2006.

4.3.10.2. Disciplinas Optativas - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas

### EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA

<b>LTA XXX – Gramática e Perspectivas – OP/60 horas (T)/04 créditos</b>
<b>Ementa:</b> Da tradição às gramáticas contemporâneas do português brasileiro. Estudo de especificidades e implicações para o ensino de língua materna.
<b>Bibliografia básica:</b> BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. BORTONI-RICARDO, S. M. (org.). <i>Por que não ensinar gramática assim?</i> São Paulo: Parábola, 2014. CASTILHO, A. <i>Nova gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2010. CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. FRANCHI, Carlos. <i>Mas o que é mesmo “gramática”?</i> São Paulo: Parábola, 2006. PIRES DE OLIVEIRA, R.; QUAREZEMIN, S. <i>Gramáticas na escola</i> . Petrópolis: Vozes, 2016.

<b>LTA XXX – Semântica da Enunciação – OP/60 horas (T)/04 créditos</b>
<b>Ementa:</b> Estudos recentes em semântica e os estudos da enunciação. Enunciação, acontecimento e discurso. Polifonia e as noções de sujeito. Sentido, enunciação e textualidade. Temporalidade e interdiscursividade.
<b>Bibliografia básica:</b> BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de Linguística Geral I</i> . 4. ed. Campinas: Pontes, 1995. Trad. de Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri; rev. do Isaac Nicolau Salum. DUCROT, O. <i>Princípios de Semântica Linguística (dizer e não dizer)</i> . São Paulo, Cultrix, 1979. FIORIN, José Luiz. <i>As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo</i> . 2. ed. São Paulo: Ática, 2005. FLORES, Valdir do N.; TEIXEIRA, M. <i>Introdução à Linguística da Enunciação</i> . São Paulo: Contexto, 2005. GUIMARÃES, Eduardo R. J. <i>Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português</i> . 4. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Pontes, 2007. ORLANDI, Eni P. <i>As formas do silêncio: no movimento dos sentidos</i> . 3. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

<b>LTA XXX – Oficina de Oratória – OP/60 horas (T)/04 créditos</b>
<b>Ementa:</b> Concepções de comunicação e oratória. Aspectos neurolinguísticos e cognitivos da comunicação. Glossofobia: causas e superação. Formas de comunicação (violenta e não violenta). Elementos constitutivos da oratória. Relação expositor-público versus relação docente/discente. Gêneros orais (acadêmicos e docentes): elaboração e exposição. Elaboração e uso de slides.

**Bibliografia básica:**

- BERCKHAN, Barbara. *A arte de se fazer respeitar*. Tradução de Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Sextane, 2013.
- CARNEGIE, Dale et al. *Como falar em público e encantar as pessoas*. Tradução de Antonio Carlos Vilela. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2012.
- COHEN, David. *A Linguagem do corpo: o que você precisa saber*. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- SHAROT, Tali. *A mente influente: o que o cérebro revela sobre nosso poder de mudar os outros*. Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.
- SHINYASHIKI, E. *O poder do carisma: conquiste e influencie pessoas sendo você mesmo*. São Paulo: Gente, 2018.

**LTA XXX – Pragmática – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** O âmbito da pragmática. Fronteiras entre Semântica e Pragmática. Análise de recursos semântico-pragmáticos em gêneros discursivos.

**Bibliografia básica:**

- AUSTIN, John Langshaw. *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- ESCANDELL VIDAL, M. V.. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel. 1999.
- FIORIN, José Luiz. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 1996.
- LEVINSON, S. C. *Pragmática*. Tradução de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- RAJAGOPALAN, K. Atos ilocucionários como jogos de Linguagem. *Estudos Lingüísticos*, XVIII. Lorena, p. 523-530, 1989.
- SEARLE, John R. *Os actos da fala: um ensaio de filosofia da Linguagem*. Coimbra: Almedina, 1981.

**LTA XXX – Linguística Aplicada e Ensino de Língua Materna – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Percurso histórico da Linguística Aplicada; seu caráter Inter/transdisciplinar; fronteiras com outros campos epistemológicos. Reflexões sobre LA e ensino de LM.

**Bibliografia básica:**

- KLEIMAN, A. B. O Estatuto Disciplinar da Linguística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In: Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (org.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
- MOITA LOPES, L. P. da. (org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. da. (org.). *Linguística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013.
- PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma Linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2004.

**LTA XXX – Língua e Cultura Latina – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Origem, expansão e dialeção da Língua Latina. Aspectos morfosintáticos e semânticos do Latim aplicados à compreensão dos processos de formação da Língua Portuguesa. Aspectos da literatura e cultura Latinas. A presença do Latim na Contemporaneidade.

**Bibliografia básica:**

SILVA, Amós Coêlho da; MONTAGNER, Airto Ceolin. *Dicionário Latino-português: etimologia, gramática, derivações, exemplos*. Petrópolis: Vozes, 2009.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.

FONTANA, Dino Fausto. *Curso de latim*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. 43. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1986.

CARCOPINO, Jérôme. *Roma no Apogeu do Império*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

FARIA, E. *Fonética histórica do latim*. 2. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1970.

**LTA XXX – Interculturalidade e Ensino de Português Língua Materna – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Língua, cultura e formação intercultural de professores de português. Competência comunicativa e perspectiva intercultural no ensino-aprendizagem de PLM. Diferença, identidade e educação intercultural. Diferenças Interculturais na sala de aula. A Linguagem como prática social.

**Bibliografia básica:**

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. Processos interativos em sala de aula e a pedagogia culturalmente sensível. *Polifonia*, Cuiabá: EDUFMT, n. 7 p. 119-126, 2003.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CANAU, Vera. (org.). *Educação Intercultural e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, Edleise; CASTRO, Maria Lúcia Souza. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas: Pontes Editores, 2008. p. 57-77.

**LTA XXX – Materiais Didáticos de Língua Portuguesa – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Organização, análise e elaboração de materiais didáticos impressos e digitais de Língua Portuguesa. Plataformas, ambientes, ferramentas, recursos e objetos digitais para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Materiais didáticos de português e interculturalidade.

**Bibliografia básica:**

LEFFA, V. J. (org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: Educat, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36.

MENDES, E. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: SCHEYERL, D. C. M. (org.); SIQUEIRA, D. S. P. (org.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

SHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. (org.). *Materiais Didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org). *Pedagogia da Variação Linguística:*



língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

LTA XXX – Tópicos em Linguagem e Linguística – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estudo avançado de temas envolvendo Linguagem, a partir de contribuições da Linguística.

**Bibliografia básica:**

Serão indicadas na ocasião da oferta, de acordo com cada proposta apresentada.

LTA XXX – Argumentação – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Percorso histórico dos estudos da argumentação. A racionalidade argumentativa. Os principais modelos teóricos da argumentação. A distinção entre argumentação e argumentatividade. Situação argumentativa. Interação argumentativa. Competências e capacidades argumentativas. Práticas de ensino da argumentação na escola.

**Bibliografia básica:**

AMOSSY, Ruth. *A argumentação no discurso*. Coordenação da tradução: Eduardo Lopes Piris e Moisés Olímpio-Ferreira. São Paulo: Contexto, 2018.

ANGENOT, Marc. *O discurso social e as retóricas da incompreensão: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir*. Seleção de textos e apresentação de Carlos Piovezani. São Carlos: EdUFSCar, 2015.

ARISTÓTELES. *Retórica*. Tradução: Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de. Capacidades argumentativas de professores e estudantes da educação básica em discussão. In: PIRIS, Eduardo Lopes; OLÍMPIO-FERREIRA, Moisés (org). *Discurso e argumentação em múltiplos enfoques*. Coimbra: Grácio Editor, 2016. p. 167-190.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LTA XXX – Português como Língua Adicional – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** O lugar da língua portuguesa na internacionalização das universidades. O português como língua nacional, língua estrangeira e língua adicional. Abordagem, metodologia e métodos de ensino de línguas. A competência comunicativa. A tarefa comunicativa. A interculturalidade. Documentos norteadores do ensino de línguas estrangeiras. O exame de certificação de proficiência em língua portuguesa. Tradição e dispositivo de Ensino de Línguas Estrangeiras. O livro didático de PLE/PLA. Planejamento do curso de PLA.

**Bibliografia básica:**

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de; PIRIS, Eduardo Lopes Piris. Formação reflexiva do professor de português como língua estrangeira: requisitos para elaboração de cursos e materiais didáticos. *Intercâmbio*, São Paulo, v. 30, p. 01-28, 2015.

DELL'ISOLA, Regina L.P.; SCHLATTER, Margarete; SCARAMUCCI, Matilde V. R.; JÚDICE, Norimar. A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: o exame CELPE-Bras. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 3, n. 1, p. 153-184, 2003.

DINIZ, Leandro Rodrigues Alves; STRADIOTTI, Lúcia Mantovani; SCARAMUCCI, Matilde V. R. Uma análise de livros didáticos de português para estrangeiros. In: DIAS, Reinildes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de

Letras, 2009. p. 265-304.

LEFFA, Wilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, jul./dez. 2012.

MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). *Linguística Aplicada: múltiplos olhares*. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.

**LTA XXX – Semiótica – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Teorias do signo. Percurso histórico das teorias do signo. Semiótica e Semiologia. Principais abordagens da Semiótica. Geração de sentidos. Tensão e significação. Práticas de análise textual com fundamento no arcabouço teórico da Semiótica.

**Bibliografia básica:**

BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. Tradução de Izidoro Blikstein. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

ECO, Umberto. *Tratado Geral de Semiótica*. Tradução de Antonio de Pádua Danesi e Gilson Cesar Cardoso São Paulo: Perspectiva, 2007.

GREIMAS A. J.; COURTÉS, J. *Dicionário de Semiótica*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

NÖTH, Winfried. *Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce*. 4. ed. São Paulo: Annablume, 2003.

PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 2012.

**LTA XXX – Introdução à Dialectologia – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** A Dialectologia no Brasil. Breve histórico dos estudos dialetais. O projeto Atlas Linguístico do Brasil (AliB). Os atlas regionais. Perspectivas da dialectologia no Brasil.

**Bibliografia básica:**

AGUILERA, V. de A. *Atlas linguístico do Paraná*. São Paulo: Assis, 1994.

ARAGÃO, M. S.; MENEZES, C. B. *Atlas Linguístico da Paraíba*. Brasília: UFPB/CNPq, Coordenação Editorial, 1984.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *A geografia Linguística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1991.

CARDOSO, S. Alice Marcelino. A Dialectologia no Brasil: perspectivas. *D.E.L.T.A.* v. 15, n. especial, 1999. p. 233-255.

FERREIRA Carlota; Suzana CARDOSO. *A dialectologia no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1984.

ROSSI, N. A dialectologia. *ALFA*, 11: 89-116, 1967.

**LTA XXX – Linguagem e Africanidades – OP / 60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Linguagem e interculturalidade: interfaces de estudos linguísticos e estudos afro-brasileiros. Contribuições no campo da Língua Portuguesa à Lei 10.369/03.

**Bibliografia básica:**

CASCUDO, L. da Câmara. *Made in África*. São Paulo: Global Editora, 2001.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LARCHERT, Jeanes M. O que diz a Lei, o que (não) faz a Escola. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

LOBO, Tânia; OLIVEIRA, K. *África à vista*: dez estudos sobre o português por africanos no Brasil do século XIX.

PÓVOAS, Ruy. O que (não) diz a Lei 10.639/2003. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

SILVEIRA, M. J. Africanidades e Práticas de Linguagem na Escola. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

**LTA XXX – Análise da Conversação – OP / 60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** A Análise da Conversação, princípios e métodos. O objeto de estudo da Análise da Conversação. Turno e sequência conversacionais. Os marcadores e a organização do tópico conversacional. Tipologia dos estilos conversacionais. Cortesia Linguística e variação cultural. A transcrição da conversação.

**Bibliografia básica:**

DIONÍSIO, Angela Paiva. Análise da Conversação. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística*. Domínios e fronteiras, vol.2. São Paulo: Cortez, 2001, p. 69-99.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Análise da conversação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PRETI, Dino. *A linguagem dos idosos: um estudo de análise da conversação*. São Paulo: Contexto, 1991.

PRETI, Dino. *Estudos de língua oral e escrita*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

**LTA XXX – Filologia – OP / 60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Filologia: origem, conceito, objeto e método. A relação Filologia e Linguística. Edótica e crítica textual. O trabalho filológico.

**Bibliografia básica:**

AUERBACH, Erich. *Introdução aos estudos literários*. Tradução de José Paulo Paes. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

AZEVEDO FILHO, L. A. de. *Ensaio de lingüística e filologia*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

BASSETO, Bruno. *Filologia Românica*. S. Paulo: EDUSP, 2000.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. *Dicionário de filologia e gramática: referente à língua portuguesa*. 6. ed Rio de Janeiro: J. Ozon, 1974.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

## EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA

LTA XXX – História da Arte – OP/60 horas (T)/04 créditos
<b>Ementa:</b> Concepções e manifestações das artes visuais da Pré-História à contemporaneidade. Avaliação das principais culturas pré-colombianas, desde a sua penetração no continente até o presente. No âmbito dos estudos sobre arte moderna, a arte africana e a arte indígena, duas de suas matrizes, são abordadas em sua escultura, pintura e artes corporais.
<b>Bibliografia básica:</b> ALBAGLI DE ALMEIDA, Guilherme. <i>Considerações sobre Arte Rupestre no Estado da Bahia</i> . Disponível em: <a href="http://www.rupestreweb.info">www.rupestreweb.info</a> . Acesso em: 6 jun. 2019. ARGAN, Giulio Carlo. <i>Guia de Historia da Arte</i> . Lisboa, Estampa, 1992. GOMBRICH, Ernest. <i>A Historia da Arte</i> . Rio de Janeiro, Livros técnicos e científicos, 1999. SANTOS, Maria da Graça Vieira Proença dos. <i>História da Arte</i> . São Paulo: Ática, 2001. RUBEM, Jackson. <i>Brasileiros Pré Cabralinos: Arte Rupestre e História</i> . Irecê: Print Fox, 2005.

LTA XXX – Literatura Dramática – OP/60 horas (T)/04 créditos
<b>Ementa:</b> Do teatro clássico ao roteiro, o texto dramático entendido como obra literária. Correntes. Autores. Obras. Crítica.
<b>Bibliografia básica:</b> ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . Trad. Ana Maria Valente. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Teatro grego: tragédia e comédia</i> . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. MAGALDI, Sábado. <i>O texto no teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2012. PRADO, Décio de Almeida. <i>História concisa do teatro brasileiro</i> . São Paulo: EdUSP, 2003. SZONDI, Peter. <i>Teoria do drama moderno</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

LTA XXX – Poéticas e Políticas da Diversidade – OP/60 horas (T)/04 créditos
<b>Ementa:</b> Diferença e políticas identitárias. Processos culturais e subjetivações contemporâneas. Representações de etnias, gênero e sexualidades. Currículo escolar, inclusão social e diversidade.
<b>Bibliografia básica:</b> COLLING, Leandro. <i>Stonewall 40 + o que no Brasil?</i> Salvador: EdUFBA, 2010. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2260/3/Stonewall%2040_cult9_RI.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2260/3/Stonewall%2040_cult9_RI.pdf</a> . PORTO, Ana Paula Teixeira <i>et al.</i> (Org). <i>Literatura, processos culturais e ensino</i> . Frederico Westphalen: EdURI, 2014. Disponível em: <a href="http://www.fw.uri.br/NewArquivos/publicacoes/publicacoesarquivos//188.pdf">http://www.fw.uri.br/NewArquivos/publicacoes/publicacoesarquivos//188.pdf</a> . SANTOS, Cosme Batista dos; GARCÍA, Paulo César Souza; SEIDEL, Roberto Henrique (org.). <i>Crítica Cultural e educação básica: diagnósticos, proposições e novos agenciamentos</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. WILLIAMS, Raymond. <i>Cultura</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1992.

LTA XXX – Literatura Infante-Juvenil – OP / 60 horas (T) / 04 créditos
<b>Ementa:</b> Conceitos acerca da Literatura Infante-juvenil. Estudo de obras de literatura Infante-juvenil:

prosa e poesia. Estudo da História da Literatura Brasileira Infanto-juvenil.

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Leonardo. *Literatura Infantil brasileira*. São Paulo: Melhoramentos., 1990.

CADEMARTORI, Ligia. *O que é Literatura Infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: teoria, análise, didática*. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

KHÉDE, Sonia Salomão. *Personagens da literatura infanto-juvenil*. São Paulo: Ática, 1986.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 7. ed. São Paulo: Global, 1987.

**EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA**

**ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGÜÍSTICA APLICADA**

LTA XXX – Interculturalidade e Formação de Professores – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A perspectiva intercultural e suas implicações na Formação de Professores. Impulsão da prática da reflexão e do pensamento crítico através de questionamentos sobre identidade, diversidade cultural, desigualdade cultural/social/econômica e política, multi/pluri/interculturalidade, decolonialidade, entre outras questões que vislumbrem a ressignificação do papel do professor como agente da interculturalidade.

**Bibliografia básica:**

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação Intercultural no Brasil: a perspectiva epistemológica da complexidade. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 80, n. 195, p. 277-289, mai./ago. 1999.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 7-46.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, Edleise. CASTRO, M.L.S. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2008. p. 57-77.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; GOETTENAUER, Elzimar de Martins Costa (coord.). *Espanhol: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, 292p. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, p. 137-156.

WALSH, Catherine. *La Interculturalidad en la educación*. Ministerio de Educación. Dirección Nacional de Educación Bilingüe Internacional. Lima/Peru, 2005.

LTA XXX – Emoções, Linguagens e Tecnologias – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Estudos sobre o papel das emoções, Linguagens e tecnologias em áreas onde esses fenômenos interdisciplinares desempenham um papel de interface como a antropologia, aquisição de Linguagem, psicologia, biologia evolutiva, computação, jornalismo e outras ciências sociais. Mais particularmente, nosso olhar se voltará para impactos desses estudos interdisciplinares para a área de ensino/aprendizagem de línguas e outros campos da Linguística aplicada em que esses fenômenos são de interesse.

**Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F. ; ARAGÃO, R. Emotions in Language Teaching: A Review of Studies on Teacher Emotions in Brazil. *Chinese Journal of Applied Linguistics*, v. 41, p. 506-531, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1515/cjal-2018-0036>.

DAMÁSIO, A. Descartes' Error. (1994). New York: Putnam.

DEWAELE, Jean Marc (ed.). Special issue on Emotions in second language acquisition. *Studies in Second Language Teaching*, vol. 8 (1), 2018. DOI: <https://doi.org/10.14746/ssllt.2018.8.1.1>.

MATURANA, Humberto. Poerksen, Bernard. The View of the Systemicist: a conversation. *Journal of Constructivist Psychology*, 17:269–279, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/10720530490483167>.

RAJAGOPALAN, K. Emotions and Language Politics: The Brazilian Case. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, v.25, n. 2-3, p. 105-123, 2004. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.104.4971&rep=rep1&type=pdf>.

SULLER, John. (2004). The Online Desinhibition Effect. *Cyberpsychology & Behavior*. v.7, n. 3, p. 321-326. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c70a/ae3be9d370ca1520db5edb2b326e3c2f91b0.pdf>.

TETTEGAH, Sharon. (2015). *Emotions, Technology and Social Media*. London: Elsevier.

#### LTA XXX – Letramento Emocional – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Letramento emocional; inteligência emocional; competência emocional e educação emocional. Esses conceitos serão tratados dentro de uma perspectiva teórica e vivencial, buscando fomentar o desenvolvimento das habilidades socio-emocionais dos alunos.

#### **Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F.. Letramento emocional no ensino de línguas. In: TOLDO, Claudia; Sturm, Luciane. (org.). *Letramento: práticas de leitura e escrita*. Campinas: Pontes, 2015, v. 1, p. 65-78.

FERNÁNDEZ-BERROCAL, P.; DÍAZ, N. R. (ed.). *Corazones Inteligentes*. Barcelona: Kairós, 2002.

FERNÁNDEZ-BERROCAL, P., EXTREMERA, N. PALOMERA, R., RUIZ-ARANDA, D., SALGUERO, J. M.; CABELLO, R. *Avances en el estudio de la Inteligencia emocional*. Santander: Fundación Marcelino Botín, 2009.

MAYER, J. D.; SALOVEY, P. ¿Qué es la inteligencia emocional? In: Mestre, J. M.; Fernández-Berrocal, P. *Manual de Inteligencia emocional*. Madrid: Pirámide, 2007.

NAVAS, J. M. M.; BERROCAL, P. F. (coord.), *Manual de Inteligencia emocional*. Madrid: Anaya, 2007.

#### LTA XXX – Francês I – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** O francês do ponto de vista histórico, geográfico e linguístico. O sistema ortográfico, a pronúncia. O francês como instrumento de comunicação diária. Textos com vocabulário relativo às áreas de humanidades e das letras. Ênfase sobre linguagem oral e compreensão escrita.

#### **Bibliografia básica:**

ARRIVE, Michel (resp.). *Bescherelle: La Conjugaison pour Tous*. Paris: Hatier, 1997.

CHEVALIER, Jean-Claude et al. *Grammaire Larousse du Français contemporain*. Paris: Larousse, 1964.

DELATOUR, Y. et al. *Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne*. Paris: Hachette, 1991.

GREGOIRE, Maia; THIEVENAZ, Odile. *Grammaire Progressive du Français*. Paris: CLE International, 2003. MÉRIEUX, R. et LOISEAU, Y. *Latitudes: A1/A2*. Paris: Didier, 2008.

LT A XXX – Libras 2 – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção em Língua Brasileira de Sinais, nos diversos gêneros, em situações sociodiscursivas no cotidiano, em nível intermediário. Trabalhar aspectos da cultura visual e Linguística dos utentes de Libras voltado para a formação do letrológo, frente a demanda de pessoas surdas em salas de aulas inclusivas ou bilíngue.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. Lei 10.436/2002, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas*, v. 1., v. 2, São Paulo, SP: Edusp, 2012.

KARNOPP, B. L. Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo *In: KARNOPP, B. L. Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. (org.). Porto Alegre: Mediação: 1998.

## EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA

### ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA

#### LÍNGUA ESPANHOLA

LT A XXX – Avaliação e Produção de Material Didático de Língua Espanhola – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conceito de material didático e livro didático e suas características. O livro didático de espanhol como língua estrangeira nas escolas brasileiras de Educação Básica: história, políticas e usos. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O conceito de sequência didática. O conceito de transposição didática. Avaliação, adaptação, elaboração e aplicação de materiais didáticos impressos e digitais: aspectos discursivos, Linguísticos e literários. Perspectiva intercultural na produção de materiais didáticos de ELE.

**Bibliografia básica:**

BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar e FREITAS, Luciana (org). *O livro didático de espanhol na escola brasileira*. Campinas: Pontes, 2018.

BECKER, Idel. *Manual de espanhol: Gramática, História Literária e Antologia*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Guia do Livro Didático PNLD/2017 – Língua Estrangeira (Ensino Fundamental II)*. Brasília, DF: MEC/UFMG. Brasília: Autor, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Guia do Livro Didático PNLD/2018 – Língua Estrangeira (Ensino Médio)*. Brasília, DF: MEC/UFMG. Brasília: Autor, 2014.

PARAQUETT, Márcia. A América Latina e materiais didáticos de espanhol como ELE. *In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012. p.379-404.

LTA XXX – Espanhol Instrumental – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita em língua espanhola por meio de textos acadêmicos e técnicos. Estratégias de leitura. Estudo dos elementos básicos em espanhol: vocabulário e estruturas gramaticais abordadas de forma funcional.

**Bibliografia básica:**

ALONSO RAYA, R. *et al.* *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: Difusión, 2008.

FANJUL, Adrián. *Gramática y práctica del español*. São Paulo: Moderna, 2005.

MILANI, E. *et al.* *Pronto: espanhol através de textos*. São Paulo: Moderna, 2005.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22. ed. Madrid: Espasa, 2001.

LTA XXX – Literaturas Hispânicas IV – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estudo das literaturas hispânicas descentralizadas. Panorama contemporâneo da Ásia e da África. As literaturas hispânicas no Oriente (Israel e Filipinas) As literaturas hispano-africanas (Canárias, Marrocos, Saara Ocidental, Guiné Equatorial, Camarões e diáspora). A literatura translinguística (México/EUA; Brasil/Uruguai/Paraguai). As escritas étnico-raciais, políticas e de gênero. Literaturas Hispânicas e humanização.

**Bibliografia básica:**

DÍAZ, Junot. *La maravillosa breve vida de Óscar Wao*. México: Mondadori, 2008.

QUEIROZ, A. O.. Para além de Ibéricas e Américas: a emergência das literaturas africanas de língua espanhola. In: SANTOS, José Henrique de Freitas; RISO, Ricardo. (org.). *Afro-Rizomas na diáspora negra*. Rio de Janeiro: Kitabu, 2013, v. 1, p. 11-398.

VON DER WALDE, Lillian; REINOSO, Mariel. *Mujeres en la literatura*. Escritoras. México, Distrito Federal I Marzo-Abril 2009 I Año 4 I Número 19. Disponível em <http://www.grupodestiempos.com/dossieres/escritoras.pdf>.

LTA XXX – Fonética e Fonologia da Língua Espanhola – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Aspectos teórico-práticos da fonética e da fonologia da Língua Espanhola e suas variações fonéticas. Pronúncia e entonação na língua espanhola, considerando aspectos regionais e dialetais característicos dos diferentes elementos linguístico-culturais. Questões específicas de fonética, fonologia e pronúncia do espanhol para aprendizes brasileiros.

**Bibliografia básica:**

ALONSO, Amado. *Estudios Lingüísticos: temas españoles*. 3. ed. Madrid: Gredos, 1967.

GAYA, Samuel Gili. *Elementos de fonética general*. 5. ed. Madrid: Gredos, 1966.

GIL FERNÁNDEZ, Juana. *Los sonidos del lenguaje*. Madrid: Síntesis, 1998.

MATILLA, J. A; SÁNCHEZ, Aquilno. *Manual Práctico de Corrección Fonética*. São Paulo: SGLE, s/d.

QUILIS, Antonio. *Tratado de fonética y fonología*. Madrid: Gredos, 2006.

LTA XXX – Estudos Temáticos de Tradução na Língua Espanhola – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.



**Bibliografia básica:**

ALVES, F. T *et al.* *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. *Oficina de tradução*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2007.

AUBERT, F. *As (in) fidelidades do ato tradutório: servidões e autonomias do tradutor*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994.

DERRIDA, J. *Posições*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

JAKOBSON, R. Aspectos Linguísticos da Tradução. In: JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1973.

LTA XXX – Estudos Temáticos de Literaturas Hispânicas – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**Bibliografia básica:**

Variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

LTA XXX – Estudos Temáticos de Língua e Linguística na Língua Espanhola – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**Bibliografia básica:**

Variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DFCH**

FCH XXX – Educação das Relações Étnico-Raciais – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Culturas afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.

**Bibliografia básica:**

MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo crítico*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas*. Edusp: São Paulo, 2003.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 435 p.

BANDEIRA, Maria de Lourdes. *Antropologia*. Diversidade e Educação. Fascículos 3º e 4º, 2º ed.rev. Cuiabá: EDUFMT, 2000.

FCH XXX – História Indígena – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Compreender as multiplicidade dos Povos Indígenas brasileiros e como constituíram histórica, sociocultural e economicamente a sociedade brasileira.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) *História dos Índios*. São Paulo: Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 202 – 205.

LUCIANO, Gersem dos Santos. “O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje”. In: MEC – Ministério da Educação. *Coleção Educação Para Todos*. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006

MONTEIRO, John. *Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo*. Campinas: Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência Área de Etnologia, Subárea História Indígena e do Indigenismo – Antropologia UNICAMP, 2001.

FCH XXX – Antropologia Cultural – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Situar a Antropologia Cultural enquanto campo do conhecimento no quadro das ciências sociais, pontuando seu processo de construção do objeto de estudo, seus instrumentos de análise e sua forma particular de abordagem das sociedades humanas.

**Bibliografia básica:**

BEZERRA, Felte. *Antropologia Sócio-Cultural*. Brasília: Coordenada, 1972.

BRACE, C. Loring. *Os estágios da evolução humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

HERSKOVITS, Melville J. *Antropologia Cultural: o homem e suas obras*. São Paulo: Mestre, 1963.

HOEBEL, E. FROST, Adamson, EVERRET, L. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo: Cultrix, 1981.

KEESING, Félix M. *Antropologia Cultural: a ciência dos costumes*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958.

FCH XXX – Sociologia e Educação – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Aspectos Introdutórios da Sociologia relacionados à Educação.

**Bibliografia básica:**

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes: Editora UNB, 1990.

BERGER, Peter L. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1976.

DOMINGUES, Ivan. *Epistemologia das ciências humanas*. Tomo 1: Positivismo e Hermenêutica: Durkheim e Weber. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOMES, Cândido Alberto. *A educação em novas perspectivas sociológicas*. São Paulo: EPU, 2005.

HELLER, Agnes *et al.* *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

FCH XXX – Filosofia da Educação – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Filosofia da educação: uma outra filosofia? Por que filosofia da educação? A educação enquanto um problema filosófico. A principal tarefa da filosofia da educação: questionar sobre os propósitos, os fins da educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. A Filosofia da Educação e sua reflexão sobre os aspectos antropológicos, epistemológicos, axiológicos da educação. teorias filosóficas modernas e contemporâneas e suas influências na educação.

**Bibliografia básica:**

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1995.  
COMENIUS, J. Didática magna. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.  
DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Petrópolis, 2000.  
GARCIA, Walter Esteves. Filosofia da Educação e valorização. São Paulo: Macgraw Heil do Brasil, 1994.

FCH XXX – Filosofia da Linguagem – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Teorias e concepções semânticas na tradição filosófica. Virada linguístico-pragmática e filosofia analítica. Problemas contemporâneos acerca da linguagem, envolvendo relações com aspectos extralinguísticos.

**Bibliografia básica:**

COSTA, Claudio. A Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  
FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da Linguagem*. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2009. 241 p.  
FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 9. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 541 p. (Coleção tópicos)  
PLATÃO. Crátilo: ou sobre a correção dos nomes. Trad. Celso O. V. São Paulo: Paulus, 2014.  
WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1996. 207 p.

FCH XXX – Ética – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Abordagem histórico-filosófica das doutrinas Éticas. Abordagem racional e crítica, conceitos, Abordagem histórico-filosófica das doutrinas Éticas. Abordagem racional e crítica, conceitos, origens, mudanças e principais problemas da Ética e da Moral. O Valor como base de compreensão do Bem e do Mal.

**Bibliografia básica:**

BOFF, Leonardo. *Ética e Moral: a busca dos fundamentos*. 9. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
MARINO JR, Raul. *Em busca de uma bioética global*. São Paulo: Hagnos, 2009.  
VALLS, Álvaro. L. M. *O que é Ética?* 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.  
WILLIAMS, Bernard. *Moral: uma introdução à ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
KANT, E. *Crítica da razão prática*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.  
OLIVEIRA, M. *Correntes fundamentais de ética contemporânea*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

FCH XXX – Estética – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** A Estética. A Arte, fundamentos. A Arte, o Homem e seus fazeres.

**Bibliografia básica:**

BORNHEIM, Gerd. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1984.  
ÊSQUILO. Teatro completo. Tradução: Virgílio Martinho. Lisboa; Editorial Estampa, 1990.  
HOMERO. Iliada. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.  
HOMERO. Odisséia. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

**EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DCIE**

CIE XXX – Política e Gestão Educacional – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** O contexto político-social contemporâneo e as concepções de Estado e de Educação. O direito à educação e a participação da sociedade. Organização do sistema educacional brasileiro: legislação, competências federativas, níveis e modalidades de ensino. Políticas públicas e gestão democrática da educação.

**Bibliografia básica:**

GENTILI, Pablo (org.). *Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na novan ordem mundial*. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10.ed. rev. e ampl., São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos).

NALINI, José Renato. *Constituição e estado democrático*. São Paulo: FTD, 1997. (Coleção Juristas da Atualidade).

PINTO, José Marcelino de Rezende. *Os recursos para educação no Brasil no contexto das finanças públicas*. Brasília: Plano, 2000.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; GOUVEIA, Andréa Barbosa; TAVARES, Taís Moura (org.). *Políticas educacionais: conceitos e debates*. 3. ed., Curitiba: Appris, 2016.

CIE XXX – Currículo – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Políticas públicas e construção de currículos. “BNCC” e os conhecimentos essenciais da área de Linguagens. “Currículo Bahia” e os conhecimentos da área de Linguagens. “PNLD: etapas e objetivos. “Prova Brasil” e “Saeb”, e a avaliação diagnóstica em larga escala no componente curricular Língua Portuguesa.

**Bibliografia básica:**

BAHIA, Currículo Bahia.

BRASIL. BNCC: Linguagens. Ensino Fundamental II.

BRASIL. BNCC: Linguagens. Ensino Médio.

FERREIRA, Nilda Teves. *Cidadania: uma questão para a Educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Coleção Educação e Comunicação, vol. 1).

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. *Linguística da Norma*. São Paulo: Parábola, 2003.

CIE XXX – Educação Inclusiva – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Aspectos históricos e legais da Educação Especial e Inclusiva. A inclusão dos alunos com necessidades especiais e com deficiência na rede regular de ensino. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica.

**Bibliografia básica:**

ALVES, Fátima. *Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio*. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

ALVES, Rubem. *A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001.

AQUINO, Júlio G. (org.) *Diferenças e preconceitos nas escolas: alternativas teóricas e práticas*. São

Paulo: Summus, 1998.

CIE XXX – Alfabetização e Letramento – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Processo de alfabetização e letramento. Conceitos e concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Práticas lingüístico-discursivas e formação do leitor e do escritor. Práticas de Alfabetização e letramento. Estudo e análise dos níveis de escrita. Pareceres sobre a evolução dos níveis. Processo de avaliação na alfabetização. Estratégias de organização do ensino e do espaço escolar.

**Bibliografia básica:**

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização*. 26. Reunião anual da ANPED. Poços de Caldas, 2003.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. 3 reimp. CEALE, Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CIE XXX – Educação de Jovens e Adultos – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Analisa e discute os aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. As contribuições dos Fórum-EJA e das CONFITEAS para Educação de jovens e adultos. Aspectos Teóricos da educação de pessoas jovens, adultas e idosas e os desdobramentos teórico-metodológicos a partir das teorias apresentadas. O desenvolvimento e a aprendizagem de jovens, adultos e idosos.

**Bibliografia básica:**

BEISIEGEL, C. de R. *Estado e educação popular: um estudo sobre a educação*. São Paulo: Pioneira, 1979.

FREIRE, A. M. A. *Paulo Freire: uma história de vida*. São Paulo: Villa das Letras, 2006.

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 21 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1992.

GABASSA, V.; HADDAD S. *Novos caminhos da EJA: estudos de caso*. São Paulo: Ação Educativa, 2007.

MOURA, T. M. de M. (org.). *A formação de professores para a EJA: dilemas atuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CIE XXX – Ensino de Língua Portuguesa e Literatura nos Anos Iniciais – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa e Literatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Processos de alfabetização, de ortografização e de letramento. Processos de escolarização da literatura Infanto-juvenil. O ensino de língua portuguesa e literatura, anos iniciais, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Bibliografia básica:**

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia *et al.* (org.). *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2009.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.

SANTOS, Fábio; MORAES, Fabiano. *Alfabetizar letrando com a literatura infantil*. São Paulo:

Cortez, 2013.

**CIE XXX – Educação do Campo – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Análise da educação do campo em sua amplitude sociológica, cultural, agrária, econômica e ideológica. O processo de construção da identidade da educação do campo. A Educação Básica como resultado do movimento social do campo. As Diretrizes operacionais da educação do campo. Práticas Pedagógicas em Educação do Campo: a Pedagogia do Movimento, a Pedagogia da Alternância, a Escola Família Agrícola, o Pronera e a Escola Ativa.

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo Mançano. *Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo*. V. 2. Brasília, 1999.

CALDART, Roseli Salet. *Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas*. V. 4. Brasília, 2002.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA AS ESCOLAS INDÍGENAS. *Diversidade*. 2. Ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. Ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.

**CIE XXX – Educação em Espaços não Escolares – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Fundamentos, princípios, as políticas e as práticas educativas dos espaços não-escolares que atendem crianças, jovens, adultos e idosos.

**Bibliografia básica:**

FREIRE, P. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

GOHN, M. da G. *Movimentos sociais e educação*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política*. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**CIE XXX – Diversidade Cultural e Educação – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Aborda diversas perspectivas conceituais sobre as Relações Étnico-Raciais. Trata das discussões sobre a natureza do ambiente escolar (Reprodução e Transformação), relacionando-as aos contextos etnicorraciais da Educação Básica. Conceitua/Reflete sobre discriminação, estereótipo e preconceito no cotidiano escolar. Intersecção entre classe, gênero, raça/etnia, religiosidade e educação.

**Bibliografia básica:**

ANETE Abramowicz; VALTER Roberto Silbério. (Org.). *Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola*. 1. ed. Campinas: Papirus, 2005.

BRAGA, Luciano; MELO, Elizabete. *História da África e Afro-brasileira*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2010.

CANDAU, V. M. e MOREIRA, A. F. B. *Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

GOMES, Nilma Lino. *Indagações sobre currículo: diversidade e currículo; organização*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

4.3.10.3 Disciplinas Obrigatórias - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

**PRIMEIRO SEMESTRE**

**LTA XXX – Oficina de Leitura e Produção de Texto I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Práticas de leitura e produção de textos, com ênfase nos aspectos Interpretativos dos gêneros acadêmicos. Tratamento enunciativo-argumentativo do texto na perspectiva da análise de gêneros.

**Bibliografia básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica*, Rio de Janeiro, 2018.

ANTUNES, Irandé. *Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2010.

SIGNORINI, Inês (org.) *[Re] Discutir textos, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola, 2008.

**LTA XXX – Introdução aos Estudos Linguísticos I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** A Linguística como ciência: percurso histórico, objeto, objetivos e orientações teórico-metodológicas no século XX para o estudo e a compreensão da natureza e do funcionamento da Linguagem humana.

**Bibliografia básica:**

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da Linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FIORIN, José Luiz (Org). *Linguística? Que é isso?* São Paulo: Contexto, 2013.

JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna. Christina. (org.) *Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos*. 3. ed. SP: Cortez, 2007.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística geral*. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

**LTA XXX – História da Língua Portuguesa – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Origem e formação do Português Europeu e do Brasil. Fatores de mudança Linguística e a constituição sócio-histórica e cultural do Português Brasileiro.

**Bibliografia básica:**

BAGNO, M. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo, Parábola. 2011.

CÂMARA JR., J. Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística Histórica: uma Introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Ática, 1991.

LUCCHESI, Dante *et al.* *O Português afro-brasileiro*. Salvador: Edufba, 2009.

OLIVEIRA, Klebson *et al.* *Do português arcaico ao português brasileiro: outras histórias*. Salvador: Edufba, 2009.

**LTA XXX – Introdução aos Estudos Literários – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Conceitos de literatura. Gêneros e modos literários (narrativo, lírico, dramático). Periodização e movimentos estéticos. A leitura e seus operadores.

**Bibliografia básica:**

CADEMARTORI, Lígia. *Períodos literários*. São Paulo: Ática, 1985.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. rev. ampl. Maringá: Eduem, 2009.

COSTA, Lígia Militz da. *A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança*. São Paulo: Ática, 1992.

JOBIM, José Luis. *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 2007.

**LTA XXX – Língua Inglesa I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações sócio-discursivas do cotidiano em nível elementar, conforme proposto pelo Quadro Europeu Comum de Referência para o nível A2. Desenvolvimento das competências - comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural. Trabalho orientado à prática de habilidades integradas, com ênfase em aspectos fonéticos. Desenvolvimento de atividades e propostas de ensino-aprendizagem da língua inglesa que contribuam para a formação do aluno como pessoa e como cidadão.

**Bibliografia básica:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3rd Ed. London: Longman Pearson, 2002.

MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students*. 3. Ed. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2005.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P.. *English file: pre-intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. *English vocabulary in use: elementary*. 3rd Ed. New York, USA: Cambridge University Press, 2017.

SMITH, R. Kent. *Building vocabulary for college*. São Paulo: Cengage Learning Int., 2011.

**LTA XXX – Aquisição da Linguagem e Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Estudo de concepções de língua e Linguagem. Relação entre língua materna e língua estrangeira. Principais teorias sobre aquisição de línguas materna e estrangeira. Aquisição da língua e desenvolvimento linguístico. Desdobramentos conceituais de língua, interlíngua e translíngua, bilinguismo e multilinguismo, segunda língua, língua estrangeira e língua adicional. Fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem do espanhol e do inglês como língua estrangeira. Conceitos de precisão, fluência e proficiência na aquisição de línguas e inter-relações com sala de aula.



**Bibliografia básica:**

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard English & World English: entre o siso e o riso. *Calidoscopio (online)*, v. 11, p. 153-166, 2013. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.112.05>.

ROCHA, Claudia Hilsdorf; MACIEL, R. F. Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações Bakhtinianas. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (online)*, v. 31, p. 411-445, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v31n2/1678-460X-delta-31-02-00411.pdf>.

ZOLIN-VESZ, FERNANDO. Como ser feliz em meio ao portunhol que se produz na sala de aula de espanhol: por uma pedagogia translíngue. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 53, p. 321-332, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v53n2/v53n2a04.pdf>

PAIVA, V. L. M. O. *Aquisição de Segunda Língua*. São Paulo: Parábola, 2014.

**SEGUNDO SEMESTRE**

LTA XXX – Oficina de Leitura e Produção de Texto II – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Práticas de leitura e produção de textos acadêmicos escritos e orais na perspectiva da metodologia científica. As habilidades da leitura e da produção textual como eixos integradores das práticas de estudo e pesquisa em língua portuguesa.

**Bibliografia básica:**

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Contexto, 2011.

COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Oficina de texto*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Contexto, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. *S. Planejar Gêneros Acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia*. 8ª reimpressão. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

LTA XXX – Introdução aos Estudos Linguísticos II – OB/ 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Linguística e suas vertentes. Linguística teórica e Linguística Aplicada: especificidades, diferenças e repercussões no ensino.

**Bibliografia básica:**

CRYSTAL, D. *Dicionário de Linguística e Fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FIORIN, José Luiz. (org.) *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. v. 1; 2. São Paulo: Cortez, 2001.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma Linguística crítica: Linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

LTA XXX – Literatura e outras Linguagens – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Revisão dos conceitos de Linguagem. Dialogismo, Interdiscursividade, Intertextualidade. Gêneros literários, indústria cultural e intermedialidade. Ensino da Literatura como experimentação e como prazer.

**Bibliografia básica:**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRAIT, Beth. *Literatura e outras Linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010,

COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares. *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

MORIN, Edgar. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

**LTA XXX – Psicologia da Educação – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Estuda os processos de desenvolvimento e aprendizagem nos diversos ciclos da vida. Teorias contemporâneas da aprendizagem. A aprendizagem e suas relações com os processos de ensino. Questões contemporâneas de estudo sobre aprendizagem: proposições teóricas sobre indisciplina escolar; reflexões teóricas sobre o não-aprender na escola; patologização e medicalização do não-aprender; filiação e parentalidade no contexto contemporâneo e a aprendizagem escolar.

**Bibliografia básica:**

CPR-SP (org.). *Medicalização de crianças e adolescentes. Conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MACHADO, Adriana Marcondes (org.). *Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva, direitos humanos na escola*. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005.

MACHADO, Adriana Marcondes; PROENÇA, Marilena (orgs.). *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SOUZA, Solange Jobim e (Org.). *Subjetividade em questão: a infância como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.

SZYMANSKI, Heloísa. *A relação família/escola. Desafios e perspectivas*. Brasília: LiberLivro, 2009

**LTA XXX – Língua Inglesa II – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações sócio discursivas simples do cotidiano em nível pré-intermediário, conforme proposto pelo Quadro Comum Europeu de Referência para o nível A2. Desenvolvimento das competências - comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural. Trabalho orientado à prática de habilidades integradas. Desenvolvimento de atividades e propostas de ensino-aprendizagem da língua inglesa que contribuam para a formação Integral dos professores em formação.

**Bibliografia básica:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P.. *English file: pre-intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students*. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007.

REPPEN, Randi. *Grammar and beyond* – level 2. New York: Cambridge University Press – USA, 2011.

THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. *A practical English grammar*. London: Oxford University Press, 2005.

LTA XXX – Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: panorama histórico. A Linguística aplicada e suas especificidades teórico-metodológicas. Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Linguística Aplicada e Indisciplinaridade. Paradigmas de pesquisa em Linguística Aplicada. Questões de ensino e de aprendizagem à luz da Linguística Aplicada Crítica.

**Bibliografia básica:**

ARCHANJO, A. Linguística Aplicada: uma identidade construída nos CBLA. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, vol. 11, n. 3, p. 609-632, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n3/02.pdf>

CAVALCANTI, Marilda. A propósito de Linguística aplicada. *Trabalhos em Linguística Aplicada* 7(2):5-12, 1986. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639020/6615>

MOITA LOPES, L. P. (org.). *Por uma Linguística aplicada (In)disciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SILVA, D. N. da. A propósito de Linguística Aplicada: 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. *D.E.L.T.A.*, vol. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445007158226872892>.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma Linguística crítica: Linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2003.

### TERCEIRO SEMESTRE

LTA XXX – Fonética, Fonologia e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Conceitos básicos para o estudo de aspectos fonético-fonológicos do português brasileiro. Processos fonológicos e suas implicações no ensino da relação entre fala-escrita-ortografia.

**Bibliografia básica:**

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica: Introdução à teoria e prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

CALLOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 1999.

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SIMÕES, D. *Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LTA XXX – Leitura e Escola – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Concepções de leitura e ensino de Língua Portuguesa. Subsídios teórico-metodológicos para abordagem da leitura de gêneros canônicos, multimodais e multisemióticos na escola. A leitura como componente curricular na escola. Indicadores nacionais de leitura.

**Bibliografia básica:**

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. *Leitura e Mediação Pedagógica*. São Paulo: Parábola, 2012.

KLEIMAN, Ângela. (org.) *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

RIBEIRO. Ana Elisa. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola, 2016.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. *Rev. Educ. e Sociedade*, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**LTA XXX – Literatura Portuguesa I – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Formação do Estado português. Configurações metapoéticas e intertextuais no estudo da poesia portuguesa desde a lírica medieval até as poéticas contemporâneas.

**Bibliografia básica:**

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

SARAIVA, Antonio José. *Iniciação à literatura portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

VEREDAS. Revista da Associação Internacional de Lusitanistas. Coimbra: Faculdade de Letras. ISSN 0874-5102. Disponível em: <http://www.lusitanistasail.org/publicacoes/revista-veredas.html>. Acesso em: 6 nov. 2018.

**LTA XXX – Língua Inglesa III – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações sociodiscursivas do cotidiano em nível intermediário, conforme proposto pelo *Quadro Comum Europeu de Referência* para o nível B1. Compreensão e produção da maioria das situações encontradas nas regiões onde o inglês é a língua da comunicação. Compreensão e produção de gêneros descritivos e argumentativos acrescidos de exposição de motivos e justificativas, explorando os temas transversais.

**Bibliografia básica:**

BOLTON, David; GOODEY, Noel. *Grammar practice in context: English grammar practice exercises covering the 100 most important grammar topics and structures*. London: Richmond, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.. *English file: intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2013

MACARO, Ernesto. *Teaching and Learning a second language*. London: Continuum Publisher, 2005.

MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students*. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2004.

**LTA XXX – Políticas Linguísticas para o Ensino de Língua Inglesa – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** O conceito de educação pelas línguas estrangeiras na Educação Básica: o caso específico do Inglês. Estudo e reflexão crítica sobre o marco legal e documentos oficiais para o ensino de línguas estrangeiras. Leis de Diretrizes e Bases: presença e ausência das línguas estrangeiras no currículo da Educação Básica. Documentos oficiais para o ensino de língua inglesa: DCNEB; PCN de Línguas

Estrangeiras; PCN Temas Transversais; OCEM de Línguas Estrangeiras; BNCC Ensino Fundamental – Anos Finais; BNCC Ensino Médio; Currículo Bahia.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. *Base nacional comum curricular* (BNCC). Brasília: Ministério da Educação (MEC), 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

BRASIL. *Orientações curriculares para ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEC, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192)

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio): Parte II - Linguagem, códigos e suas tecnologias: conhecimentos de língua estrangeira moderna*. Brasília: MEC/SEF, 2000, p. 24-31. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)

**QUARTO SEMESTRE**

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e suas Literaturas I – OB/135 horas (E)/03 créditos

**Ementa:** Pesquisa do cotidiano escolar: Observação, análise crítico-reflexiva, coparticipação, registro e avaliação. Os processos didático-pedagógicos na formação do professor de Língua Portuguesa.

**Bibliografia básica:**

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

MARCUSCHI, Beth. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 57-82.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilceinei Teodoro Carvalho (org.). *Cultura e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 417- 456.

MENDES, Edileise. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas, SP: Pontes editores, 2008.

KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (org.) *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2005.

LTA XXX – Produção Textual Oral e Escrita – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Concepções de texto e fatores de textualidade. Gêneros, tipos e processamento de textos orais e escritos na escola. Noção de autoria e estratégias para desenvolvimento da competência comunicativa na produção de gêneros canônicos, multimodais e semióticos. Processo avaliativo e os níveis linguístico-textual e discursivo da produção textual.

**Bibliografia básica:**

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

BATISTA, Ronaldo de O. *O texto e seus conceitos*. São Paulo: Parábola, 2016

BUENO, Lúcia; COSTA-HUBES, M C. *Gêneros orais e ensino*. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHNEWNLy, Bernard; DOLZ, J. Tradução e organização de Roxane Rojo. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

LTA XXX – Literatura Portuguesa II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Formação do imaginário nacional lusitano entre afirmações e contestações: o teatro vicentino, a epopeia camoniana e narrativas da literatura portuguesa até a contemporaneidade.

**Bibliografia básica:**

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SARAIVA, Antonio. José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 8. ed. Porto: Porto, 1975.

VEREDAS. Revista da Associação Internacional de Lusitanistas. Coimbra: Faculdade de Letras. ISSN 0874-5102. Disponível em: <http://www.lusitanistasail.org/publicacoes/revista-veredas.html>. Acesso em: 6 nov. 2018.

LTA XXX – Língua Inglesa IV – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações do cotidiano em nível intermediário-avançado, conforme proposto pelo *Quadro Comum Europeu de Referência* para o nível B1. Compreensão e produção de textos complexos de assuntos concretos ou abstratos, incluindo discussões e posicionamentos. Produção oral e escrita, de modo claro e pormenorizado, sobre uma grande variedade de temas, incluindo os transversais, com certo grau de espontaneidade. Utilização da língua para tratar de assuntos dilemáticos, que possibilitem o desenvolvimento de competências ético-morais, necessárias ao futuro exercício docente na Educação Básica.

**Bibliografia básica:**

HALLIDAY, M.A.K, HASAN, Ruqaiya. *Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use*. 2. ed. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2005.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.. *English file: intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MCCARTHY, M. *English Phrasal Verbs in Use*. Cambridge: s.l., s.d.

MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students*. 3. ed. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2005.

LTA XXX – Literaturas Anglófonas I – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo da literatura inglesa desde suas origens – Idade Média, de *Bewoulf* à obra de Geoffrey Chaucer – até o período elisabetano, com ênfase na produção shakespeariana. A

renascença inglesa. Leitura, análise e debate de obras desse período, relacionando-as com os contextos históricos e culturais.

**Bibliografia básica:**

BOYCE, C. *Shakespeare A to Z: the essential reference to his plays, his poems, his life and times, and more*. New York: Roundtable Press, 1990.

BURGESS, Anthony. *English Literature - A Survey for Students*. London: Longman, 1974

DAICHES, David. *A critical history of English literature: from the beginnings to Milton*. Vol. 1. London: Mandarin, 1994.

GOLBAN, Petru. *The beginnings of British literature: old English (Anglo-Saxon) and medieval literature*. Kütahya: Üç Mart Press, 2007.

THORNLEY, G. C. Roberts, G. *An outline of English literature*. London: Longman, 1984.

VIZIOLI, Paulo. *A literatura inglesa medieval*. São Paulo: Nova Alexandria, 1992.

## QUINTO SEMESTRE

LTA XXX – Sintaxe e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Descrição e análise de propriedades sintáticas da língua portuguesa a partir de diferentes teorias. Relação entre sintaxe e outros níveis Linguísticos, visando à compreensão e ao ensino de fenômenos sintáticos.

**Bibliografia básica:**

CHOMSKY, N. *Aspectos da teoria da sintaxe*. Tradução de Meireles e Raposo. Coimbra: Armenio Amado, 1975.

KANTHACK, G. S. *Letras Vernáculas: sintaxe da Língua Portuguesa – EAD*. Ilhéus, BA: UAB/UESC, 2011.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. do. *Gramática do Português Culto Falado no Brasil: a construção da sentença*. v. II. São Paulo: Contexto, 2015.

KENEDY, E.; OTHERO, G. de A. *Para conhecer sintaxe*. São Paulo: contexto, 2018.

OTHERO, G. de A.; KENEDY, E. *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

PERINI, M. A. *A Gramática Gerativa: Introdução ao estudo da sintaxe portuguesa*. Belo Horizonte: Vigília, 1976.

LTA XXX – Morfologia e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Análise de aspectos morfológicos da língua portuguesa, a partir de diferentes teorias. Mecanismos lexicais, flexionais e derivacionais. Criação lexical. Morfologia, interfaces e ensino.

**Bibliografia básica:**

BASÍLIO, M. *Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes, 1980.

BATISTA, R. de O. *A palavra e a sentença: estudo introdutório*. São Paulo: Parábola, 2011

CÂMARA JR., Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1998.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. 3. ed. Campinas: Pontes, 1991.

ROCHA, L. C. L. de A. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

LTA XXX – Literatura Colonial no Brasil – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estudo de gêneros, práticas letradas, obras e linhas temáticas da literatura produzida no Brasil colonial e América Portuguesa. Interpretações atuais sobre a literatura colonial, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção. Relações com obras literárias e notações culturais contemporâneas. Estudo das três principais linhas interpretativas da literatura colonial: a) romântico-nacionalista; b) práticas letradas e c) presente de produção.

**Bibliografia básica:**

- CAMPOS, Haroldo de. *O sequestro do barroco na literatura brasileira*. São Paulo: Iluminuras, 2016.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira (momentos decisivos)*. 3. ed. São Paulo: Itatiaia, 1970.
- GOMES, João Carlos Teixeira. Literaturas emissoras e literaturas receptoras. *In: A tempestade engarrafada: ensaios*. Salvador: EGBA, 1995. p. 71-92.
- HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.
- SILVA, Anazildo Vasconcelos da; RAMALHO, Christina. *História da epopeia brasileira: das origens ao século XVIII*. Aracaju: Artner Comunicação, 2015.

LTA XXX – Língua Inglesa V – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações do cotidiano em nível avançado, conforme proposto pelo *Quadro Comum Europeu de Referência* para o nível B2. Ênfase para a consolidação das habilidades Linguísticas, comunicativas e discursivas necessárias à comunicação oral através da compreensão, produção e de iterações verbais orais sobre assuntos gerais, incluindo os profissionais e acadêmicos, que estejam relacionados com seus interesses e necessidades e que possam contribuir para sua formação integral.

**Bibliografia básica:**

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 2002.
- CARDOSO, Rita de Cássia Tardin. *The communicative approach to foreign language Teaching: a short introduction*. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.
- CUNNINGHAM, S.; MOOR, P. *Everyday listening and speaking*. Pre-intermediate. Oxford: OUP, 1993.
- GILBERT, J. B. *Clear speech: pronunciation and listening comprehension in North American English*. Cambridge: CUP, 1993.
- LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.. *English file: upper-intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- WIDDOWSON, H. G. *Teaching language as communication*. New York, USA: Oxford University Press, tenth edition, 1996.

LTA XXX – Libras – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção em Língua Brasileira de Sinais, nos diversos gêneros, em situações sócio discursivas no cotidiano em nível básico. Trabalho orientado para prática de habilidades visomotoras e socioculturais em Libras, de acordo com a especificidade de cada curso.

**Bibliografia básica:**

- BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei 10.436/2002, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras,



e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1997.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. *Novo Deit-Libras*: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, v. 1., v. 2, São Paulo, SP: Edusp, 2012.

## SEXTO SEMESTRE

LTA XXX – Semântica e Ensino – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** O problema do significado nas línguas naturais, com ênfase na língua portuguesa. As diferentes abordagens semânticas. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, visando o ensino.

### **Bibliografia básica:**

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995. Trad. de Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri; rev. do Isaac Nicolau Salum.

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística II*: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. *Semântica formal*: uma breve introdução. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

ILARI, R. *Introdução à semântica*: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

LTA XXX – Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Língua Portuguesa e as concepções de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio. Concepções de língua/Linguagem e ensino de Língua Portuguesa. Letramentos, multiletramentos e práticas integradoras da produção textual, leitura, gramática e análise Linguística. Avaliação, produção e adequação de material didático para o ensino de LP.

### **Bibliografia básica:**

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português*. Encontro e Interação. São Paulo: Parábola. 2005.

BAGNO, M. *Língua, Linguagem, Linguística*: pondo os pontos nos ii. São Paulo: Parábola. 2014.

FREITAG, B.; COSTA, W. F.; MOTTA, R. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas (SP): Mercado das Letras, 1996.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos*: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009.

SIGNORINI, Inês (org.) *Gêneros catalizadores*: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

LTA XXX – Literatura Brasileira I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Principais obras literárias do Romantismo e do Realismo brasileiros. Projeto de construção da identidade nacional. Formação do cânone. Independência e originalidade. Diversidade étnica e literaturas regionais. Estudos Interdisciplinares em perspectiva sincrônica.

**Bibliografia básica:**

COUTINHO Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria (org). *A literatura no Brasil*. 3 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1986. 6 v. v. 3-4.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Obra completa*. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1962.

SALIBA, Elias Thomé. *As utopias românticas*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui: o narrador; a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**LTA XXX – Didática da Licenciatura – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Caracterização, problematização e análise crítica da prática pedagógica. Processos de ensino e aprendizagem: relação professor-aluno-conhecimento, diferentes abordagens, fundamentos, elementos didáticos. Experiências alternativas para o ensino: características, componentes operacionais – a sala de aula invertida. Planejamento e avaliação da aprendizagem: concepções, características, propostas, elementos constitutivos e suas implicações na prática docente. Análise e elaboração de planejamento e de avaliação na área de Linguagens.

**Bibliografia básica:**

CANAU, V. M. (org). *A didática em questão*. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).

SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**LTA XXX – Língua Inglesa VI – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações do cotidiano em nível avançado, conforme proposto pelo Quadro Comum Europeu de Referência para o nível B2. Ênfase para a análise e produção intensiva de escrita e reescrita de gêneros variados, com ênfase na interação, em contextos diversos e principalmente em contexto profissional e acadêmico.

**Bibliografia básica:**

FOWLER, Alastair. *How to write*. Oxford: Oxford UK, 2002.

HAMP-LYONS, L.; HEASLEY, B. *Study writing*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use*. 2. ed. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2005.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C. *English file: upper-intermediate student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. *English vocabulary in use: advanced*. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2006.

MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for*

intermediate students. 3. ed. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2005.

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas I – OB/135 horas (E)/03 créditos

**Ementa:** Investigação do cotidiano escolar, através da identificação da estrutura da escola, da proposta educativa, da organização do trabalho escolar e da vivência do ensino. Componente curricular de abordagem teórico-prática que objetiva a inserção do graduando, preferencialmente, na realidade educacional da escola pública, através da aplicação de projetos de extensão, com aplicação de projetos, oficinas ou seminários que tratem de questões Linguísticas e/ou literárias no ensino de língua inglesa.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda (org.). *Reflexão e Ações no Ensino-Aprendizagem de Línguas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

BROWN, H. Douglas. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. San Francisco State University, Prentice Hall Regents, 1994.

REICHMANN, Carla Lynn. Práticas de letramento docente no estágio supervisionado de letras estrangeiras. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, 2012.

ROCHA, C. H. *Reflexões e propostas sobre língua estrangeira no ensino fundamental I: plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade*. Campinas, SP: Pontes, 2012.

## SÉTIMO SEMESTRE

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e suas Literaturas II – OB/225 horas (E)/05 créditos

**Ementa:** Prática reflexiva de ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Observação, coparticipação, planejamento e regência em sala da aula de Ensino Fundamental e Médio.

**Bibliografia básica:**

ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Plano de disciplina. In: MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 2001. p. 64-72.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo. (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

ROJO, Roxane (org.). *A Prática de Linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs*. São Paulo: Educ; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

LTA XXX – Português como Segunda Língua para Pessoas Surdas – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Língua e Linguagem. Fundamentos da língua portuguesa como segunda língua para surdos. Estudo das diferenças semânticas, sintáticas, morfológicas e textuais entre o Português e a LIBRAS. Abordagem pedagógica e fundamentos de educação bilíngue para surdos. Metodologia para o ensino de Língua Portuguesa, como segunda Língua para surdos. Orientações para organização de um currículo de Português como segunda língua para surdos. Estudos e produção sobre materiais

bilíngues LIBRAS/Língua Portuguesa.

**Bibliografia básica:**

AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

ALBRES, Neiva de Aquino. *Português... eu quero ler e escrever*. Ed IST/ São Paulo, 2011.

FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

QUADROS, R.M. *Educação de surdos: a aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de (org). *Estudos Surdos I- II-III-IV*. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

SKLIAR, C. (org). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LTA XXX – Literatura Brasileira II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Estudo da literatura modernista e contemporânea no Brasil. Antropofagia, culturas indígenas e “língua brasileira”. Literatura, autoritarismo e Direitos Humanos. Representações do espaço geográfico e social. Diálogos temáticos com produções culturais.

**Bibliografia básica:**

DUARTE, Eduardo Assis. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, v. 1, p. 11-24, 2008.

GINZBURG, Jaime. *Literatura, violência e melancolia*. Campinas: Autores Associados, 2013.

FABRIS, Annateresa. (org.). *Modernidade e modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SOUZA, Eneida Maria de. Construções de um Brasil moderno. *Literatura e Sociedade*. Sao Paulo, p. 36-45, 2004.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História memória literatura*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LTA XXX – Literatura Baiana – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Estudo da produção literária baiana sob perspectivas que levem em conta cartografias de identidades, territorialidades, regionalidades em suas dimensões interna e externa.

**Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Jorge de Souza. Civilização grapiúna: epos, lira e drama nas terras do cacau. *In: ARAÚJO, Jorge de Souza. Dioniso & Cia. na moqueca do dendê*. Salvador: Relume Dumará, 2003. p.55-73.

ARENDETT, João Claudio. Notas sobre regionalismo e literatura regional: perspectivas conceituais. *Todas as letras*, São Paulo, v. 15, p.110- 126, 2017.

COUTINHO, Afrânio. O regionalismo na ficção. *In: COUTINHO, Afrânio (org.). A literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 1995, v. 4.

DAMULAKIS, Gerana. *Antologia panorâmica do conto baiano: século XX*. Ilhéus: Editus, 2004.

MATTOS, Cyro de. *O conto em vinte e cinco baianos*. Ilhéus: Editus, 2009.

LTA XXX – Língua Inglesa VII – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências - comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível independente. Compreensão e produção oral e escrita nos diversos gêneros em situações do cotidiano em nível avançado, conforme proposto pelo Quadro Comum Europeu de Referência para o nível C2. Culturas digitais e suas práticas em constante e rápida transformação no mundo contemporâneo. Compreensão e produção oral e escrita com tecnologias digitais presentes em aplicativos

móveis, redes sociais, editores de texto, buscadores na Web, aplicativos multimodais, dentre outras ferramentas digitais para ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

**Bibliografia básica:**

ARAGÃO, R. C.; PAIVA, V. L. M. O. ; GOMES JUNIOR, R. Emoções no desenvolvimento de habilidades orais com tecnologias digitais. *Calidoscópico*, v. 15, p. 557-566, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2017.153.14/6347>

ARAÚJO, Júlio; LEFFA, Vilson (org.). *Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?* São Paulo: Parábola, 2016.

COSCARELLI, Carla. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

LEFFA, V. J. Uma outra aprendizagem é possível: colaboração em massa, recursos educacionais abertos e ensino de línguas. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 55, p. 353-378, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00353.pdf>

PAIVA, V. L. M. O. A Linguagem dos Emojis. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 55, p. 379-401, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00379.pdf>

RIBEIRO, Ana Elisa. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para a ação. *Revista Linguagem & Ensino (online)*, v. 19, p. 91-111, 2016. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/1441>.

**LTA XXX – Literaturas Anglófonas II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos**

**Ementa:** Formação do mundo anglófono nas Américas. O imaginário inglês na África, nas Américas e na Ásia. Literatura de viagem e o tema da viagem nas literaturas. Aportes culturais de diversos grupos étnicos. Representação cultural e literária de diferentes etnias. Iluminismo e Romantismo.

**Bibliografia básica:**

AUERBACH, E. *Mimesis: the representation of reality in Western literature*. Princeton: Princeton University Press, 1953.

CUNLIFFE, Marcus. *The Literature of the United States*. Harmondsworth, Penguin, 1978.

DEFOE, Daniel. *Robinson Crusoe*. New York: Airmont Books, 1963.

FRYE, Northrop (ed.). *Selected poetry and prose of Blake*. New York: Random House. (Modern Library College Editions)

MILTON, John. *O paraíso perdido*. Rio de Janeiro: Ediouro, [199?]. 414 p. (Classicos de bolso)

WARD, A. C. *English literature: Chaucer to Bernard Shaw*. London: Longman, Green & Co Ltd, 1965.

**OITAVO SEMESTRE**

**LTA XXX – Sociolinguística – OB/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Vertentes teóricas: Concepções, objetos e métodos. Descrição e análise linguística de fenômenos de variação e de mudança do português brasileiro. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua materna.

**Bibliografia básica:**

ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BAGNO, M. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação Linguística*. São Paulo:

Parábola Editorial, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Manual de sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.

CAMACHO, R. G. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001, p.49-75.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno *et al.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDES, Lenilza Teodoro dos Santos. Construções de tópico do tipo deslocamento à esquerda de sujeito na fala culta de Salvador. In: LOPES, Norma da Silva (org.). *Tópicos em variação do português*. Curitiba: Appris, 2012. p. 123-157

LTA XXX – Análise do Discurso – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Diferentes vertentes dos estudos discursivos: bases epistemológicas e concepções de discurso. Princípios e procedimentos na análise discursiva. Análise discursiva e implicações para o ensino da língua portuguesa.

**Bibliografia básica:**

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e Mudança Social*. (Coordenação da tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UNB, 2001.

ORLANDI, E. P. (1990). *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 8. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. In: GADET, F. HAK, T. (org.). *Por uma análise automática do discurso: introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Unicamp. pp 61 – 161, 1990.

PÊCHEUX, M. (1975). *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Tradução de E. P. Orlandi *et al.* 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

VAN DIJK, T. Semântica do discurso. In: PEDRO, E. R. (org.) *Análise crítica do discurso: uma perspectiva sociopolítica e funcional*. Lisboa: Caminho, 1997.

LTA XXX – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A poesia dos países africanos de língua portuguesa - da luta anticolonial ao pós-colonialismo: entre tradição e rupturas.

**Bibliografia básica:**

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania (org). *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FERREIRA, Manuel. *Mensagem*: Boletim da Casa dos Estudantes do Império. [Lisboa]: ALAC, 1996. 2v (Para a História das literaturas africanas de expressão portuguesa).

MULEMBA. A Poesia Africana em Língua Portuguesa: vertentes na Pós-Independência, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, 2011.

RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

LTA XXX – Língua Inglesa VIII – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento das competências comunicativa, gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica e intercultural em nível independente. Compreensão e produção oral e escrita nos diversos

gêneros em situações do cotidiano em nível avançado, conforme proposto pelo Quadro Comum Europeu de Referência para o nível C2. Práticas de tradução e versão em língua Inglesa. Implicações de estudos sobre tradução para o ensino e a aprendizagem de língua Inglesa. Análise contrastiva.

**Bibliografia básica:**

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.. *English file: advanced student's book*. 3rd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.

HEWINGS, M. *Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English*. New edition. New York, USA: Cambridge University Press, 2013.

LTA XXX – Abordagens metodológicas para o Ensino de Línguas Estrangeiras – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Principais abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: panorama histórico. Interculturalidade e ensino de línguas estrangeiras. Caracterização, problematização e análise crítica da prática pedagógica. Estratégias de ensino de línguas estrangeiras para o contexto brasileiro. Crenças do universo do professor e do aluno no contexto de ensino de línguas estrangeiras. Culturas e identidades na juventude. A dimensão afetiva, social e ideológica no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil. Experiências alternativas para o ensino de línguas diante de situações desafio. Estudo de estratégias para manutenção do bem-estar docente e discente frente os desafios da escola pública brasileira.

**Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F. Desvelando a relação entre crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas, emoções e identidades. In: A. F. L. M. Gerhardt; M. A. Amorim; A. M. Carvalho (org.). *Linguística Aplicada e Ensino: Língua e Literatura*. Campinas: Pontes, 2013. p. 153-186. Disponível em: <https://www.academia.edu/3985335>

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. (org.) *Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*. São Paulo: Parábola, 2016.

PAIVA, V. L. M. O. As habilidades orais nas narrativas de aprendizagem de Inglês. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 46, p. 139-304, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v46n2/a03v46n2.pdf>

REBOLO, F.; BUENO, B. O. O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho. *Acta Scientiarum. Education (online)*, v. 36, p. 323, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/21222/13230>

SILVA, K. A.; ARAGÃO, R. C. (org.). *Conversas com Formadores de Professores de Línguas: avanços e desafios*. Campinas: Pontes, 2013.

**NONO SEMESTRE**

LTA XXX – Psicolinguística – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Modelos teóricos de aquisição, desenvolvimento e uso da Linguagem. Procedimentos metodológicos de análise psicolinguística. Relação entre Linguagem e aspectos cognitivos e sua repercussão no ensino.

**Bibliografia básica:**

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

KATO, Mary. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

PIAGET, J. *A Linguagem e o pensamento da criança*. 5. ed. bras. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Introdução à Psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1991.

SLOBIN, D. *Psicolinguística*. São Paulo: EDUSP, 1980.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LTA XXX – Teorias Literárias – OB/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Noções de teoria e crítica. Teoria Literária: tradição e reconfigurações. Revisões do cânone e tendências críticas contemporâneas.

**Bibliografia básica:**

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. (org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. rev. amp. Maringá: EdUEM, 2009.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 2004.

LTA XXX – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Questões identitárias e resistência em narrativas africanas de língua portuguesa: das lutas pela independência ao pós-colonialismo.

**Bibliografia básica:**

MATA, Inocência. Gêneros narrativos nas literaturas africanas de língua portuguesa – entre a tradição africana e o cânone ocidental. *Scripta*, PUCMinas, v. 19, n. 37, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2015v19n37p81>.

MULEMBA. As Literaturas Africanas: foco narrativo e performances narracionais, Rio de Janeiro. v.2, n. 3, 2010. Disponível em: [revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/424/showToc](http://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/424/showToc)

NAU LITERÁRIA. Literaturas africanas de língua portuguesa, Porto Alegre, v. 07, n. 01, 2011. Disponível em: [seer.ufrgs.br/NauLiteraria/issue/view/1407](http://seer.ufrgs.br/NauLiteraria/issue/view/1407).

RODRIGUES, Inara de Oliveira; SANTOS, Paulo Roberto dos. *Literaturas de língua portuguesa: história, sociedade e cultura*. Ilhéus: Editus, 2012.

LTA XXX – Literaturas Anglófonas III – OB/60 horas (T/P)/03 créditos

**Ementa:** Literaturas caribenhas e africanas de língua inglesa. Grupos minoritários em representação literária. Representações artístico-culturais de afrodescendentes, LGBTQI+, indígenas e outras minorias sociais. A mulher na literatura: autora, leitora e personagem. Emergência de novos sujeitos produtores e de novas personagens. Estudos Culturais e Multiculturalismo. Abordagens pós-colonial, pós-estrutural e pós-modernista. Espaço biográfico: autobiografias, biografias, diários, memórias etc. Crítica, crônica e paródia.

**Bibliografia básica:**

ACHEBE, Chinua. The African writer and the English language. In: WILLIAMS, Patrick; CHRISMAN, Laura (ed.). *Colonial discourse and post-colonial theory: a reader*. New York: Columbia University Press, 1994. p. 428-434.



FANON, Frantz. *Black skin, white masks*. Translated by Charles Lam Markmann. Pluto Press, 1986.

GILROY, Paul. *The black Atlantic: modernity and double consciousness*. Harvard University Press, 1993.

HULME, Peter. *Colonial encounter: Europe and the native caribbean (1492-1797)*. London and New York: Routledge, 1992.

HUNTINGTON, Samuel P. *The clash of civilization and the remaking of world order*. New York: s.n., 1996.

LTA XXX – Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas II – OB / 225 horas (E) / 05 créditos

**Ementa:** Participação efetiva do graduando em todos os aspectos do processo de ensino e aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental II ou de Ensino Médio, através da observação, coparticipação e regência, no período de duas unidades letivas ou um trimestre, conforme realidade escolar. Fundamentação teórica acerca do fazer pedagógico.

**Bibliografia básica:**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e Interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

GIMENEZ, T. (org.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Ed. UEL, 2002.

LIMA, D.C. (org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas*. São Paulo: Parábola, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. São Paulo: Papirus, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

## DÉCIMO SEMESTRE

LTA XXX – TCC – OB/90 horas (T/P)/04 créditos

**Ementa:** Fundamentos para elaboração de Projeto/Plano de Pesquisa. Processo sistemático de pesquisa, orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Estudos de Linguística ou Linguística Aplicada: libras, língua portuguesa como língua materna, língua portuguesa como língua estrangeira e línguas estrangeiras espanhol/inglês; ou em Estudos Literários: literaturas de língua portuguesa e/ou de línguas estrangeiras (espanhola/inglesa), em um dos seguintes formatos: 1. artigo científico; 2. livro/capítulo de livro; 3. monografia; 4. material didático teórico-metodologicamente justificado; 5. memorial descritivo-reflexivo; 6. produção artístico-cultural; 7. tradução comentada. Defesa pública do TCC.

**Bibliografia básica:**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. In: CELANI, M. A. A. *Linguagem e Ensino*. v. 8, nº I, 2005. p.101-122.

ECO Humberto. *Como se faz uma tese*. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PIRES, Mônica de M. (org.). *Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos*. 3. ed. rev. e ampl. Ilhéus, BA: UESC/Editus, 2006.

4.3.10.4 Disciplinas Optativas - Curso Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas

**EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LÍNGUA  
PORTUGUESA E LINGUÍSTICA**

**LTA XXX – Gramática e Perspectivas – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Da tradição às gramáticas contemporâneas do português brasileiro. Estudo de especificidades e implicações para o ensino de língua materna.

**Bibliografia básica:**

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. (org.). *Por que não ensinar gramática assim?* São Paulo: Parábola, 2014.

CASTILHO, A. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo “gramática”?* São Paulo: Parábola, 2006.

PIRES DE OLIVEIRA, R.; QUAREZEMIN, S. *Gramáticas na escola*. Petrópolis: Vozes, 2016.

**LTA XXX – Semântica da Enunciação – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Estudos recentes em semântica e os estudos da enunciação. Enunciação, acontecimento e discurso. Polifonia e as noções de sujeito. Sentido, enunciação e textualidade. Temporalidade e interdiscursividade.

**Bibliografia básica:**

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995. Trad. de Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri; rev. do Isaac Nicolau Salum.

DUCROT, O. *Princípios de Semântica Linguística (dizer e não dizer)*. São Paulo, Cultrix, 1979.

FIORIN, José Luiz. *As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

FLORES, Valdir do N.; TEIXEIRA, M. *Introdução à Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.

GUIMARÃES, Eduardo R. J. *Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português*. 4. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Pontes, 2007.

ORLANDI, Eni P. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 3. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

**LTA XXX – Oficina de Oratória – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Concepções de comunicação e oratória. Aspectos neurolinguísticos e cognitivos da comunicação. Glossofobia: causas e superação. Formas de comunicação (violenta e não violenta). Elementos constitutivos da oratória. Relação expositor-público versus relação docente/discente. Gêneros orais (acadêmicos e docentes): elaboração e exposição. Elaboração e uso de slides.

**Bibliografia básica:**

BERCKHAN, Barbara. *A arte de se fazer respeitar*. Tradução de Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Sextane, 2013.

CARNEGIE, Dale et al. *Como falar em público e encantar as pessoas*. Tradução de Antonio Carlos Vilela. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2012.

COHEN, David. *A Linguagem do corpo: o que você precisa saber*. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SHAROT, Tali. *A mente influente: o que o cérebro revela sobre nosso poder de mudar os outros*.

Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.

SHINYASHIKI, E. *O poder do carisma: conquiste e influencie pessoas sendo você mesmo*. São Paulo: Gente, 2018.

**LTA XXX – Pragmática – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** O âmbito da pragmática. Fronteiras entre Semântica e Pragmática. Análise de recursos semântico-pragmáticos em gêneros discursivos.

**Bibliografia básica:**

AUSTIN, John Langshaw. *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ESCANDELL VIDAL, M. V.. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel. 1999.

FIORIN, José Luiz. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 1996.

LEVINSON, S. C. *Pragmática*. Tradução de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RAJAGOPALAN, K. Atos ilocucionários como jogos de Linguagem. *Estudos Lingüísticos*, XVIII. Lorena, p. 523-530, 1989.

SEARLE, John R. *Os actos da fala: um ensaio de filosofia da Linguagem*. Coimbra: Almedina, 1981.

**LTA XXX – Linguística Aplicada e Ensino de Língua Materna – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Percurso histórico da Linguística Aplicada; seu caráter Inter/transdisciplinar; fronteiras com outros campos epistemológicos. Reflexões sobre LA e ensino de LM.

**Bibliografia básica:**

KLEIMAN, A. B. O Estatuto Disciplinar da Linguística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In: Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (org.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

MOITA LOPES, L. P. da. (org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, L. P. da. (org.). *Linguística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013.

PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma Linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2004.

**LTA XXX – Língua e Cultura Latina – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Origem, expansão e dialeção da Língua Latina. Aspectos morfosintáticos e semânticos do Latim aplicados à compreensão dos processos de formação da Língua Portuguesa. Aspectos da literatura e cultura Latinas. A presença do Latim na Contemporaneidade.

**Bibliografia básica:**

SILVA, Amós Coêlho da; MONTAGNER, Aírto Ceolin. *Dicionário Latino-português: etimologia, gramática, derivações, exemplos*. Petrópolis: Vozes, 2009.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.

FONTANA, Dino Fausto. *Curso de latim*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. 43. ed. São Paulo:

Saraiva, 1999.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1986.

CARCOPINO, Jérôme. *Roma no Apogeu do Império*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

FARIA, E. *Fonética histórica do latim*. 2. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1970.

**LTA XXX – Interculturalidade e Ensino de Português Língua Materna – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Língua, cultura e formação intercultural de professores de português. Competência comunicativa e perspectiva intercultural no ensino-aprendizagem de PLM. Diferença, identidade e educação intercultural. Diferenças Interculturais na sala de aula. A Linguagem como prática social.

**Bibliografia básica:**

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. Processos interativos em sala de aula e a pedagogia culturalmente sensível. *Polifonia*, Cuiabá: EDUFMT, n. 7 p. 119-126, 2003.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CANAU, Vera. (org.). *Educação Intercultural e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, Edleise; CASTRO, Maria Lúcia Souza. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas: Pontes Editores, 2008. p. 57-77.

**LTA XXX – Materiais Didáticos de Língua Portuguesa – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Organização, análise e elaboração de materiais didáticos impressos e digitais de Língua Portuguesa. Plataformas, ambientes, ferramentas, recursos e objetos digitais para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Materiais didáticos de português e interculturalidade.

**Bibliografia básica:**

LEFFA, V. J. (org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: Educat, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36.

MENDES, E. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: SCHEYERL, D. C. M. (org.); SIQUEIRA, D. S. P. (org.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

SHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. (org.). *Materiais Didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org). *Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

**LTA XXX – Tópicos em Linguagem e Linguística – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Estudo avançado de temas envolvendo Linguagem, a partir de contribuições da Linguística.

**Bibliografia básica:**

Serão indicadas na ocasião da oferta, de acordo com cada proposta apresentada.

LTA XXX – Argumentação – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Percurso histórico dos estudos da argumentação. A racionalidade argumentativa. Os principais modelos teóricos da argumentação. A distinção entre argumentação e argumentatividade. Situação argumentativa. Interação argumentativa. Competências e capacidades argumentativas. Práticas de ensino da argumentação na escola.

**Bibliografia básica:**

AMOSSY, Ruth. *A argumentação no discurso*. Coordenação da tradução: Eduardo Lopes Piris e Moisés Olímpio-Ferreira. São Paulo: Contexto, 2018.

ANGENOT, Marc. *O discurso social e as retóricas da incompreensão: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir*. Seleção de textos e apresentação de Carlos Piovezani. São Carlos: EdUFSCar, 2015.

ARISTÓTELES. *Retórica*. Tradução: Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de. Capacidades argumentativas de professores e estudantes da educação básica em discussão. In: PIRIS, Eduardo Lopes; OLÍMPIO-FERREIRA, Moisés (org). *Discurso e argumentação em múltiplos enfoques*. Coimbra: Grácio Editor, 2016. p. 167-190.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LTA XXX – Português como Língua Adicional – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** O lugar da língua portuguesa na internacionalização das universidades. O português como língua nacional, língua estrangeira e língua adicional. Abordagem, metodologia e métodos de ensino de línguas. A competência comunicativa. A tarefa comunicativa. A interculturalidade. Documentos norteadores do ensino de línguas estrangeiras. O exame de certificação de proficiência em língua portuguesa. Tradição e dispositivo de Ensino de Línguas Estrangeiras. O livro didático de PLE/PLA. Planejamento do curso de PLA.

**Bibliografia básica:**

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de; PIRIS, Eduardo Lopes Piris. Formação reflexiva do professor de português como língua estrangeira: requisitos para elaboração de cursos e materiais didáticos. *Intercâmbio*, São Paulo, v. 30, p. 01-28, 2015.

DELL'ISOLA, Regina L.P.; SCHLATTER, Margarete; SCARAMUCCI, Matilde V. R.; JÚDICE, Norimar. A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: o exame CELPE-Bras. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 3, n. 1, p. 153-184, 2003.

DINIZ, Leandro Rodrigues Alves; STRADIOTTI, Lúcia Mantovani; SCARAMUCCI, Matilde V. R. Uma análise de livros didáticos de português para estrangeiros. In: DIAS, Reinildes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 265-304.

LEFFA, Vilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, jul./dez. 2012.

MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). *Linguística Aplicada: múltiplos olhares*. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.

LTA XXX – Semiótica – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Teorias do signo. Percurso histórico das teorias do signo. Semiótica e Semiologia. Principais abordagens da Semiótica. Geração de sentidos. Tensão e significação. Práticas de análise textual com fundamento no arcabouço teórico da Semiótica.

**Bibliografia básica:**

BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. Tradução de Izidoro Blikstein. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

ECO, Umberto. *Tratado Geral de Semiótica*. Tradução de Antonio de Pádua Danesi e Gilson Cesar Cardoso São Paulo: Perspectiva, 2007.

GREIMAS A. J.; COURTÉS, J. *Dicionário de Semiótica*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

NÖTH, Winfried. *Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce*. 4. ed. São Paulo: Annablume, 2003.

PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 2012.

LTA XXX – Introdução à Dialectologia – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A Dialectologia no Brasil. Breve histórico dos estudos dialetais. O projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Os atlas regionais. Perspectivas da dialectologia no Brasil.

**Bibliografia básica:**

AGUILERA, V. de A. *Atlas linguístico do Paraná*. São Paulo: Assis, 1994.

ARAGÃO, M. S.; MENEZES, C. B. *Atlas Linguístico da Paraíba*. Brasília: UFPB/CNPq, Coordenação Editorial, 1984.

BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. *A geografia Linguística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1991.

CARDOSO, S. Alice Marcelino. A Dialectologia no Brasil: perspectivas. *D.E.L.T.A.* v. 15, n. especial, 1999. p. 233-255.

FERREIRA Carlota; Suzana CARDOSO. *A dialectologia no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1984.

ROSSI, N. A dialectologia. *ALFA*, 11: 89-116, 1967.

LTA XXX – Linguagem e Africanidades – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Linguagem e interculturalidade: interfaces de estudos linguísticos e estudos afro-brasileiros. Contribuições no campo da Língua Portuguesa à Lei 10.369/03.

**Bibliografia básica:**

CASCUDO, L. da Câmara. *Made in África*. São Paulo: Global Editora, 2001.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LARCHERT, Jeanes M. O que diz a Lei, o que (não) faz a Escola. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

LOBO, Tânia; OLIVEIRA, K. *África à vista: dez estudos sobre o português por africanos no Brasil do século XIX*.

PÓVOAS, Ruy. O que (não) diz a Lei 10.639/2003. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

SILVEIRA, M. J. Africanidades e Práticas de Linguagem na Escola. *Kàwé Revista*, Ilhéus: Editus, 2009.

LTA XXX – Análise da Conversação – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** A Análise da Conversação, princípios e métodos. O objeto de estudo da Análise da Conversação. Turno e sequência conversacionais. Os marcadores e a organização do tópico conversacional. Tipologia dos estilos conversacionais. Cortesia Linguística e variação cultural. A transcrição da conversação.

**Bibliografia básica:**

DIONÍSIO, Angela Paiva. Análise da Conversação. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística*. Domínios e fronteiras, vol.2. São Paulo: Cortez, 2001, p. 69-99.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Análise da conversação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PRETI, Dino. *A linguagem dos idosos: um estudo de análise da conversação*. São Paulo: Contexto, 1991.

PRETI, Dino. *Estudos de língua oral e escrita*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

LTA XXX – Filologia – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Filologia: origem, conceito, objeto e método. A relação Filologia e Linguística. Edótica e crítica textual. O trabalho filológico.

**Bibliografia básica:**

AUERBACH, Erich. *Introdução aos estudos literários*. Tradução de José Paulo Paes. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

AZEVEDO FILHO, L. A. de. *Ensaio de lingüística e filologia*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

BASSETO, Bruno. *Filologia Românica*. S. Paulo: EDUSP, 2000.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. *Dicionário de filologia e gramática: referente à língua portuguesa*. 6. ed Rio de Janeiro: J. Ozon, 1974.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

**EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA – ÁREA DE LITERATURA**

LTA XXX – História da Arte – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Concepções e manifestações das artes visuais da Pré-História à contemporaneidade. Avaliação das principais culturas pré-colombianas, desde a sua penetração no continente até o presente. No âmbito dos estudos sobre arte moderna, a arte africana e a arte indígena, duas de suas matrizes, são abordadas em sua escultura, pintura e artes corporais.

**Bibliografia básica:**

ALBAGLI DE ALMEIDA, Guilherme. *Considerações sobre Arte Rupestre no Estado da Bahia*. Disponível em: [www.rupestreweb.info](http://www.rupestreweb.info). Acesso em: 6 jun. 2019.

ARGAN, Giulio Carlo. *Guia de Historia da Arte*. Lisboa, Estampa, 1992.

GOMBRICH, Ernest. *A Historia da Arte*. Rio de Janeiro, Livros técnicos e científicos, 1999.

SANTOS, Maria da Graça Vieira Proença dos. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2001.

RUBEM, Jackson. *Brasileiros Pré Cabralinos: Arte Rupestre e História*. Irecê: Print Fox, 2005.

LTA XXX – Literatura Dramática – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Do teatro clássico ao roteiro, o texto dramático entendido como obra literária. Correntes. Autores. Obras. Crítica.

**Bibliografia básica:**

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Ana Maria Valente. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

BRANDÃO, Junito de Souza. *Teatro grego: tragédia e comédia*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAGALDI, Sábato. *O texto no teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

PRADO, Décio de Almeida. *História concisa do teatro brasileiro*. São Paulo: EdUSP, 2003.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

LTA XXX – Poéticas e Políticas da Diversidade – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Diferença e políticas identitárias. Processos culturais e subjetivações contemporâneas. Representações de etnias, gênero e sexualidades. Currículo escolar, inclusão social e diversidade.

**Bibliografia básica:**

COLLING, Leandro. *Stonewall 40 + o que no Brasil?* Salvador: EdUFBA, 2010. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2260/3/Stonewall%2040\\_cult9\\_RI.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2260/3/Stonewall%2040_cult9_RI.pdf).

PORTO, Ana Paula Teixeira *et al.* (Org). *Literatura, processos culturais e ensino*. Frederico Westphalen: EdURI, 2014. Disponível em: <http://www.fw.uri.br/NewArquivos/publicacoes/publicacoesarquivos//188.pdf>.

SANTOS, Cosme Batista dos; GARCÍA, Paulo César Souza; SEIDEL, Roberto Henrique (org.). *Crítica Cultural e educação básica: diagnósticos, proposições e novos agenciamentos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

LTA XXX – Literatura Infanto-Juvenil – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Conceitos acerca da Literatura Infanto-juvenil. Estudo de obras de literatura Infanto-juvenil: prosa e poesia. Estudo da História da Literatura Brasileira Infanto-juvenil.

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Leonardo. *Literatura Infantil brasileira*. São Paulo: Melhoramentos., 1990.

CADEMARTORI, Ligia. *O que é Literatura Infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: teoria, análise, didática*. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

KHÉDE, Sonia Salomão. *Personagens da literatura infanto-juvenil*. São Paulo: Ática, 1986.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 7. ed. São Paulo: Global, 1987.



## EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA

### ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA

LT A XXX – Interculturalidade e Formação de Professores – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** A perspectiva intercultural e suas implicações na Formação de Professores. Impulsão da prática da reflexão e do pensamento crítico através de questionamentos sobre identidade, diversidade cultural, desigualdade cultural/social/econômica e política, multi/pluri/interculturalidade, decolonialidade, entre outras questões que vislumbrem a ressignificação do papel do professor como agente da interculturalidade.

**Bibliografia básica:**

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação Intercultural no Brasil: a perspectiva epistemológica da complexidade. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 80, n. 195, p. 277-289, mai./ago. 1999.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 7-46.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, Edleise. CASTRO, M.L.S. *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2008. p. 57-77.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; GOETTENAUER, Elzimar de Martins Costa (coord.). *Espanhol: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, 292p. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, p. 137-156.

WALSH, Catherine. *La Interculturalidad en la educación*. Ministerio de Educación. Dirección Nacional de Educación Bilingüe Internacional. Lima/Peru, 2005.

LT A XXX – Emoções, Linguagens e Tecnologias – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Estudos sobre o papel das emoções, Linguagens e tecnologias em áreas onde esses fenômenos interdisciplinares desempenham um papel de interface como a antropologia, aquisição de Linguagem, psicologia, biologia evolutiva, computação, jornalismo e outras ciências sociais. Mais particularmente, nosso olhar se voltará para impactos desses estudos interdisciplinares para a área de ensino/aprendizagem de línguas e outros campos da Linguística aplicada em que esses fenômenos são de interesse.

**Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F. ; ARAGÃO, R. Emotions in Language Teaching: A Review of Studies on Teacher Emotions in Brazil. *Chinese Journal of Applied Linguistics*, v. 41, p. 506-531, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1515/cjal-2018-0036>.

DAMÁSIO, A. *Descartes' Error*. (1994). New York: Putnam.

DEWAELE, Jean Marc (ed.). Special issue on Emotions in second language acquisition. *Studies in Second Language Teaching*, vol. 8 (1), 2018. DOI: <https://doi.org/10.14746/ssllt.2018.8.1.1>.

MATURANA, Humberto. Poerksen, Bernard. The View of the Systemicist: a conversation. *Journal of Constructivist Psychology*, 17:269–279, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/10720530490483167>.

RAJAGOPALAN, K. Emotions and Language Politics: The Brazilian Case. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, v.25, n. 2-3, p. 105-123, 2004. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.104.4971&rep=rep1&type=pdf>.

SULLER, John. (2004). The Online Desinhibition Effect. *Cyberpsychology & Behavior*. v.7, n. 3, p. 321-326. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c70a/ae3be9d370ca1520db5edb2b326e3c2f91b0.pdf>.

TETTEGAH, Sharon. (2015). *Emotions, Technology and Social Media*. London: Elsevier.

LTA XXX – Letramento Emocional – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Letramento emocional; inteligência emocional; competência emocional e educação emocional. Esses conceitos serão tratados dentro de uma perspectiva teórica e vivencial, buscando fomentar o desenvolvimento das habilidades socio-emocionais dos alunos.

**Bibliografia básica:**

BARCELOS, A. M. F.. Letramento emocional no ensino de línguas. In: TOLDO, Claudia; Sturm, Luciane. (org.). *Letramento: práticas de leitura e escrita*. Campinas: Pontes, 2015, v. 1, p. 65-78.

FERNÁNDEZ-BERROCAL, P.; DÍAZ, N. R. (ed.). *Corazones Inteligentes*. Barcelona: Kairós, 2002.

FERNÁNDEZ-BERROCAL, P., EXTREMERA, N. PALOMERA, R., RUIZ-ARANDA, D., SALGUERO, J. M.; CABELLO, R. *Avances en el estudio de la Inteligencia emocional*. Santander: Fundación Marcelino Botín, 2009.

MAYER, J. D.; SALOVEY, P. ¿Qué es la inteligencia emocional? In: Mestre, J. M.; Fernández-Berrocal, P. *Manual de Inteligencia emocional*. Madrid: Pirámide, 2007.

NAVAS, J. M. M.; BERROCAL, P. F. (coord.), *Manual de Inteligencia emocional*. Madrid: Anaya, 2007.

LTA XXX – Francês I – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** O francês do ponto de vista histórico, geográfico e linguístico. O sistema ortográfico, a pronúncia. O francês como instrumento de comunicação diária. Textos com vocabulário relativo às áreas de humanidades e das letras. Ênfase sobre linguagem oral e compreensão escrita.

**Bibliografia básica:**

ARRIVE, Michel (resp.). *Bescherelle: La Conjugaison pour Tous*. Paris: Hatier, 1997.

CHEVALIER, Jean-Claude et al. *Grammaire Larousse du Français contemporain*. Paris: Larousse, 1964.

DELATOUR, Y. et al. *Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne*. Paris: Hachette, 1991.

GREGOIRE, Maia; THIEVENAZ, Odile. *Grammaire Progressive du Français*. Paris: CLE International, 2003. MÉRIEUX, R. et LOISEAU, Y. *Latitudes: A1/A2*. Paris: Didier, 2008.

LTA XXX – Libras 2 – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Compreensão e produção em Língua Brasileira de Sinais, nos diversos gêneros, em situações sociodiscursivas no cotidiano, em nível intermediário. Trabalhar aspectos da cultura visual e Linguística dos utentes de Libras voltado para a formação do letrológo, frente a demanda de pessoas surdas em salas de aulas inclusivas ou bilíngue.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. Lei 10.436/2002, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas*, v. 1., v. 2, São Paulo, SP: Edusp, 2012.

KARNOPP, B. L. Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo *In: KARNOPP, B. L. Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. (org.). Porto Alegre: Mediação: 1998.

## EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DLA

### ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LIBRAS E LINGUÍSTICA APLICADA

#### LÍNGUA INGLESA

LTA XXX – Avaliação e Produção de Material Didático de Língua Inglesa – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Conceito de material didático e livro didático e suas características. O livro didático de Inglês como língua estrangeira nas escolas brasileiras de Educação Básica: história, políticas e usos. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O conceito de sequência didática. O conceito de transposição didática. Avaliação, adaptação, elaboração e aplicação de materiais didáticos impressos e digitais: aspectos discursivos, Linguísticos e literários. Perspectiva intercultural na produção de materiais didáticos de ILE. Elaboração de materiais didáticos na perspectiva dos multiletramentos.

**Bibliografia básica:**

BAPTISTA, L. M. T. R. *Autores e produtores de textos na contemporaneidade: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

DOLZ, J.; NOVERRA, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (org.). Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

FERREIRA, A. J.; CAMARGO, M. Racismo Cordial no Livro de Língua Inglesa Aprovado pelo PNLD. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) - ABPN*, v. 6, p. 177-202, 2014. Disponível em: <http://abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/view/182/178>

PAIVA, V.L.M.O. História do material didático de língua inglesa no Brasil. *In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V.L.L. O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p.17-56. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/historia.pdf>.

SILVA, R. C.; PARREIRAS, V. A.; FERNANDES, G. G. M. Avaliação e escolha de livros didáticos de Inglês a partir do PNLD: uma proposta para guiar a análise. *Revista Linguagem & Ensino (online)*, v. 18, p. 355-377, 2015. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/Index.php/rle/article/viewFile/1352/873>.

LTA XXX – Inglês Instrumental – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita em língua Inglesa por meio de textos acadêmicos e técnicos. Estratégias de leitura. Estudo dos elementos básicos em Inglês: vocabulário e estruturas gramaticais abordadas de forma funcional.

**Bibliografia básica:**

DIAS, Reinildes. *Reading Critically in English*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. 232 p.

DUDLEY EVANS and St. JOHN. *Developments in English for Specific Purposes. A Multidisciplinary Approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

LIMA-LOPES, R. E. de; FISCHER, C. R; GAZOTTI-VALLIM, M. A. (org.). *Perspectivas em línguas*

*para fins específicos*: festschrift para Rosinda Ramos. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada, Vol. 41, Campinas, S.P.: Pontes Editores, 2015.

MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura - módulo I*. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

NETTO, L. R. F. *Inglês Instrumental*. Ilhéus, BA: Editus, 2012. Disponível em: [http://nead.uesc.br/arquivos/Letras/Ingles\\_Instrumental/modulo\\_Ingles\\_Instrumental.pdf](http://nead.uesc.br/arquivos/Letras/Ingles_Instrumental/modulo_Ingles_Instrumental.pdf).

RAMOS, R. C. G. Gêneros Textuais: Proposta de Aplicação em Cursos de Língua Estrangeira para Fins Específicos. *The ESPecialist*, 24/2, p.107-129, 2004.

**LTA XXX – Literaturas Anglófonas IV – OP / 60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Espaços e Identidades, Nações e Políticas. Relações entre literatura, consciência social e participação política nas literaturas de língua Inglesa. O intelectual frente às mudanças dos séculos XIX e XX. As nacionalidades nas ex-colônias britânicas. Literaturas nacionais e regionais. Expressões artístico-literárias da periferia. Representações do espaço geográfico e social nas literaturas de língua Inglesa. Ação intelectual e comprometimento. História, ficção e identidade cultural. Romance histórico.

**Bibliografia básica:**

ASHCROFT, Bill *et al.* *The Empire writes back: theory and practice of post-colonial literatures*. New York: Routledge, 1994.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila *et al.* Belo Horizonte: EDUEFMG, 1998.

HUTCHEON, Linda. *A poetics of postmodernism: history, theory, fiction*. New York & London: Routledge, 1988.

GROSSBERG, L.; NELSON, C.; TREICHLER, P. (ed.). *Cultural studies*. London and New York: Routledge, 1992. p. 1-22.

LEGOUIS, Emile; CAZAMIAN, Louis; LAS VERGNAS, Raymond. *A history of English literature*. London: G. M. Dent and Sons, 1967.

**LTA XXX – Fonética e Fonologia da Língua Inglesa – OP / 60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Aspectos teórico-práticos da fonética e da fonologia da Língua Inglesa e suas variações fonéticas. Pronúncia e entonação na língua Inglesa, considerando aspectos regionais e dialetais característicos dos diferentes elementos linguístico-culturais. Questões específicas de fonética, fonologia e pronúncia do Inglês para aprendizes brasileiros.

**Bibliografia básica:**

AVERY, P.; EHRLICH, S. *Teaching American English pronunciation*. Oxford University Press, 1995.

CELCE-MURCIA; BRINTON; GOODWIN. *Teaching pronunciation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CHOMSKY, Noam; MORRIS, Halle. *The sound pattern of English*. New York: Harper, 1968.

CRISTÓFARO-SILVA, Thaís. *Pronúncia do Inglês: para falantes do português brasileiro: os sons*. 2. ed. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2007.

GIMSON, A. C. *An introduction to the pronunciation of English*. 2. ed. Londres: E. Arnold, 1970.

HALLIDAY, M. A. K. *A course in spoken English*. Londres: Oxford University Press, 1970.

**LTA XXX – Estudos Temáticos de Tradução na Língua Inglesa – OP/60 horas (T)/04 créditos**

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**Bibliografia básica:**

ALVES, F. T *et al.* *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. *Oficina de tradução*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2007.

AUBERT, F. *As (in)fidelidades do ato tradutório: servidões e autonomias do tradutor*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994.

DERRIDA, J. *Posições*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

JAKOBSON, R. Aspectos Linguísticos da Tradução. In: JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1973.

LTA XXX – Estudos Temáticos de Literatura de Língua Inglesa – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**Bibliografia básica:**

Variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

LTA XXX – Estudos Temáticos de Língua e Linguística na Língua Inglesa – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

**Bibliografia básica:**

Variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.

### EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DFCH

FCH XXX – Educação das Relações Étnico-Raciais – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Culturas afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.

**Bibliografia básica:**

MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo crítico*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas*. Edusp: São Paulo, 2003.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 435 p.

BANDEIRA, Maria de Lourdes. *Antropologia*. Diversidade e Educação. Fascículos 3º e 4º, 2º ed.rev. Cuiabá: EDUFMT, 2000.

FCH XXX – História Indígena – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Compreender as multiplicidade dos Povos Indígenas brasileiros e como constituíram histórica, sociocultural e economicamente a sociedade brasileira.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) *História dos Índios*. São Paulo: Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 202 – 205.

LUCIANO, Gersem dos Santos. “O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje”. In: MEC – Ministério da Educação. *Coleção Educação Para Todos*. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006

MONTEIRO, John. *Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo*. Campinas: Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência Área de Etnologia, Subárea História Indígena e do Indigenismo – Antropologia UNICAMP, 2001.

FCH XXX – Antropologia Cultural – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Situar a Antropologia Cultural enquanto campo do conhecimento no quadro das ciências sociais, pontuando seu processo de construção do objeto de estudo, seus instrumentos de análise e sua forma particular de abordagem das sociedades humanas.

**Bibliografia básica:**

BEZERRA, Felte. *Antropologia Sócio-Cultural*. Brasília: Coordenada, 1972.

BRACE, C. Loring. *Os estágios da evolução humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

HERSKOVITS, Melville J. *Antropologia Cultural: o homem e suas obras*. São Paulo: Mestre, 1963.

HOEBEL, E. FROST, Adamson, EVERRET, L. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo: Cultrix, 1981.

KEESING, Félix M. *Antropologia Cultural: a ciência dos costumes*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958.

FCH XXX – Sociologia e Educação – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Aspectos Introdutórios da Sociologia relacionados à Educação.

**Bibliografia básica:**

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes: Editora UNB, 1990.

BERGER, Peter L. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1976.

DOMINGUES, Ivan. *Epistemologia das ciências humanas*. Tomo 1: Positivismo e Hermenêutica: Durkheim e Weber. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOMES, Cândido Alberto. *A educação em novas perspectivas sociológicas*. São Paulo: EPU, 2005.

HELLER, Agnes *et al.* *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

FCH XXX – Filosofia da Educação – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Filosofia da educação: uma outra filosofia? Por que filosofia da educação? A educação enquanto um problema filosófico. A principal tarefa da filosofia da educação: questionar sobre os propósitos, os fins da educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. A Filosofia da Educação e sua reflexão sobre os aspectos antropológicos, epistemológicos, axiológicos da educação. teorias filosóficas modernas e contemporâneas e suas influências na educação.

**Bibliografia básica:**

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1995.  
COMENIUS, J. Didática magna. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.  
DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Petrópolis, 2000.  
GARCIA, Walter Esteves. Filosofia da Educação e valorização. São Paulo: Macgraw Heil do Brasil, 1994.

FCH XXX – Filosofia da Linguagem – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Teorias e concepções semânticas na tradição filosófica. Virada linguístico-pragmática e filosofia analítica. Problemas contemporâneos acerca da linguagem, envolvendo relações com aspectos extralinguísticos.

**Bibliografia básica:**

COSTA, Claudio. A Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  
FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da Linguagem*. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2009. 241 p.  
FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 9. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 541 p. (Coleção tópicos)  
PLATÃO. Crátilo: ou sobre a correção dos nomes. Trad. Celso O. V. São Paulo: Paulus, 2014.  
WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1996. 207 p.

FCH XXX – Ética – OP/60 horas (T)/04 créditos

**Ementa:** Abordagem histórico-filosófica das doutrinas Éticas. Abordagem racional e crítica, conceitos, Abordagem histórico-filosófica das doutrinas Éticas. Abordagem racional e crítica, conceitos, origens, mudanças e principais problemas da Ética e da Moral. O Valor como base de compreensão do Bem e do Mal.

**Bibliografia básica:**

BOFF, Leonardo. *Ética e Moral: a busca dos fundamentos*. 9. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
MARINO JR, Raul. *Em busca de uma bioética global*. São Paulo: Hagnos, 2009.  
VALLS, Álvaro. L. M. *O que é Ética?* 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.  
WILLIAMS, Bernard. *Moral: uma introdução à ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
KANT, E. *Crítica da razão prática*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.  
OLIVEIRA, M. *Correntes fundamentais de ética contemporânea*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

FCH XXX – Estética – OP / 60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** A Estética. A Arte, fundamentos. A Arte, o Homem e seus fazeres.

**Bibliografia básica:**

BORNHEIM, Gerd. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1984.  
ÉSQUILO. Teatro completo. Tradução: Virgílio Martinho. Lisboa; Editorial Estampa, 1990.  
HOMERO. Iliada. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.  
HOMERO. Odisséia. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

## EMENTAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DCIE

CIE XXX – Política e Gestão Educacional – OB/60 horas (T) / 04 créditos
<b>Ementa:</b> O contexto político-social contemporâneo e as concepções de Estado e de Educação. O direito à educação e a participação da sociedade. Organização do sistema educacional brasileiro: legislação, competências federativas, níveis e modalidades de ensino. Políticas públicas e gestão democrática da educação.
<b>Bibliografia básica:</b> GENTILI, Pablo (org.). <i>Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na novan ordem mundial</i> . Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i> . 10.ed. rev. e ampl., São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). NALINI, José Renato. <i>Constituição e estado democrático</i> . São Paulo: FTD, 1997. (Coleção Juristas da Atualidade). PINTO, José Marcelino de Rezende. <i>Os recursos para educação no Brasil no contexto das finanças públicas</i> . Brasília: Plano, 2000. SOUZA, Ângelo Ricardo de; GOUVEIA, Andréa Barbosa; TAVARES, Tais Moura (org.). <i>Políticas educacionais: conceitos e debates</i> . 3. ed., Curitiba: Appris, 2016.

CIE XXX – Currículo – OB/60 horas (T) / 04 créditos
<b>Ementa:</b> Políticas públicas e construção de currículos. “BNCC” e os conhecimentos essenciais da área de Linguagens. “Currículo Bahia” e os conhecimentos da área de Linguagens. “PNLD: etapas e objetivos. “Prova Brasil” e “Saeb”, e a avaliação diagnóstica em larga escala no componente curricular Língua Portuguesa.
<b>Bibliografia básica:</b> BAHIA, Currículo Bahia. BRASIL. BNCC: Linguagens. Ensino Fundamental II. BRASIL. BNCC: Linguagens. Ensino Médio. FERREIRA, Nilda Teves. <i>Cidadania: uma questão para a Educação</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. FREIRE, Paulo. <i>Educação e mudança</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Coleção Educação e Comunicação, vol. 1). SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. <i>Linguística da Norma</i> . São Paulo: Parábola, 2003.

CIE XXX – Educação Inclusiva – OB/60 horas (T) / 04 créditos
<b>Ementa:</b> Aspectos históricos e legais da Educação Especial e Inclusiva. A inclusão dos alunos com necessidades especiais e com deficiência na rede regular de ensino. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica.
<b>Bibliografia básica:</b> ALVES, Fátima. <i>Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio</i> . Rio de Janeiro: Wak, 2005. ALVES, Rubem. <i>A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir</i> . 2. ed. Campinas:



Papirus, 2001.

AQUINO, Júlio G. (org.) *Diferenças e preconceitos nas escolas: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998.

CIE XXX – Alfabetização e Letramento – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Processo de alfabetização e letramento. Conceitos e concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Práticas lingüístico-discursivas e formação do leitor e do escritor. Práticas de Alfabetização e letramento. Estudo e análise dos níveis de escrita. Pareceres sobre a evolução dos níveis. Processo de avaliação na alfabetização. Estratégias de organização do ensino e do espaço escolar.

**Bibliografia básica:**

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização*. 26. Reunião anual da ANPEd. Poços de Caldas, 2003.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. 3 reimp. CEALE, Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CIE XXX – Educação de Jovens e Adultos – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Analisa e discute os aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. As contribuições dos Fórum-EJA e das CONFITEAS para Educação de jovens e adultos. Aspectos Teóricos da educação de pessoas jovens, adultas e idosas e os desdobramentos teórico-metodológicos a partir das teorias apresentadas. O desenvolvimento e a aprendizagem de jovens, adultos e idosos.

**Bibliografia básica:**

BEISIEGEL, C. de R. *Estado e educação popular: um estudo sobre a educação*. São Paulo: Pioneira, 1979.

FREIRE, A. M. A. *Paulo Freire: uma história de vida*. São Paulo: Villa das Letras, 2006.

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 21 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1992.

GABASSA, V.; HADDAD S. *Novos caminhos da EJA: estudos de caso*. São Paulo: Ação Educativa, 2007.

MOURA, T. M. de M. (org.). *A formação de professores para a EJA: dilemas atuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CIE XXX – Ensino de Língua Portuguesa e Literatura nos Anos Iniciais – OB/60 horas (T) / 04 créditos

**Ementa:** Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa e Literatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Processos de alfabetização, de ortografização e de letramento. Processos de escolarização da literatura Infanto-juvenil. O ensino de língua portuguesa e literatura, anos iniciais, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Bibliografia básica:**

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia *et al.* (org.). *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2009.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.

SANTOS, Fábio; MORAES, Fabiano. *Alfabetizar letrando com a literatura infantil*. São Paulo: Cortez, 2013.

**CIE XXX – Educação do Campo – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Análise da educação do campo em sua amplitude sociológica, cultural, agrária, econômica e ideológica. O processo de construção da identidade da educação do campo. A Educação Básica como resultado do movimento social do campo. As Diretrizes operacionais da educação do campo. Práticas Pedagógicas em Educação do Campo: a Pedagogia do Movimento, a Pedagogia da Alternância, a Escola Família Agrícola, o Pronera e a Escola Ativa.

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo Mançano. *Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo*. V. 2. Brasília, 1999.

CALDART, Roseli Salette. *Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas*. V. 4. Brasília, 2002.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA AS ESCOLAS INDÍGENAS. *Diversidade*. 2. Ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. Ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.

**CIE XXX – Educação em Espaços não Escolares – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Fundamentos, princípios, as políticas e as práticas educativas dos espaços não-escolares que atendem crianças, jovens, adultos e idosos.

**Bibliografia básica:**

FREIRE, P. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

GOHN, M. da G. *Movimentos sociais e educação*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política*. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**CIE XXX – Diversidade Cultural e Educação – OB/60 horas (T) / 04 créditos**

**Ementa:** Aborda diversas perspectivas conceituais sobre as Relações Étnico-Raciais. Trata das discussões sobre a natureza do ambiente escolar (Reprodução e Transformação), relacionando-as aos contextos etnicorraciais da Educação Básica. Conceitua/Reflete sobre discriminação, estereótipo e preconceito no cotidiano escolar. Intersecção entre classe, gênero, raça/etnia, religiosidade e educação.

**Bibliografia básica:**

ANETE Abramowicz; VALTER Roberto Silbério. (Org.). *Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

BRAGA, Luciano; MELO, Elizabete. *História da África e Afro-brasileira*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2010.

CANDAU, V. M. e MOREIRA, A. F. B. *Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

GOMES, Nilma Lino. *Indagações sobre currículo: diversidade e currículo; organização*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

#### 4.4 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação, entendida como parte do processo do ensino e da aprendizagem, será feita por meio de atividades periódicas e sistemáticas, de acordo com cada especificidade da disciplina e com os objetivos de cada área. “Sob a perspectiva da relação teoria-prática, serão considerados os aspectos formativos e cognitivos relacionados à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e competências”, como assegura o Art. 112, do Capítulo V – Da avaliação do desempenho escolar – do Regimento Geral da UESC.

No que diz respeito ao ensino, a avaliação será processual, tendo em vista parâmetros de natureza formativa, diagnóstica e somativa. Para a avaliação formativa, serão consideradas atividades que permitam verificar se o aluno é capaz de refletir teoricamente sobre os temas estudados, de transformar o conteúdo aprendido em práticas significativas, de propor soluções para situações-problemas, de estabelecer diálogo dentro da multidisciplinaridade dos vários campos do saber. Para a avaliação diagnóstica, serão promovidas atividades que visam detectar pontos fortes e fracos tanto em relação à atuação do professor quanto ao desenvolvimento das competências dos alunos. Conhecendo a realidade do ensino, as dificuldades dos alunos, suas aptidões, seus Interesses, o curso poderá rever e organizar melhor seu processo de ensino. Para a avaliação somativa, que visa à atribuição de notas objetivas aos alunos, serão realizadas atividades com o objetivo de verificar efetivamente a aquisição de competências e habilidades previstas para cada disciplina e cada área. Esse tipo de avaliação requer transparência entre todos os sujeitos envolvidos no processo, de modo que se possam analisar e revisar eventuais erros e desvios, perceber e resolver problemas ocorridos durante o processo.

Na avaliação da aprendizagem, serão desenvolvidas atividades com o intuito de verificar se o aprendiz é capaz de: (i) apreender e dominar conceitos teóricos; (ii) transformar o conteúdo aprendido em práticas pedagógicas significativas; (iii) selecionar e organizar os conteúdos adequados ao processo de ensino e da aprendizagem; (iv) tomar decisões no processo de formação; (v) dialogar com os sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento; (vi) resolver situações-problema; (vii) estabelecer diálogo entre o fenômeno educativo e os vários campos do saber; (viii) realizar investigações com vistas à produção e divulgação do conhecimento; (ix) refletir, de forma crítica, sobre os fatos de Linguagem – Linguísticos e literários; (x) propor atividades de ensino, articulando teoria e prática; (xi) socializar o conhecimento adquirido.

As atividades avaliativas a serem realizadas com os alunos podem ocorrer em ambiente interno ou externo à sala, a partir de: assiduidade; participação ativa em aulas; atuação –

individual e em equipe – em atividades variadas; desenvolvimento e participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão; produção e difusão do conhecimento, por meio de testes, provas, resenhas, artigos, portfólios, traduções, diários de campo, produções artísticas e ncam-visuais, materiais didáticos, relatos de experiência e memorialísticos, oficinas, planos de aulas, seminários, debates, pesquisas bibliográficas e de campo, entre outras; autoavaliação do aluno, permitindo ao mesmo refletir sobre a sua prática acadêmica. Nesse processo, serão previstas formas avaliativas para alunos com algum tipo de deficiência e/ou transtorno de desenvolvimento, visando apoiá-los nas suas dificuldades específicas e auxiliá-los de forma a participar efetivamente do curso e a desenvolver suas potencialidades.

Com relação às disciplinas de Estágio Supervisionado e de Prática como Componente Curricular, ou seja, as que pertencem ao Grupo III identificadas no Quadro Geral de Disciplinas, conforme Art.15, parágrafo 4 da Resolução CNE 02/2019, o registro se dará por meio de portfólio, “que comile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a decência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.”.

Quanto à apuração do rendimento acadêmico, serão levados em consideração tanto o aproveitamento do aluno nas atividades diversas quanto a sua assiduidade no curso, conforme previsto no Regimento Geral da UESC e nos Artigos 2º e 3º da Resolução CONSEPE 016/1996: “Art. 2º- A assiduidade será apurada pela frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, exercícios de aplicação, estágios e atividades práticas”. “Art. 3º - Ressalvadas as hipóteses previstas em leis e normas específicas, é obrigatória a frequência do aluno a todas as atividades programadas e desenvolvidas por disciplinas, não havendo abono de faltas, considerando-se reprovado por falta (RF) o aluno com frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina.”

Entendemos que, no processo avaliativo, diferentes sujeitos estão envolvidos: alunos, professores e gestores do curso (diretores e coordenadores). Do aluno, espera-se a percepção do significado do curso, de como a formação tem contribuído para modificar seu modo de pensar e agir, da relevância dos temas debatidos, da eficácia das metodologias e estratégias usadas pelos professores, do papel da docência, da extensão e da pesquisa. Do professor, espera-se a avaliação crítica das disciplinas que oferece e de sua prática pedagógica, reconhecimento da necessidade de atualização de seus conhecimentos científicos e metodológicos em face da dinâmica do conhecimento em uma sociedade altamente tecnológica, reflexão sobre a relação professor-aluno, compreensão do seu próprio papel social e político e da função da universidade pública frente à comunidade. Dos gestores, espera-se a atenção e o cuidado com as necessidades do grupo, o diálogo constante de modo a manter o equilíbrio, a harmonia entre todos os sujeitos e órgãos/instâncias responsáveis pelo curso, o acompanhamento do processo de desenvolvimento

do curso de acordo com os documentos legais, bem como a implementação de instrumentos que visem à qualidade do curso.

Para alunos e professores, serão fornecidos, pelo Colegiado, semestralmente, formulários específicos a serem preenchidos, onde constarão questões, de caráter quantitativo e qualitativo, referentes ao curso, às disciplinas e ao trabalho dos professores, gestores e servidores técnico-administrativos. Esse tipo de avaliação constitui elemento essencial para orientar: gestores, quanto à tomada de decisões e à (re)formulação de ações que visem melhorias para o curso; professores, para que (re)avaliem sua atuação docente, a necessidade de revisão e atualização de suas práticas pedagógicas, visando sempre à qualidade da formação de seus alunos; e servidores técnico-administrativos, para que reflitam sobre sua prática e contribuam para melhor funcionamento e aprimoramento do curso.

#### 4.5 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Um dos princípios da formação de profissionais do magistério da Educação Básica é a articulação entre teoria e prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos. Em consonância com essas orientações, nos Cursos de Letras da UESC, a articulação entre teoria e prática ocorre simultaneamente no interior das disciplinas de formação específica e de formação pedagógica, validando as atividades de prática curricular, por meio dos créditos teóricos e práticos, conforme Resolução CONSEPE nº 42/2004.

Considerando o objetivo de formar profissionais que consigam exercer o magistério na Educação Básica, é importante refletir sobre o modo de articulação entre teoria e prática dentro do curso de Letras, pois entendemos que teoria e prática não existem de forma separada, mas integradas e complementares.

Por teoria, entendemos o conhecimento da Área das Letras que abrange temáticas vinculadas à Língua e à Literatura de uma forma geral. Por outro lado, compreende-se a prática como a aplicação efetiva desses conhecimentos adquiridos durante o curso em contextos educativos reais que permitam a formação do estudante através de vivências, reflexões e contato com a realidade escolar. Por serem indissociáveis da ação docente, o professor em formação trabalhará de forma constante esses dois aspectos dentro do curso.

Os cursos de Letras da UESC apresentam uma matriz curricular que favorece a articulação entre teoria e prática. O aluno desenvolverá suas atividades práticas em componentes curriculares que articulam conteúdos específicos da formação em Letras e suas dimensões pedagógicas com a prática como componente curricular em disciplinas, curso de projeto ou

programa de extensão, trabalho de conclusão de cursos e em outras atividades acadêmicas, científicas e culturais teórico-práticas de aprofundamento.

Conforme fluxogramas, algumas disciplinas de língua portuguesa e de língua estrangeira (espanhol ou inglês) e suas respectivas literaturas e as ofertadas pelo Departamento de Ciências da Educação organizam-se entre teóricas e práticas e se articulam ao longo do curso. Outras disciplinas realizam essa integração no interior das atividades que propõem, de forma a evitar a fragmentação do conhecimento e das experiências.

Ademais, as próprias disciplinas essencialmente teóricas não se limitam a aulas expositivas, pois preveem, também, outras formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, tais como análise de *corpus* e de situações didático-pedagógicas, realização de aulas simuladas, aulas de conversação, visitas orientadas e outras atividades e projetos que envolvem alunos da Educação Básica. Somam-se a essas disciplinas as atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório, que visam ao preparo dos licenciandos para a prática da docência. A integração entre teoria e prática ainda pode ser complementada pelo Trabalho de Conclusão de Curso e pelas ATPA, componentes curriculares obrigatórios para integralização curricular. Merecem destaque, também, ações em projetos de ensino, pesquisa e extensão que viabilizam a integração entre teoria e prática, muitas delas com bolsas para os estudantes dos Cursos de Letras, como é o caso do PIBID/CAPES (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), da Residência Pedagógica/CAPES, dos Projetos de Ensino e de Iniciação à Docência da UESC e do PIBIC/UESC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). Em todas essas ações, os alunos terão oportunidade de desenvolver certo grau de autonomia, o que ampliará suas potencialidades como professor pesquisador de sua própria prática.

#### 4.6 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Constituição Brasileira de 1988 dispõe, em seu artigo 207, que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Da mesma forma, a Resolução CNE/CP nº 02/2019 prevê “a articulação entre a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão”.

Portanto, de acordo com a legislação vigente, esse tripé constitui-se como o eixo fundamental da universidade brasileira e não pode ser compartimentado, devendo essas funções básicas receber igualdade em tratamento por parte das instituições de Ensino Superior.

O princípio de Indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão garante a integração dos saberes com a ciência, assim como uma maior abrangência e qualidade em sua função socioeducativa. Esses três fundamentos acadêmicos, com suas peculiaridades, têm caráter complementar e de permanente interação e articulação, o que convoca os professores das Instituições Universitárias a estabelecerem um diálogo constante entre essas facetas do ensino superior, assim organizadas: Ensino: disciplinas do curso de Letras, atividades de estágio de docência, atividades orientadas de docência, projetos de apoio à graduação; Extensão: projetos e programas de extensão, Incluindo os eventos, cursos, entre outras ações; e Pesquisa: núcleos, grupos e projetos de pesquisa, Iniciação científica, eventos científicos.

Ao entender que a formação do licenciado deve contemplar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o barema das ATPA foi elaborado de forma que os alunos participem, obrigatoriamente, de, ao menos, uma atividade de cada um dos três eixos que constituem o pilar da formação universitária.

Sobre a dimensão do ensino, ressaltamos o olhar para a Educação Básica através das disciplinas ao longo dos cursos, especialmente as que possuem a prática como componente curricular e as de Estágio Curricular Obrigatório. Ressaltam-se, também, o Programa de Residência Pedagógica em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), as atividades de monitoria de ensino, os estágios não obrigatórios e o Programa de Apoio ao Ensino de Graduação.

Importa ressaltar que, nos cursos de Letras da UESC, a pesquisa é a base do processo de ensino e de aprendizagem. Neste, docentes e discentes, a partir dos conhecimentos de base e dos diversos campos de especialização, refletem criticamente sobre eles e os mobilizam para a ação, isto é, há um processo de reflexão-ação-reflexão na busca de resoluções de situações-problema relacionadas à Linguagem, seja nos estudos Linguísticos seja nos estudos literários. A pesquisa como uma dimensão da formação constitui-se em uma prática constante, inserida nas atividades de ensino, Iniciação científica, Iniciação à docência, grupos e núcleos de pesquisa e estudo e projetos e programas de extensão. Atualmente, estão em atividade: KÁUÈ – Núcleo de Estudo Afro-Baiano Regional; NAU – Núcleo de Arte da UESC; Núcleo de Abordagem Instrumental: Subsídios teórico-práticos no Processo de Ensinar e Aprender Inglês como Língua, além dos seguintes grupos de estudo, registrados no CNPq: O Espaço Biográfico no Horizonte da Literatura; Linguagem, Gêneros discursivos e Leitura; Pesquisa em Interações Sócioambientais e Linguagem; ELAD - Estudos de Linguagem, Argumentação e Discurso; FORTE - Formação, Linguagens e Tecnologias; Linguagem, Estruturas e Práticas Sociais; Estudos em Línguas e Literaturas Estrangeiras - ELLE; Literatura brasileira e contextos autoritários; Literatura, história

e cultura: encruzilhadas epistemológicas; Literaturas Hispânicas: Ensino, Pesquisa, Culturas e Releituras - GPLITHIS; Cânone: dissidências e resistências - GP- CADIRE.

Outro ponto a se destacar, nos cursos de Letras, é a extensão. Por meio de ações extensionistas dos projetos Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa e Dinamizando o Estudo da Língua Espanhola, por exemplo, os alunos da licenciatura possuem espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas de ensino voltadas à comunidade acadêmica. Os estagiários estão sempre sob supervisão e se reúnem periodicamente com seus professores, coordenadores ou colaboradores dos projetos e programas, para acompanhamento do planejamento das aulas e de atividades didáticas, o que caracteriza também a interface desses projetos com a dimensão do ensino. Os projetos e programas de extensão cadastrados atualmente são: Aprendendo Inglês com Música; Laboratório de Redação; Semiótica Pierciana; Ensino de Português como Língua Estrangeira; Biblioteca Viva (PROLER); Ler Faz Bem à Saúde; A Língua Inglesa para os Profissionais do Turismo; Marisqueiras de Celulóide; Dinamizando o Ensino de Libras; Dinamizando o Estudo da Língua Espanhola na UESC; Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa na UESC; Dinamizando o Estudo da Língua Francesa na UESC; Revisões do Cânone; Coletivo Paulo Freire; Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões: CEPHS; Letras Sulbairanas; Programa de Divulgação Científica: Estudos Integrados de Análise do Discurso e Argumentação – ProEDA; Educação Musical para Crianças, Jovens e Adultos.

#### 4.7 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A integração entre graduação e pós-graduação parte da ótica de um currículo mais flexibilizado. Entende-se que ações de integração demandam um pensamento curricular menos fechado e, portanto, mais integrado a outras esferas da vida acadêmica (além de aulas), com a presença de unidades pedagógicas que possam ser pensadas a partir de demandas estudantis, bem como de pesquisas em desenvolvimento nos grupos e núcleos de pesquisa, os quais desempenham um trabalho de atualização dos conhecimentos no ensino a partir das atividades de pesquisa.

Um dos principais pontos de Integração são os grupos de pesquisa que congregam estudantes de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado, por meio de reuniões periódicas sob a orientação do líder desses grupos. Há interseções, também, em projetos de ensino e de formação de professores, como PIBID, PAEG e Residência Pedagógica.

Em termos do novo fluxograma, disciplinas como *Linguística Aplicada* e *Literaturas e Outras Linguagens*, que fazem parte da grade curricular da pós-graduação, passam a compor, também, a grade curricular da graduação como disciplinas obrigatórias. Os alunos que assim optarem



poderão, ainda na graduação, participar de atividades promovidas pelas linhas de pesquisa dos dois programas de pós-graduação do curso de Letras: *Programa de Mestrado e Doutorado em Letras: Linguagens e Representações* e *PROFLETRAS*.

Para além das disciplinas obrigatórias e optativas, há a possibilidade de o estudante aproveitar, em seu currículo, atividades de pesquisa através das ATPA: participação como ouvintes em bancas de mestrado e doutorado; participação em projetos de Iniciação científica e em grupos e núcleos de pesquisa; produção de trabalhos acadêmicos; e outras atividades previstas no barema de ATPA.

Outro ponto de conversão são os eventos promovidos pela UESC para quem já participa de grupos de pesquisa: *Simpósio Anual de Ensino, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação* e *Seminário de Iniciação Científica*. Merece destaque o SEPEXLE que, a cada dois anos, envolve estudantes e professores que atuam na graduação e na pós-graduação do curso de Letras, tanto na organização do evento quanto na comissão de avaliação científica e na apresentação de trabalhos.

Outras ações que serão iniciadas e melhor trabalhadas a partir de propostas dos professores que compõem o NDE:

1. incremento da comunicação das atividades de pós-graduação entre a comunidade estudantil da graduação, através de maior divulgação de defesas de dissertação e tese, via murais do DLA e do Colegiado, Cas, *mailing list*, redes sociais digitais;

2. estudo das estratégias para aprofundar a Interlocação entre os colegiados de graduação e pós-graduação;

3. possibilidade de estudantes da graduação realizarem matrícula em disciplinas da pós-graduação como eletivas.

Por fim, é importante destacar os dois programas de pós-graduação em Letras do Departamento de Letras e Artes.

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), em Rede Nacional, é um curso de pós-graduação *stricto sensu* vinculado ao Sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB). O funcionamento se dá em parceria entre a UESC e o sistema nacional, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O curso tem como objetivo propiciar formação continuada, com participação semipresencial em âmbito da pós-graduação, para professores do ensino fundamental em todo o país, zelando pelo aperfeiçoamento do nível da educação básica, por ser este programa uma política pública de Intervenção na relação entre universidade e escola.

O Programa de Pós-graduação em Letras: Linguagens e Representações (PPGLLR) aborda objetos de pesquisa de forma não excludente, □ncaminhado□ alternativa aos programas

tradicionais, que dão ênfase, sobretudo, aos bens simbólicos previamente legitimados pela Academia. No contexto pós-industrial, trata-se de uma perspectiva que, longe de desmerecer os enfoques do passado, só faz ampliá-los para solicitar atenção redobrada ao diálogo entre saberes e campos do conhecimento. O PPGLLR conquistou a nota 3 na Avaliação Trienal CAPES de 2007/2009 e 4 na de 2010-2012, conceito mantido na Avaliação Quadrienal de 2013/2016, tendo reconhecido o seu empenho para consolidar o Mestrado em Letras num espaço social que, além de muito necessitá-lo, demonstrou-se apto a viabilizá-lo eficientemente. Recomendada em 2018 pela área de Linguística de Literatura da CAPES, a implementação do curso de Doutorado coroou os esforços deste Programa, que já formou 146 mestras e mestres, destacando-se pelas constantes participações discentes e docentes em eventos nacionais e Internacionais, bem como por considerável aumento da publicação qualificada e dos projetos de pesquisa e extensão que, coordenados por seus professores e suas professoras, se voltam prioritariamente ao aprimoramento de recursos humanos na área de Linguagens da Educação Básica e na graduação em Letras e em áreas afins.

#### 4.8 AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação consiste em um processo contínuo e participativo de autoconhecimento do curso, ao analisar sua realidade, de forma a organizar ações de melhorias. Objetiva-se sistematizar informações e interpretá-las para identificação das causas dos problemas, das dificuldades e também das ações realizadas com sucesso, na busca de uma consciência pedagógica, para fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Partindo do pressuposto de que a avaliação é necessariamente dialética, formativa, diagnóstica e emancipatória, os Cursos de Letras preveem que haja acompanhamento sistemático do projeto acadêmico curricular. Para isso, a cada dois anos, o NDE, com representação docente e participação discente, promove dois momentos para avaliar questões relativas aos cursos.

O primeiro realiza-se por meio de consulta, com instrumento próprio, sobre os objetivos, as (re)significações alcançadas ou por alcançar para as especificidades de formação. Entre os instrumentos, citamos: questionários de autoavaliação, de avaliação de disciplinas, de docentes e espaços físicos; entrevistas com discentes e docentes; entrevistas semi-estruturadas; análise documental; reuniões plenárias. O objetivo dessa etapa consiste em analisar a contribuição de todos os componentes curriculares do PPC para capacitar os futuros professores a atuarem no ensino de Língua Portuguesa, de Literaturas e de Línguas Estrangeiras no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. O segundo momento compreende a divulgação dos resultados nos canais

institucionais para o traçado das ações conseqüentemente necessárias. Assim, garantem-se as orientações tanto para o atendimento de demandas e expectativas de todos os envolvidos quanto à transparência das decisões, fortalecendo o comprometimento de todos.

De maneira concomitante, o NDE também deve apresentar a avaliação externa do Curso, que se realiza ordinariamente pela análise de resultado do desempenho dos alunos disponibilizados pela Universidade, bem como dos dados gerais de variados processos de avaliação promovidos pela UESC e pelos sistemas de avaliação estaduais e nacionais que regem a educação brasileira.

Em seu conjunto, entende-se que a autoavaliação, desse modo, configura-se em processo de permanente aprimoramento dos Cursos, ao mesmo tempo em que permite o devido retorno das ações acadêmicas à comunidade.

## 4.9 IMPACTOS DA MUDANÇA

### **4.9.1 Impacto financeiro, em infraestrutura e em pessoal**

As alterações propostas neste novo PPC não apresentam impacto financeiro direto no nível de recursos financeiros, em infraestrutura e em pessoal (corpo docente e técnico).

Quanto aos espaços físicos, é de praxe a oferta de 07 (sete) salas de aula para o Curso de Letras, semestralmente nos turnos matutino e noturno. As salas são: 2101, 2102, 2105, 2107, 2108, 2109 e 2112, do Pavilhão Adonias Filho – 1º andar. Tradicionalmente, essa configuração física tem atendido ao curso, nos moldes aqui propostos, com sua estrutura similar ao atual currículo, o que se manterá, inclusive à luz do plano de adaptação. Em termos de alocação de salas e carga horária, mantem-se o mesmo equilíbrio entre os semestres, para que nenhum ultrapassasse o limite da infraestrutura disponível.

É importante ressaltar que, pelas mesmas razões, não haverá necessidade de contratação de novos docentes, exceto pelas demandas atualmente existentes e que já estão em processo de solução, via concursos públicos.

Pode-se concluir, através dessas informações, que, no momento de instalação do novo PPC de Letras até a exclusão do “currículo em extinção”, não haverá necessidade de aumento de salas de aula ou de docentes e pessoal de apoio, salvo os casos em que essa demanda já esteja reprimida atualmente.

### **4.9.2 Impacto no Curso**

Quanto ao curso, o primeiro impacto é a alteração da quantidade ofertada pelo Colegiado de Letras, que passa a ter dois cursos com códigos diferentes: **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**. Essa alteração foi necessária para que a escolha pelo curso/habilitação fosse feita no ato de inscrição para o SISU e não no ato de matrícula. No entanto, essa alteração não gera nenhum impacto financeiro, em infraestrutura e em pessoal, uma vez que se mantem, de forma similar, a mesma estrutura curricular, ou seja, os cursos possuem em comum mais de 2/3 (dois terços) dos componentes curriculares obrigatórios. Nesse sentido, conforme Art. 3º, Parágrafo 1º da Resolução CONSU n.7/2007, haverá um só Colegiado.

O segundo impacto é na quantidade de vagas por curso/turno. Segundo o PAC 2013, no curso de Letras, há 80 (oitenta) vagas, com entrada única anual, assim distribuídas: turno matutino – 50 (cInquenta) vagas; turno noturno – 30 (trinta) vagas. Neste PPC, permanecem as 80 (oitenta) vagas, 40 (quarenta) para cada Curso, porém com alteração na quantidade nos períodos matutino e noturno: 40 (quarenta) vagas no matutino, sendo 20 (vinte) para cada curso; e 40 (quarenta) vagas no noturno, sendo 20 (vinte) para cada curso, de forma que haja uma distribuição mais equânime. Essa alteração não gera impactos em Infraestrutura, uma vez que a quantidade total não foi alterada.

O terceiro impacto é na quantidade de vagas por curso/habilitação. A escolha será feita no próprio processo de Inscrição para o SISU. No Termo de Adesão do SISU, deverá constar a seguinte Informação: na UESC, há dois cursos de Letras com habilitação dupla: **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas e Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**, com a quantidade de vagas já informada no Quadro 5 (item 4.3.1).

A escolha da habilitação acontece, portanto, no momento de Inscrição para o SISU e não no ato de matrícula.

Embora a legislação vigente, no que diz respeito a políticas Linguísticas para o ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica, privilegie a língua inglesa, a Lei nº 13.415/2018 torna a língua inglesa como a única língua estrangeira obrigatória a ser ofertada no currículo das escolas da Educação Básica, tanto no Ensino Fundamental II quanto no Ensino Médio; no artigo 22 dessa mesma Lei, revoga-se a Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que tornava obrigatória a oferta da língua espanhola no Ensino Médio – consideramos fundamental o estudo da língua

espanhola como uma forma de fortalecimento da união entre os povos Latino-americanos. Destacamos o manifesto escrito pela Associação Brasileira de Hispanistas (ABH):

O ensino da língua espanhola nos dá a oportunidade de nos aproximarmos de nossas fronteiras, forjando uma concepção de Brasil integrado linguística-política-econômica e historicamente, propiciando ao estudante além de conhecer e entender melhor o contexto continental em que nos encontramos, fortalecer uma concepção intercultural necessária a esta integração, pela qual também nos compreendemos como brasileiros<sup>3</sup>.

Inserir a língua inglesa como a disciplina obrigatória de língua estrangeira, no mínimo, desconsidera o Brasil como um país de fronteiras com culturas hispânicas diversas. Nesse sentido, neste PPC, defendemos a permanência do curso de licenciatura dupla, português-espanhol, como forma de marcar uma posição político-linguístico-cultural de resistência.

#### **4.9.3 Impacto no Departamento**

Em relação ao impacto do PPC sobre o Departamento de Letras e Artes, haverá um aumento de carga horária, comparado ao PAC anterior. No entanto, essa diferença não é significativa e, na consulta realizada a este órgão e aos Departamentos de Ciências da Educação e de Filosofia e Ciências Humanas, todos manifestaram a possibilidade de atender à nova demanda. Vale mencionar que, durante o período de transição do atual para o novo projeto, também haverá um aumento na quantidade de horas pois serão oferecidas disciplinas de ambos currículos concomitantemente. Essa situação poderá ter incidência na outorga de Licença Prêmio e Licença para Capacitação.

Por outro lado, não há necessidade de: abertura de novas vagas docentes; construção ou remanejamento de espaços de sala de aula, laboratório ou auditório; compra de equipamentos; ampliação do corpo técnico, o qual é suficiente para as demandas do novo PPC; alteração da oferta do curso, que permanece a mesma (entrada anual, tanto no matutino quanto no noturno).

#### **4.9.4 Impacto no Corpo Docente**

O principal impacto no corpo docente é a alteração na quantidade de semestres para finalizar o curso, que passou de 9 (nove) para 10 (dez). Segundo Resolução CNE/CP nº 02/2019, a carga horária total mínima de um curso de Licenciatura é de 3.200 (três mil e duzentas horas).

---

<sup>3</sup> Manifesto de repúdio publicado em 23 de setembro de 2016 no site da ABH. Disponível em [http://www.hispanistas.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Manifesto-de-rep%C3%BAdio-%C3%A0-Medida-Provis%C3%B3ria-N-746\\_ABH.pdf](http://www.hispanistas.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Manifesto-de-rep%C3%BAdio-%C3%A0-Medida-Provis%C3%B3ria-N-746_ABH.pdf) Acesso em: 26 abr. 2019.

No caso das licenciaturas em Letras que possuem dupla habilitação, é preciso acrescentar 800 (oitocentas) horas, segundo Resolução CNE/CP nº 01/2011, que estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de diploma de Licenciatura em Letras. Dessa forma, um curso de Letras com dupla licenciatura precisa ter, no mínimo, 4.000 (quatro mil) horas.

Destaca-se, também, a maior flexibilidade do currículo com a inclusão da possibilidade de realização de aproveitamento de créditos em língua estrangeira a partir dos exames de nivelamento em língua estrangeira moderna (espanhol, inglês e francês), o aumento de disciplinas optativas na grade curricular dos alunos e a inclusão de uma disciplina eletiva, além da diminuição da quantidade de pré-requisitos.

#### **4.10 EXAME DE NIVELAMENTO**

O exame de nivelamento tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento de candidatos que desejam ingressar em níveis não iniciantes nas disciplinas de línguas estrangeiras (espanhol, inglês e francês), conforme regulamento no anexo 3.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral deste Projeto Pedagógico de Curso é a atualização do PPC do curso de Licenciatura em Letras, segundo a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que instituiu as mais recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais de Magistério da Educação Básica e a BNC Formação. Nessa esteira, procurou-se também fortalecer as inter-relações indissociáveis entre pesquisa e extensão, no ensino da Licenciatura em Letras, bem como sintonizar nosso curso de acordo com as discussões mais atualizadas no tocante às demandas e aos desafios atuais na formação de professores de línguas e literaturas.

Por vários meses consecutivos, a coordenação do Colegiado de Letras, em conjunto com o corpo docente e o corpo discente, trabalhou na construção deste projeto coletivo, fundamentado no desejo de preparar um profissional da Linguagem cada vez mais crítico-reflexivo, criativo e culturalmente sensível, guiado pelos fundamentos da diversidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da interculturalidade.

O novo PPC de Letras passa agora a ser ofertado durante 10 (dez) semestres, com a carga horária total de 4.130 horas, com entrada anual de 40 alunos, tanto no matutino quanto no noturno. A noção de práxis, que funde as relações teoria-prática, guia constantemente a

articulação dos conhecimentos didático-pedagógicos neste novo PPC. O resultado desse trabalho gerou 2 cursos: **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas** e **Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**. Conforme as novas diretrizes orientam, este Projeto Curricular será constantemente avaliado e acompanhado pelo recém instituído Núcleo Docente Estruturante (NDE), com vistas ao seu contínuo aperfeiçoamento e atualização.

Destaca-se, aqui, a atenção a temas atuais, como o respeito à diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, a educação para as relações étnico-raciais, a consideração às questões socioambientais e ao desenvolvimento sustentável, o cuidado com a acessibilidade para as pessoas com deficiência, a importância das tecnologias digitais de comunicação e informação e seus impactos nas linguagens contemporâneas.

Outro ponto a ser destacado neste Projeto Curricular é uma maior aproximação do ensino com a extensão e a pesquisa, através da obrigatoriedade de o aluno participar de pelo menos uma das ações dos vários Projetos e Programas de Extensão ofertados pelo DLA e outros departamentos da UESC no âmbito da integralização da carga horária prevista no barema das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).

No âmbito da integração entre graduação e pós-graduação, destaca-se, neste novo PPC, maior aproximação do quadro curricular entre esses dois níveis de formação em Letras. Disciplinas da pós-graduação, como *Linguística Aplicada* e *Literaturas e outras linguagens*, passam agora a compor também a grade curricular da graduação como disciplinas obrigatórias. As participações em diversas atividades promovidas pelas linhas de pesquisa dos dois programas de pós-graduação do curso de Letras poderão ser aproveitadas através da integralização de carga horária no ATPA. Destaca-se, ainda, a inclusão da possibilidade de realização de aproveitamento de créditos em língua estrangeira a partir dos exames de nivelamento em língua estrangeira moderna (espanhol, inglês e francês). Essa ação, somada ao aumento de disciplinas optativas na grade curricular dos alunos e à inclusão de uma disciplina eletiva, além da diminuição da quantidade de pré-requisitos, dão maior flexibilidade ao currículo.

Por fim, cabe acrescentar que o desenho da estrutura e dos conteúdos do currículo, pelas exigências legais e pela diversidade de opiniões, conhecimentos e formações da comissão de reformulação curricular, demandou um árduo trabalho de busca por consenso e pela adequação aos ditames da contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 4 nov. 2008.

BRASIL. [Constituição (1988)] *Constituição da República Federativa do Brasil*. 6. ed. Organizado por Nylson Paim de Abreu Filho. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução nº. 2/2019 do Conselho Nacional de Educação: Conselho Pleno*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC) Formação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 03 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução nº. 01 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES*, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao\\_1\\_2010.pdf](http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf). Acesso em: 03 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer nº. 04 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES*, de 17 de junho de 2010. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/esag/id\\_cpmenu/640/com\\_despacho\\_\\_conaes\\_\\_parecer\\_n\\_4\\_\\_nde\\_15282360561201\\_640.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/esag/id_cpmenu/640/com_despacho__conaes__parecer_n_4__nde_15282360561201_640.pdf). Acesso em: 3 out. 2018.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 2 set. 2018.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Helena Costa Lopes. A reforma universitária no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. *Educação & Sociedade*, Campinas, CEDES, v. 20, n. 68, dez. 1999.

FREITAS, H.C.L. A formação dos profissionais da educação básica em nível superior: desafios para as universidades e faculdades/centros de educação. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 5, Águas de São Pedro, 1998. Formação do Educador e avaliação educacional: formação inicial e contínua. *Anais [...]* São Paulo: UNESP, 1999. v. 2, p. 103-127.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus/AM, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.



KUENZER, Acacia Zeneida. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobranete. *Educação & Sociedade*, Campinas, CEDES, v. 20, n. 68, dez. 1999.

KUENZER, Acácia Z. *A Formação dos profissionais da educação: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais*. Salvador: FORUNDIR, mimeo, 1999.

NERUDA, Pablo. *Confieso que he vivido*. Madrid: Plaza & Janes Editores, S.A., 1974.

ROSA, Patrícia Argôlo. *A perspectiva intercultural na formação de professores de língua estrangeira em serviço*. 2017. 209 f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. *Resolução n.º 68 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão*, de 13 de junho de 2012, que aprova o Projeto Acadêmico Curricular do Curso de Licenciatura em Letras da UESC. Disponível em: [http://www.uesc.br/conselhos/consepe/atuais/consepe\\_2012.pdf](http://www.uesc.br/conselhos/consepe/atuais/consepe_2012.pdf). Acesso em: 4 abr. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. *PDI 2014-2018*. UESC – Ilhéus, BA: [UESC/ASPLAN], 2015. Disponível em: <http://www.uesc.br/pdi/arquivos/pdi20142018.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. *Resolução n.º 07 do Conselho Universitário*, de 31 de julho de 2018, que aprova a política Linguística da UESC, bem como define princípios, programas e suporte estrutural de qualificação Linguística da comunidade universitária. Disponível em: <http://www.uesc.br/publicacoes/consu/Index.php>. Acesso em: 4 nov. 2018.

## ANEXOS

### ANEXO 1 – Estágio curricular supervisionado obrigatório: concepção e regulamentação

#### Título 1: Das Disposições Preliminares

**Art. 1º** - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para os Cursos de Letras, além de cumprir com a determinação legal, é o componente curricular que visa a proporcionar a prática de atividades profissionais, vinculadas à área de formação do licenciando com suporte nas pesquisas e estudos desenvolvidos durante o curso, articulando e integrando teoria e prática.

#### SEÇÃO I: Concepção De Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório Nos Cursos De Letras Da UESC.

**Art. 2º** - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Letras é concebido como um campo de conhecimento formativo e integrante de todo o projeto curricular. Sendo os Cursos de Letras para a formação de professores, o Estágio Obrigatório constitui uma etapa essencial da habilitação docente e da construção da identidade profissional do futuro professor, que tem como pressupostos as seguintes prerrogativas:

I – as políticas públicas educacionais no Brasil;

II – o sentido da profissão de professor na sociedade atual;

III – o exercício da docência;

IV – a escola como espaço educativo formal;

V – o conhecimento da realidade do ensino das línguas materna e estrangeira moderna (espanhol ou inglês) e suas literaturas no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

#### SEÇÃO II: Dos Objetivos

**Art. 3º** - São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Letras:

I – oportunizar, como base formativa principal, a construção da visão da vida escolar e do ensino, do sistema de ensino e da educação, bem como das políticas públicas educacionais;

II – construir, elaborar e reelaborar conhecimentos relativos à área de atuação profissional, na escola de Ensino Fundamental II e Médio;

III – estabelecer a mediação entre a universidade, a escola e a sociedade;

IV – possibilitar a construção da identidade docente através da análise sistemática da realidade educacional e da prática (vivência);

V – proporcionar a atualização sobre os diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem, bem como sobre novas abordagens educacionais;

VI – integrar o estagiário no exercício da atividade profissional docente.

**Parágrafo Único** – As atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório devem articular ensino, pesquisa e extensão.

### **SEÇÃO III: Dos Temas de Abrangência**

**Art. 4º** - São temas de abrangência do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras:

I – conhecimento e elaboração do planejamento (projeto político-pedagógico, plano de curso, planos de atividades, planos de aula) executado pela comunidade escolar de Educação Básica;

II – elaboração de planejamentos diversos: projeto de extensão/ensino, planos de curso, plano de atividades, planos de aula;

III – promoção da interação entre os saberes dos professores orientadores de estágio e dos professores supervisores (docentes das instituições onde serão realizados os estágios), ressaltando as concepções de ensino e de aprendizagem e as trocas de experiências;

IV – pesquisa pedagógica: observação, coparticipação e atuação junto aos professores regentes.

### **SEÇÃO IV: Do Espaço Geográfico**

**Art. 5º** - Constitui-se espaço geográfico, a localização do campo de estágio.

**Parágrafo Único** - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será realizado na região de abrangência da UESC.

### **SEÇÃO V: Das Modalidades de Estágio**

**Art. 6º** - Entende-se como modalidade de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório o conjunto de atividades a serem desenvolvidas e que caracterizam cada semestre, a saber:

**Estágio I:** Investigação do cotidiano da escola e intervenção em instituições de ensino, através das seguintes disciplinas:

**Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas**

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I: **IV semestre**

Estágio Supervisionado de Língua Espanhola e suas Literaturas I: **VI semestre**

**Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I: **IV semestre**

Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas I: **VI semestre**

**Estágio II:** Inserção do licenciando na realidade educacional e regência de classe no Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, através das seguintes disciplinas:

**Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas**

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II: **VII semestre**

Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas II: **IX semestre**

**Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II: **VII semestre**

### **SEÇÃO VI: Da Carga Horária**

**Art. 7º** - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório a ser vivenciado durante o curso de formação. Abordará diferentes modalidades da atuação profissional, perfazendo uma carga horária total de 720 (setecentos e vinte) horas para cada curso (Parecer CNE/CP 2/2015 e Resolução CONSEPE/UESC nº 042/2004).

**§1º** - A carga horária de cada uma das modalidades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é a seguinte:

#### **Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Espanhola e suas Literaturas**

##### **I - Estágio I**

135 horas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I

135 horas: Estágio Supervisionado de Língua Espanhola e suas Literaturas I

##### **II - Estágio II**

225 horas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II

225 horas: Estágio Supervisionado de Língua Espanhola e suas Literaturas II

#### **Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas e em Língua Inglesa e suas Literaturas**

##### **I - Estágio I**

135 horas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I

135 horas: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas I

##### **II - Estágio II**

225 horas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II

225 horas: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e suas Literaturas II

**§ 2º** - O aluno-professor que comprovar experiência mínima de 2 (dois) anos de regência na disciplina alvo de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e/ou no Ensino Médio, poderá requerer dispensa da carga-horária prática do Estágio II, no total de até 100 (cem) horas, conforme Art. 15 da Resolução CNE/CP 2/2015, de apenas uma das disciplinas (de Língua Portuguesa ou de Língua Inglesa/Língua Espanhola).

**I** – Para fins de liberação, o aluno-professor deverá apresentar comprovante de docência – cópia simples acompanhada de original (a autenticação será realizada por servidor do Colegiado);

**II** – O certificado deve ser emitido pelo órgão competente – Secretaria Municipal de Educação (SME), Núcleo Regional de Educação (NRE), ou direção da escola de atuação – atestando o vínculo empregatício, a carga horária e o tempo de serviço.

### **SEÇÃO VII: Da Orientação**

**Art. 8º** - O orientador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é o docente da UESC, responsável pela disciplina.

**Parágrafo Primeiro** - São atribuições do professor orientador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:

I – preparar o estagiário para as respectivas atividades, tais como: articulação com as escolas, reflexão crítica sobre a prática vivenciada e construção da identidade profissional do licenciando;

II – definir, a cada semestre, as escolas e os campos de aplicação do estágio;

III – orientar o estagiário na confecção da documentação necessária ao cumprimento de suas atividades de estágio;

IV – visitar os estagiários no local do estágio.

**Parágrafo Segundo** – Cada professor orientador terá, no máximo, 15 (quinze) alunos por turma de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

**Parágrafo Terceiro** – Caso haja mais de 15 (quinze) alunos por semestre, o Colegiado deverá indicar a formação de 2 (duas) turmas para a disciplina.

## **SEÇÃO VIII: Da Supervisão**

**Parágrafo Único** – O professor supervisor de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é o docente da disciplina do campo de estágio e deverá ter graduação na disciplina em questão.

## **SEÇÃO IX: Da Avaliação**

**Parágrafo Único** - De acordo com critérios próprios de cada modalidade, os estagiários serão avaliados pelo professor orientador (dos Cursos de Letras), pelo professor supervisor da Instituição concedente (aquela em que o estágio é realizado) e pelo próprio estagiário.

## **SEÇÃO X: Da Competência do Coordenador da Área de Estágio**

**Art. 11** – O coordenador da área de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será um dos professores do Curso de Letras, regente de estágio.

**Parágrafo Único** – A indicação do coordenador da área de Estágio do Curso de Letras será feita em reunião plenária do Colegiado.

**Art. 12** - Compete ao coordenador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Letras:

**I** - estabelecer, junto aos professores de estágio, os critérios que definirão a realização do estágio curricular supervisionado em cada semestre;

**II** – desenvolver ações do Projeto de Extensão “Linguagens e práticas educativas: diálogos com a escola”.

## **ANEXO 2 – Trabalho de conclusão de curso (TCC): concepção e regulamentação**

### **CAPÍTULO I: Das Disposições Preliminares**

**Art. 1º** – O Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Letras, doravante denominado TCC, em relação à orientação, acompanhamento, execução do trabalho e critérios de avaliação, rege-se pela presente regulamentação.

### **CAPÍTULO II: Da Natureza do Trabalho**

**Art. 2º** – O TCC é um componente curricular obrigatório dos cursos de Letras que:

- I. consta no elenco das disciplinas da matriz curricular do curso;
- II. pressupõe o ensino, a análise de aspectos Linguísticos e literários e a reflexão sobre problemas de uso da Linguagem como ponto de concentração;
- III. tem por finalidade proporcionar ao estudante a prática sistematizada da pesquisa científica.

**Art. 3º** – O TCC será um trabalho individual, em uma das seguintes áreas de concentração:

- I. Estudos em Linguística;
- II. Estudos em Linguística Aplicada: libras, língua portuguesa como língua materna, língua portuguesa como língua estrangeira e línguas estrangeiras (espanhola ou inglesa, dependendo do curso escolhido);
- III. Estudos Literários: literaturas de língua portuguesa e/ou de línguas estrangeiras (espanhola ou inglesa, dependendo do curso escolhido).

**Art. 4º** – Escolhida a área de concentração, o TCC deve ser um trabalho de pesquisa, de natureza teórica ou teórico-prática, que aborde questões voltadas ao ensino, a análises de aspectos Linguísticos e literários ou a reflexões sobre problemas de uso da Linguagem, com fundamentação teórica e utilização de metodologia adequada. O TCC pode assumir os seguintes formatos:

I. Artigo científico: Considerado o principal gênero acadêmico de divulgação científica, é originalmente destinado à publicação. No entanto, ainda que o TCC na forma de artigo nunca chegue a ser submetido à publicação em periódicos e/ou congressos, deve obedecer ao formato e à normatização de artigos científicos de maneira geral. Caso o artigo já tenha sido publicado ou aceito para publicação em algum periódico da área de Letras ou em áreas afins (aceitáveis mediante argumentação), é preciso apenas comprovar a publicação ou o aceite para que o TCC seja considerado entregue. No entanto, isso só é válido se o artigo tiver sido publicado ou aceito durante o período da licenciatura em Letras e se tal publicação não tiver sido usada como trabalho de conclusão de outro curso de graduação;

II. Livro ou capítulo de livro com corpo editorial e ISBN: O livro ou o capítulo de livro só será aceito como TCC se tiver sido publicado ou aceito para publicação, se tratar de tema que diz respeito à área de Letras ou a áreas afins (aceitáveis mediante argumentação), se tiver sido publicado ou aceito durante o período da licenciatura em Letras e se tal publicação não tiver sido usada como trabalho de conclusão de outro curso de graduação;

III. Monografia: Consiste em um texto acadêmico que apresenta o resultado de investigação sobre tema único e bem delimitado, sendo a contraparte da graduação para a dissertação de mestrado e a tese de doutorado. À diferença do artigo, a monografia deverá ter uma extensão mais ampla de conteúdo, uma descrição mais minuciosa e completa da metodologia e da revisão bibliográfica, bem como apresentar todo o conjunto de dados e análises (muitas vezes em uma seção de anexos);

IV. Material didático teórico-metodologicamente justificado: Consiste em um plano de ensino com apresentação de um material didático para o ensino de língua portuguesa e/ou língua

estrangeira e suas respectivas literaturas, com base teórica e metodológica justificada, de acordo com as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. O texto deve apresentar, portanto, o Manual do Professor ou o Guia Didático, explicitando os marcos legais que embasam o material didático, os fundamentos pedagógicos, sua estrutura e organização, além das sugestões de respostas para as atividades propostas;

V. Memorial descritivo-reflexivo: Consiste em um texto narrativo, de natureza autobiográfica, com descrição de fatos e acontecimentos que marcaram a trajetória acadêmica do aluno, de modo que se possa perceber o itinerário percorrido durante o curso, bem como a evolução que caracteriza a história de sua (trans)formação. Além disso, deve apresentar caráter reflexivo, com avaliações justificadas teoricamente sobre o que significou cada momento no curso, as dificuldades enfrentadas, os fatos marcantes, as contribuições que possibilitaram as (des)construções e as ressignificações de seus saberes, as produções, as trocas realizadas e as vivências representativas das práticas docentes, sejam elas frutos das experiências das disciplinas de estágio ou não. O referido texto também deve demonstrar, no seu todo, a dimensão do que a formação acadêmica proporcionou ao aluno e o que ele, futuro professor, vislumbra como ações futuras para sua área de atuação. Por fim, é imprescindível que a redação seja na primeira pessoa do singular, com apresentação cronológica dos fatos, com Linguagem clara e concisa, com respeito às normas da língua padrão culta e com atendimento às regras da ABNT pertinentes aos trabalhos acadêmicos. Com relação à estrutura, deve apresentar elementos básicos, tais como: capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, listas (se houver), sumário, introdução/apresentação, o texto descritivo-reflexivo, considerações finais, referências, anexos (se houver);

VI. Produção artístico-cultural: Consiste na construção de manifestações/expressões contemporâneas em diversas Linguagens artísticas de modo a dialogar com as áreas de concentração mencionadas no Art. 3º. A produção artística deverá ser acompanhada de um relatório teórico sobre seu processo de criação, seguindo as normas técnicas da ABNT;

VII. Tradução comentada: Consiste em uma tradução inédita e de autoria própria de obra literária, cinematográfica ou de multimídia, envolvendo as línguas estudadas no curso no qual o aluno está matriculado. Além da tradução em si, o texto deve conter, também, uma análise com sustentação teórica e reflexões sobre o processo de tradução. As duas partes supracitadas podem ser apresentadas uma seguida da outra ou de forma alternada para que consiga ser feita a leitura da análise junto com o resultado do trabalho. Em anexo, deve ser apresentado o original da obra para fins de avaliação. No caso de obras cinematográficas, o conteúdo a ser traduzido deve ser transcrito e entregue impresso. A tradução será avaliada de acordo com os aspectos Linguísticos, estilísticos e tradutológicos.

**Art. 5º** – O TCC, como disciplina, terá a duração de apenas um semestre.

**Parágrafo primeiro** - A disciplina TCC é ofertada no 10º semestre e compreende a consolidação da pesquisa, através da produção de um dos formatos previstos no Art. 4º, parágrafo único.

**Parágrafo segundo** - É pré-requisito para se matricular na disciplina de TCC o aluno entregar, no Colegiado de Letras, durante o 9º semestre, Termo de Compromisso de orientação/coorientação disponibilizado pelo Colegiado de Letras, devidamente preenchido e assinado por orientando, orientador e coorientador (se houver), salvo os casos em que o discente optar pelo formato Livro ou capítulo de livro com corpo editorial e ISBN, em que deverá apresentar, também durante o 9º semestre, comprovação da referida publicação.

**Art. 6º** – A disciplina de TCC possui 90 (noventa) horas, sendo 30 (trinta) teóricas e 60 (sessenta) práticas, com 04 (quatro) créditos avaliativos. Os créditos teóricos ficam a cargo do professor regente e do professor orientador, sendo um crédito teórico relativo ao Projeto/Plano

de pesquisa. Os créditos práticos serão obtidos com a defesa do TCC em Banca de Avaliação (um crédito para a apresentação oral do TCC e um crédito para o produto), composta pelo professor orientador ou coorientador (se houver) e por dois professores da área de pesquisa do trabalho.

**Art. 7º** – Na disciplina TCC, poderão se matricular até 20 (vinte) alunos.

### **CAPÍTULO III: Da Estrutura**

**Art. 8º** – A estrutura do TCC comporta os seguintes membros:

- I. professor regente da disciplina: indicado pelo Departamento de Letras e Artes;
- II. professor-orientador: professores do Curso de Letras;
- III. co-orientadores: professores da UESC ou de outra instituição, responsáveis pela co-orientação ao aluno, desde que aceitem interagir com o professor-orientador;
- IV. alunos: estudantes matriculados na disciplina.

### **CAPÍTULO IV: Da Organização**

**Art. 9º** – Caberá ao Colegiado do Curso de Letras acompanhar e colaborar no processo de oferta e desenvolvimento da disciplina TCC.

#### **Seção I – Das atribuições do Colegiado**

**Art. 10º** – Ao Colegiado dos Cursos de Letras da UESC caberá:

- I. fornecer as orientações gerais e regulamentos aos alunos de TCC;
- II. publicar, no Início de cada ano letivo, lista de professores orientadores, número de vagas e respectivas áreas de pesquisa;
- III. fornecer aos alunos e respectivos orientadores os requerimentos e formulários pré-formatados necessários ao desenvolvimento e acompanhamento das atividades;
- IV. organizar, junto ao professor regente da disciplina, a Banca Examinadora dos trabalhos de TCC e elaborar o calendário de suas atividades;
- V. definir e divulgar um calendário específico para o TCC, no período regular de matrícula;
- VI. encaminhar casos e questões duvidosas e/ou omissas à Plenária do Colegiado do Curso de Letras, para apreciação;
- VII. disponibilizar, no site do Colegiado do Curso de Letras, os TCC aprovados com distinção e anuência do professor orientador.

#### **Seção II – Do professor regente da disciplina TCC**

**Art. 11º** – O professor regente será o professor indicado pelo Departamento de Letras e Artes (DLA) e responsável pelo gerenciamento da disciplina TCC, a quem caberá:

- I. Apresentar orientações gerais para todos os alunos matriculados na disciplina de TCC, sob sua coordenação;
- II. Acompanhar a elaboração do Projeto/Plano de Pesquisa e do TCC, definindo prazos de entrega de suas partes junto aos professores orientadores e alunos;
- III. Organizar, junto ao Colegiado do Curso de Letras, a Banca Examinadora dos trabalhos de TCC e elaborar o calendário de suas atividades;
- IV. Registrar formalmente quatro créditos da disciplina, conforme Art. 6º e 16º.

#### **Seção III – Do professor orientador da disciplina TCC**

**Art. 12º** – Poderá integrar a relação de orientadores qualquer docente em atividade no Curso de Letras da UESC, a quem caberá:



- I. Apresentar, ao professor regente, um plano de trabalho de orientação para cada aluno;
- II. Colaborar com o aluno na elaboração do TCC, no formato escolhido;
- III. Orientar o aluno durante o seu percurso na pesquisa orientada, analisando e avaliando as etapas do trabalho produzidas pelo aluno, apresentando sugestão de leituras ou estudos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos durante a sua realização;
- IV. Trabalhar em conjunto com o co-orientador dos alunos sob sua orientação;
- V. Responsabilizar-se pela avaliação processual;
- VI. Orientar o aluno para a apresentação do trabalho durante a Banca de Avaliação e participar dela, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento científico do estudante;
- VII. Organizar, junto ao Coordenador do Colegiado do Curso de Letras e ao professor regente, a Banca de Avaliação.

**Parágrafo único:** O professor poderá orientar até 3 (três) trabalhos de TCC.

#### **Seção IV – Do professor coorientador da disciplina TCC**

**Art. 13º** – Será facultativa a existência do coorientador, sendo a sua presença definida de comum acordo entre o professor orientador e o aluno.

**Art. 14º** – Competirá ao coorientador:

- I. Assessorar o aluno, fornecendo-lhe subsídios para a tomada de decisões;
- II. Manter estreita vinculação com o orientador, fornecendo-lhe subsídios para análise e avaliação das etapas do trabalho.

#### **Seção V – Do discente da disciplina TCC**

**Art. 15º** – Definidos o orientador e a área de concentração da pesquisa, caberá ao aluno:

- I. Entregar, durante o 9º semestre, Termo de Compromisso de orientação/coorientação, devidamente assinado;
- II. Obedecer o calendário específico do TCC, estabelecido e divulgado pelo Colegiado do Curso de Letras.
- III. Depositar o TCC no Colegiado de Curso de Letras, sendo 3 (três) cópias impressas e/ou em meio digitalizado (CD, e-mail ou outro meio definido pelos membros da Banca), nos prazos estipulados.
- IV. Reformular o TCC, no prazo de até 15 (quinze) dias, caso o mesmo não seja aprovado pela Banca Examinadora.

### **CAPÍTULO V: Da Avaliação do TCC**

**Art. 16º** – O processo avaliativo do TCC será conduzido pelo professor regente, em conjunto com o Colegiado e os professores orientadores.

**Art. 17º** – O TCC terá os seguintes componentes avaliativos:

- I. Dois créditos teóricos, que ficam a cargo do professor regente e do professor orientador, sendo um crédito relativo ao Projeto/Plano de pesquisa;
- II. Dois créditos práticos, que serão obtidos com a defesa do TCC em Banca de Avaliação (um crédito para a apresentação oral do TCC e um crédito para o produto), composta pelo professor orientador ou coorientador (se houver) e por dois professores da área de pesquisa do trabalho.

## **CAPÍTULO VI: Da Banca Examinadora**

**Art. 18º** – O TCC, em um dos formatos previstos no Art. 4º, deverá ser submetido a uma Banca Examinadora, a ser constituída pelo Orientador e outros dois professores da área de pesquisa, seja do quadro da UESC ou de outra instituição, escolhidos em comum acordo com o orientando.

**Parágrafo primeiro** - A Banca Examinadora poderá ser dispensada, no caso de artigo, livro ou capítulo de livro publicados em qualquer meio indexado e com Conselho Editorial. Os trabalhos que já tenham sido contemplados com Carta de Aceite também poderão ser considerados para efeito de dispensa de avaliação por Banca Examinadora.

**Parágrafo segundo** - A composição e os trabalhos da Banca Examinadora, no caso de professores convidados de outras Instituições de Ensino Superior, não acarretarão ônus para a UESC.

**Art. 19º** – O professor regente da disciplina TCC lançará notas finais, conforme descritas no Art. 16º, quando o aluno fizer a entrega do TCC, conforme critérios previstos no Art. 15º, Incisos III e VI.

## **CAPÍTULO VII: Das Disposições Gerais e Transitórias**

**Art. 20º** – Os casos omissos serão resolvidos pela Plenária do Colegiado do Curso de Letras.

**Art. 21º** – O presente regulamento entrará em vigor a partir do primeiro semestre de 2022, quando o Projeto Pedagógico Curricular dos Cursos de Letras será implantado, após sua aprovação e publicação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UESC.

## **ANEXO 3 – Regulamento do Exame de Nivelamento em Língua Estrangeira Moderna**

### **Regulamento do Exame de Nivelamento em Língua Estrangeira Moderna (Espanhol, Inglês e Francês) para alunos dos Cursos de Letras**

Os exames de nivelamento em língua estrangeira moderna (espanhol, inglês e francês) para alunos dos Cursos de Letras ficam normatizados conforme o seguinte regulamento, sob a responsabilidade da coordenação do Colegiado de Letras.

**Art. 1º** – O aluno, ao pleitear Inscrição em componentes curriculares de língua(s) estrangeira(s) moderna(s) (espanhol, Inglês e francês), via protocolo geral da UESC, poderá ser avaliado em relação ao seu conhecimento prévio, mediante exame de nivelamento.

**Parágrafo único** – O exame de nivelamento é Indicado para aqueles alunos do Curso de Letras que já possuem conhecimentos prévios de um idioma e que pretendem começar a estudar em um estágio mais avançado do curso desejado.

**Art. 2º** – O aluno poderá ser dispensado de cursar os componentes curriculares para os quais demonstre possuir o conhecimento prévio de acordo com o que prevê a legislação nacional e com base no parágrafo 2º do Artigo 47 da LDB nº 9394/96.

**Parágrafo único** – A prova específica de língua estrangeira, denominada Exame de Nivelamento em Língua Estrangeira (espanhol, inglês e francês), será o documento comprobatório do conhecimento prévio.

**Art. 3º** – O período de inscrição das provas será sempre na primeira semana de aula, conforme calendário acadêmico.

**Art. 4º** – O período de realização das provas é anual, sempre na segunda semana de aula, conforme calendário acadêmico.

**Art. 5º** – O Departamento de Letras e Artes, de acordo com as determinações do Colegiado do Curso de Letras, deverá proceder às avaliações com base nas seguintes diretrizes:

§ 1º Devem ser realizadas provas escritas para verificação das habilidades de domínio da modalidade escrita da língua e da leitura em língua estrangeira.

§ 2º Devem ser realizadas provas orais para verificação das habilidades de compreensão e produção orais da língua estrangeira.

§ 3º Ambas as provas devem atestar o nível do candidato.

§ 4º O resultado da avaliação é de uso Interno exclusivo do Colegiado do Curso de Letras.

§ 5º Não serão cabíveis recursos.

§ 6º Não serão emitidos certificados.

**Art. 6º** – O aluno poderá ser dispensado de cursar as línguas estrangeiras modernas do Curso de Letras, nas disciplinas de Línguas Estrangeiras de I a IV.

**Art. 7º** – A dispensa de que trata a matéria deste Regulamento não se aplica aos demais componentes curriculares de língua e literatura em língua estrangeira moderna (espanhol, inglês e francês).

**Art. 8º** – Os casos omissos serão resolvidos por deliberação do Colegiado de Letras.